



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23122.011910/2023-31

ELETRÔNICO

Cadastrado em 30/03/2023



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): RENE OLIVEIRA DO COUTO VINICIUS SILVA BELO	E-mail: rocouto@ufs.br viniciusbelo@ufs.br	Identificador: 1150851 1066935
Assunto do Processo: 110 - NORMATIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR		
Assunto Detalhado: PROPOSTA DE FUSÃO ENTRE O PROGRAMA PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICA - PPGCF E O PROGRAMA PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - PPGCS		
Unidade de Origem: SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO (10.02.03)		
Criado Por: JULIANE ELIAS COSTA SILVA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
31/03/2023	CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (10.02.01.03)		
04/04/2023	CONGREGAÇÃO DO CENTRO (10.02.01.00)		
13/04/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (13.00)		
17/04/2023	SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO (13.00.01.03)		
19/04/2023	SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO (10.02.03)		
19/04/2023	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (13.06)		
26/04/2023	SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO (10.02.03)		
26/04/2023	SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO (13.00.01.03)		
27/04/2023	SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES (10.00.12)		
16/05/2023	SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO (10.02.03)		

SIPAC | NTInf - Núcleo de Tecnologia da Informação - +55(32)3379-5824 | Copyright © 2005-2024 - UFRN - sipac01.
ufs.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufsj.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Projeto circunstanciado com a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ

Projeto elaborado em conformidade com a Portaria Capes nº 201 de 7 de outubro de 2022.

Divinópolis, MG

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ, apresentada aos órgãos Colegiados

Divinópolis, MG

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PROPOSTA.....	10
2.1 NOME DO PROGRAMA.....	10
2.2 FORMA DE OFERECIMENTO.....	10
2.3 INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA E O NÚMERO DE VAGAS.....	10
2.3.1 Infraestrutura de ensino.....	10
2.3.2 Infraestrutura de pesquisa.....	12
2.3.3 Número de vagas.....	21
2.4 JUSTIFICATIVA.....	22
2.5 QUADRO DOCENTE.....	29
2.6 DISCIPLINAS.....	34
2.7 CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO DOS DOCENTES QUE PERMANECERÃO NO PROGRAMA.....	38
2.8 IMPACTO DAS MODIFICAÇÕES PRETENDIDAS PARA OS ATUAIS DISCENTES DOS PROGRAMAS E MECANISMOS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS E A TITULAÇÃO DOS DISCENTES.....	38
2.9 CONSEQUÊNCIAS RELACIONADAS AOS PROJETOS DE PESQUISA, ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA.....	39

1. INTRODUÇÃO

O Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) se situa em Divinópolis, no estado de Minas Gerais. A cidade está localizada cerca de 120 quilômetros da capital do estado (Belo Horizonte), e segundo estimativas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população é de aproximadamente 240 mil habitantes (IBGE, 2021). Divinópolis é o município mais populoso da mesorregião Centro-Oeste de Minas-Gerais e o décimo segundo mais populoso do estado, ocupando uma área de mais de 708 quilômetros quadrados.

A escolha deste município para abrigar o CCO foi resultado de minuciosa análise do perfil social da região, que abriga mais de 1,12 milhões de habitantes, 96% dos quais vivem em áreas urbanas e com indicadores de saúde ainda insatisfatórios. Divinópolis possui 47 estabelecimentos públicos de saúde, com prestação de serviços em 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma Policlínica, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS e CAPS AD), sete farmácias para dispensação de medicamentos básicos, uma Unidade de Vigilância em Saúde, três Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia e quatro Unidades Especializadas de Atendimento à Saúde. O município conta ainda com a prestação de serviços de 32 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), um Ambulatório Universitário, um Centro de Reabilitação Regional (CRER) e um Serviço Especializado em Odontologia (SEO).

Nesse contexto, os Cursos de Graduação da UFSJ em Divinópolis (Bioquímica, Enfermagem, Farmácia e Medicina) têm o compromisso com a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação social e das práticas em saúde e educação superior, tendo como fundamentos:

- a busca de soluções para os problemas de saúde da região;
- a constituição de parcerias com os municípios do Centro-Oeste de Minas Gerais para a formação profissional e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS);
- o enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares;
- o compromisso com uma nova visão de formação profissional para a concepção ampliada de saúde.

Com a implantação do CCO, foi ampliada a descentralização do acesso ao aprimoramento acadêmico e a técnicas de pesquisa modernas de diferentes campos da saúde. Neste contexto, o CCO tem continuamente envidado esforços para o crescimento do Campus, de forma que este se consolide cada vez mais como um centro de referência em saúde e pesquisa da região.

Em 15 anos de existência, diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão têm sido desenvolvidos no CCO. Estes impactam diretamente na qualidade de vida da população. Neste sentido, os incentivos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* são crescentes e hoje o campus conta com os seguintes cursos:

- Mestrado e Doutorado acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular (nota 5 pela Capes) - Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM);
- Mestrado e Doutorado acadêmico em Ciências da Saúde (nota 5 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS);
- Mestrado e Doutorado acadêmico em Biotecnologia (nota 5 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (PPGBiotec);
- Mestrado acadêmico em Ciências Farmacêuticas (nota 4 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF);
- Mestrado acadêmico em Enfermagem (nota 4 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEnf).

Os cursos de pós-graduação do CCO vêm contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para o desenvolvimento sócio científico da região e do país. As pesquisas conduzidas são pautadas pelo rigor científico e no senso crítico em diversas áreas do conhecimento no campo da Saúde.

O PPGCS, vinculado à área de Medicina II, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), iniciou suas atividades no ano de 2010, primeiramente para formação em nível Mestrado, com conceito 3. Na primeira avaliação trienal, ocorrida no ano de 2013, o programa foi avaliado com a nota 4. A seguir, no ano de 2014, foi aprovada a abertura do curso de Doutorado. Na avaliação seguinte, o PPGCS manteve o conceito 4 e, no último quadriênio (2017-2020), o conceito do programa passou para 5. O PPGCS possui três áreas de concentração (Doenças Infecciosas e Parasitárias, Substâncias Bioativas e Saúde Coletiva) e, atualmente, conta com 20 docentes permanentes e 6 colaboradores.

O PPGCF é vinculado à área de Farmácia, da Capes, e oferece formação em nível de mestrado. O programa foi aprovado em 25 de abril de 2012 e iniciou suas atividades em março de 2013. Após ter sido avaliado por duas vezes com conceito 3, o PPGCF recebeu o conceito 4 na avaliação do último quadriênio (2017-2020). O PPGCF possui uma área de concentração “Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos” e conta com 12 docentes permanentes e 2 colaboradores.

O PPGCS descreve sua missão em termos da “formação de pessoal qualificado, ético e reflexivo para o exercício de atividades profissionais, de ensino de nível superior e de pesquisa,

bem como da produção de conhecimentos com elevado impacto acadêmico, científico e social”. Esta é semelhante à missão do PPGCF, i.e., “formar recursos humanos altamente qualificados dotados de capacidade crítica, reflexiva e humanística para atuarem como professores, pesquisadores e/ou profissionais com foco na área de Ciências Farmacêuticas, por meio de ensino, pesquisa e prestação de serviços de excelência, com relevância e impacto social”. Ambos descrevem ainda a relevância de valores como: qualidade; compromisso social; inclusão; sustentabilidade; ética; altruísmo; solidariedade; respeito; responsabilidade; inovação; multiplicação e otimismo.

A Figura 1 apresenta as áreas de concentração, juntamente com as linhas de pesquisa do PPGCF e PPGCS da UFSJ. Em função da complementaridade de suas áreas de concentração e linhas de pesquisa, o PPGCS e o PPGCF apresentam diferentes formas de interação e cooperação, em um ambiente colaborativo para produção de saberes e para a formação de discentes. As disciplinas dos programas são oferecidas com vagas para os discentes dos demais PPG do CCO. Assim, é comum que discentes do PPGCS cursem unidades curriculares do PPGCF e vice-versa, em um processo continuamente estimulado pelas coordenações e orientadores.

Os programas possuem ainda interações em termos dos projetos desenvolvidos e a troca de experiências em ambientes multiusuários de pesquisa, com o compartilhamento de laboratórios, materiais, espaços e softwares. Dos 12 laboratórios multiusuários construídos com recursos de editais CT-Infra/FINEP e da UFSJ, a coordenação de quatro (33%) deles é compartilhada por docentes do PPGCS e PPGCF. Ressalta-se ainda que, em 2023, foi implementada a secretaria integrada dos PPG do CCO, que tornou as atividades administrativas ligadas a estes programas ainda mais céleres e assertivas.

Há também grande similaridade no perfil dos egressos destes PPG, que prezam pela formação de indivíduos éticos, críticos e multiplicadores, que sejam capazes de gerar soluções de saúde que impactem positivamente a sociedade em atividades de ensino, pesquisa e assistência. Além disso, o PPGCS descreve que seus egressos devem reunir um domínio substantivo de conhecimentos dos diversos campos que compõem as Ciências da Saúde, sendo capazes de aprimorar sua atuação no ensino, na pesquisa, no desenvolvimento técnico-científico e na produção científica. O PPGCF aponta que seus egressos serão profissionais aptos a desenvolver estudos de novos fármacos, medicamentos e outros insumos prioritários para a saúde, bem como desenvolver, aprimorar e/ou padronizar métodos laboratoriais para fins de diagnóstico, prognóstico e monitoramento de doenças, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis.

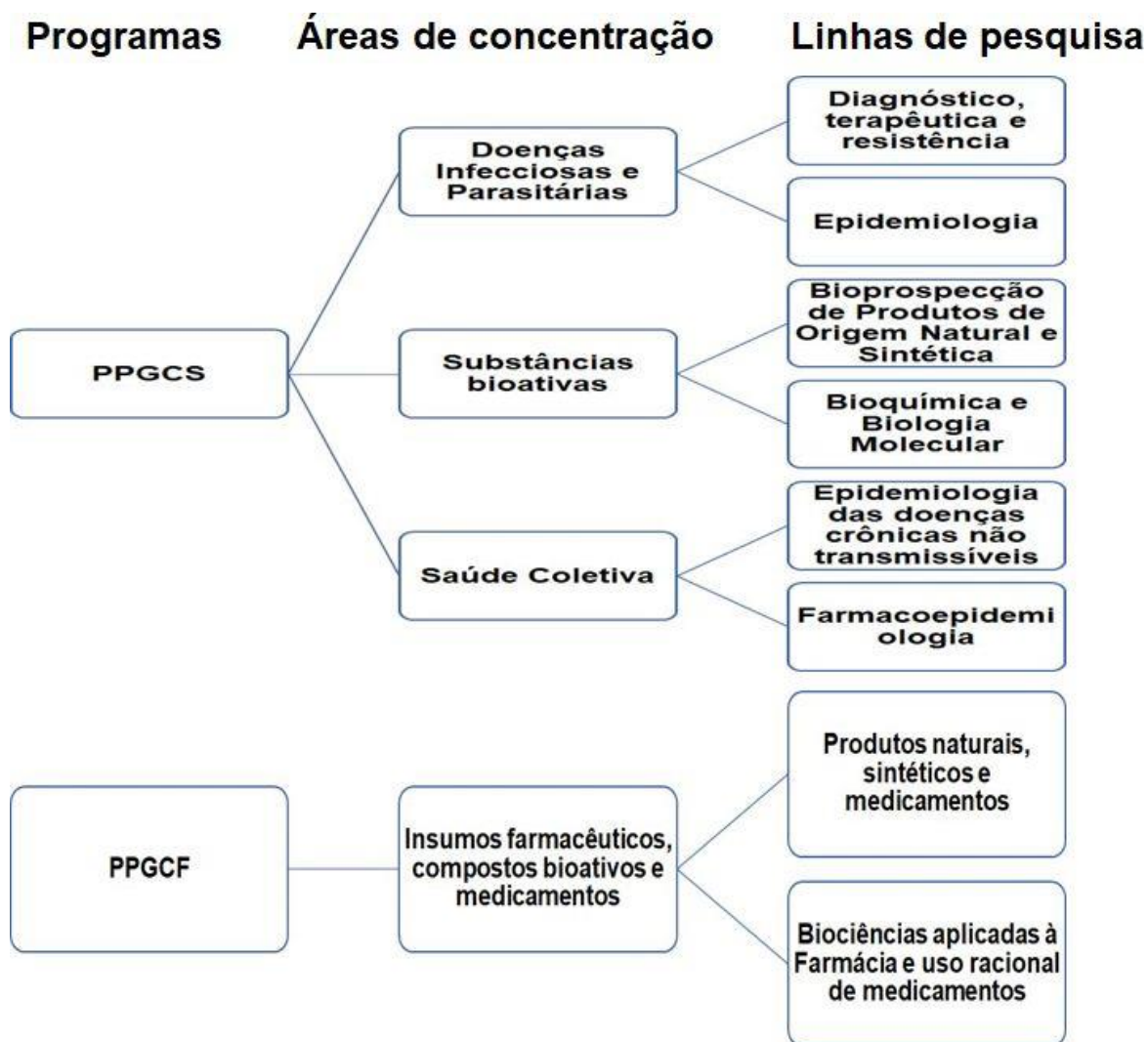


Figura 1: Áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGCF e PPGCS da UFSJ.

Dessa forma, o PPGCF e o PPGCS têm titulado pesquisadores com diferentes formações, sendo muitos deles egressos dos cursos de graduação ou mestrado da própria UFSJ, ou de Instituições de Ensino Superior (IES) da região Centro-Oeste de Minas Gerais e também de outras regiões do país. Ambos PPG buscam ainda que seja fornecida uma formação inter e multidisciplinar aos discentes, por meio de disciplinas e atividades que propiciam o aprofundamento de conceitos, de marcos teóricos e conhecimentos sobre métodos científicos e questões éticas envolvidas com a pesquisa em saúde. A evolução positiva dos programas na última avaliação quadrienal mostra o processo de amadurecimento e fortalecimento pelo qual ambos têm passado ao longo dos anos.

Os frutos deste esforço coletivo têm sido colhidos por meio da qualidade dos trabalhos de conclusão defendidos, do aumento na quantidade e impacto das produções técnico científicas dos PPG e da empregabilidade de seus egressos, a maioria mulheres, que têm se inserido

sobremaneira em IES públicas e privadas da região, e instituições públicas e privadas ligadas à área da saúde, etc.

Deste modo, o PPGCS e o PPGCF fazem parte do esforço da UFSJ para a diminuição das assimetrias regionais, cujos objetivos principais são a consolidação e expansão dos programas de formação de pessoal pós-graduado das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Sabendo que Divinópolis é a sede da macrorregião de saúde, a formação de recursos humanos e realização de pesquisas científicas, principalmente, voltadas a área da saúde é estratégica para o desenvolvimento regional.

Cabe ainda ressaltar que o corpo docente do PPGCF e do PPGCS vêm trabalhando arduamente para consolidação do saber científico e das atividades dos programas. Parcerias com pesquisadores de diversas Universidades e empresas do Brasil e do exterior têm sido estabelecidas visando a excelência das pesquisas desenvolvidas e a projeção internacional da UFSJ. Como resultado deste empenho, em 2019, o relatório da empresa *Clarivate Analytics* (https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2019/09/ClarivateReport_2013-2018.pdf) considerou a UFSJ como a segunda universidade pública brasileira em termos de impacto internacional de suas pesquisas. Ratificando a excelência dos PPG da instituição, em março de 2023, a UFSJ foi vencedora do prêmio Capes Elsevier 2022, na categoria “produções científicas de maior impacto” (<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-celebra-22-anos-do-portal-de-periodicos>).

Visando potencializar as conquistas obtidas pelos PPG da UFSJ e do CCO, os planejamentos estratégicos do PPGCF e do PPGCS descrevem que a busca pela racionalização e otimização dos recursos humanos e financeiros, e de infraestrutura devem ser perenes. Neste contexto, desde 2018 os programas têm discutido a possibilidade de fusão para o aprimoramento de suas atividades e para o avanço institucional. Como mencionado previamente, a organização do PPGCF e do PPGCF tem pontos comuns e convergentes, que podem facilmente ser integrados. Com o arrefecimento da pandemia da COVID-19, as discussões sobre o tema avançaram e amadureceram. Deste modo, considera-se que atualmente existe um cenário propício para a pavimentação deste caminho.

Assim, à luz da Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação *stricto sensu* regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)”, em fevereiro de 2023 os colegiados do PPGCF e PPGCS, com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) da UFSJ, deliberaram a favor do encaminhamento de proposta de fusão, seguindo o calendário estabelecido pela portaria supracitada.

Considerando a evolução histórica positiva dos programas, a cultura existente de cooperação e a similaridade em termos de linhas de pesquisa dos docentes, metas, projetos, áreas e perfil dos egressos, pode-se afirmar que o PPGCS e o PPGCF já apresentam uma atuação sinérgica e com diversos pontos comuns. Tal contexto embasa a proposta de fusão entre os programas, com a incorporação do PPGCF ao PPGCS. Os detalhes da atuação do PPGCS após a incorporação e as justificativas para a proposta serão apresentados nas próximas seções deste documento.

2. PROPOSTA

2.1 NOME DO PROGRAMA

Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS).

2.2 FORMA DE OFERECIMENTO

Forma singular, i.e., com a fusão será mantida toda a estrutura do PPGCS, extinguindo-se o PPGCF.

2.3 INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA E O NÚMERO DE VAGAS

2.3.1 Infraestrutura de ensino

O PPGCS e o PPGCF contam com três espaçosas salas de aulas para atividades didáticas, equipadas com projetor de multimídia e acesso à internet. No CCO, há um auditório com capacidade para 180 pessoas e uma sala de videoconferência, com capacidade para 40 pessoas. Esta possui todos os equipamentos necessários e apresenta estrutura adequada para que se estabeleçam transmissões de qualidade, em reuniões de projetos, em defesas com pesquisadores de outros estados ou países e em disciplinas do programa.

O programa conta ainda com uma sala de reuniões exclusiva para os PPG do campus, além de duas outras salas coletivas para a realização de reuniões, todas equipadas com equipamentos multimídia. Sobre os recursos de Informática, o CCO possui um laboratório de informática, com 70 computadores conectados à Internet. Estes auxiliam os alunos de graduação e pós-graduação em suas pesquisas, edições e impressões de trabalhos. Os professores também podem utilizar o laboratório para ensino, reservando os espaços para suas aulas, quando necessário. Além disso, há internet Wi-fi liberada para todos os discentes, docentes e para o corpo técnico nas áreas comuns do programa.

A Biblioteca do CCO é um setor de prestação de serviços vinculado administrativamente à Divisão de Biblioteca e à PROPE e tem como finalidade promover a aquisição, organização, conservação e disseminação da informação. O prédio da Biblioteca do campus ocupa uma área de 2.000 metros quadrados, incluindo cabines para estudos em grupo e individual, laboratório de informática, sala de projeção e espaço amplo para o acervo.

O setor também é responsável pela disponibilização e suporte de conteúdos de informação às atividades de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação e pós-graduação, para produção técnico-científica da comunidade em geral. Atualmente, o acervo conta com aproximadamente 14.000 livros, incluindo obras de referência (enciclopédias, atlas e dicionários), além de títulos de periódicos nacionais e estrangeiros e multimeios. Todos os anos,

por meio de editais da UFSJ e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) são adquiridos livros de interesse para a graduação e a pós-graduação.

Os discentes do PPGCS e PPGCF têm acesso irrestrito ao acervo da biblioteca, que está informatizado com o sistema PHL (*Personal Home Library*). Este sistema permite acesso à base de dados da divisão de Biblioteca, para reserva e renovação de documentos, de qualquer terminal ligado à internet, dentro ou fora da Instituição. Com o intuito de complementar a pesquisa bibliográfica, a Biblioteca mantém convênios com a BIREME - SCAD e COMUT, para a obtenção de artigos científicos destinados aos alunos e professores da UFSJ, além de oferecer o serviço de empréstimo entre bibliotecas (EEB). No Campus, também é possível o acesso ao UpToDate - fonte de informação na área da saúde e ao Portal de Periódicos da CAPES.

O acervo e as ferramentas de acessos existentes são adequados às necessidades das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação do CCO. Mais recentemente, foi ampliada a aquisição de Ebooks pela instituição e criou-se a biblioteca virtual, que conta com centenas de livros que podem ser acessados remotamente pelos discentes. A UFSJ, inclusive, foi selecionada para um piloto gratuito da Biblioteca Virtual Pearson, que pode ser acessada no seguinte endereço: https://ufsj.edu.br/noticias_ler.php?codigo_noticia=8644. Destaca-se ainda, o acesso CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), serviço provido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos CAPES disponível para a UFSJ.

Por fim, mencionamos a importância do Núcleo de Educação à distância da UFSJ (NEAD). Por meio deste, é possível a interação entre os professores credenciados nos PPGs e os discentes de mestrado e doutorado, através da utilização do Portal Didático. No portal, são estabelecidas interações nas atividades das disciplinas oferecidas, bem como avaliações, discussões de trabalhos, artigos, entre outras ferramentas. Embora o portal didático tenha tido seu uso estimulado continuamente, sua utilização se intensificou com a pandemia da Covid-19. O uso e a abordagem metodológica e pedagógica flexível de ensino, mediada por tecnologias de informação tem sido avaliado de modo muito positivo pelos discentes e docentes.

Além disso, desde o ano de 2019, a UFSJ adotou um novo sistema de gestão acadêmica, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que possibilita um acompanhamento mais efetivo das disciplinas, orientações e matrículas, além de disponibilizar um espaço para ajudar no aprendizado dos discentes por meio da “turma virtual”. Na turma virtual, o docente pode exibir o cronograma de aulas do componente curricular e cadastrar os tópicos de aula; visualizar os participantes da turma (alunos e professores) e o programa do componente curricular; cadastrar notícias e aulas extras; registrar a frequência e as notas dos discentes; imprimir o diário de turma e a lista de presenças; disponibilizar conteúdo e referências

a serem utilizadas pelos alunos; carregar arquivos no seu porta-arquivos e inseri-los nas turmas que desejar; registrar a data das avaliações, enquetes, fóruns e tarefas a serem cumpridas pelos alunos.

O docente pode também importar dados de uma outra turma para a turma atual, aproveitando, por exemplo, informações já fornecidas em turmas anteriores de um mesmo componente curricular que ministrou; além disso, poderá permitir que um usuário do SIGAA tenha certas permissões, por exemplo, autorizando um docente externo a corrigir tarefas enviadas pelos alunos.

2.3.2 Infraestrutura de pesquisa

Do ponto de vista da infraestrutura de apoio à pesquisa, os laboratórios vinculados aos dois programas podem ser definidos como: 1) Laboratórios “CT-INFRA”: aqueles que foram concebidos e/ou construídos com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) em uma concepção multiusuário e vinculados aos PPG do Campus (<https://pnipe.mctic.gov.br/laboratory/810>) e 2) Laboratórios de Ensino/Pesquisa/Extensão: aqueles concebidos, construídos e equipados com recursos destinados à UFSJ.

A Figura 2 apresenta o organograma dos laboratórios vinculados aos PPG e evidencia quais laboratórios do PPGCF serão integrados ao PPGCS em função da fusão. É importante ressaltar que os laboratórios PPGCS/PPGCF são coordenados por professores que estão em ambos os programas. Já os laboratórios descritos separadamente (PPGCS e PPGCS) são coordenados por professores distintos em cada programa. Com a realização da fusão, estes irão trabalhar em conjunto no PPGCS. Ademais, os laboratórios de pesquisa são e continuarão sendo usados para a complementação das atividades didáticas do curso, por meio do oferecimento de aulas práticas.

Os laboratórios existentes possibilitam aos docentes e discentes executar satisfatoriamente suas pesquisas e experimentos. Todos os laboratórios possuem equipamentos de biossegurança como: chuveiros de descontaminação, lava-olhos, extintores de incêndio, e, quando necessários, exaustores de parede para gases e voláteis. A seguir, estão relacionados os laboratórios utilizados pelos PPG e uma breve descrição do espaço e dos equipamentos disponíveis.

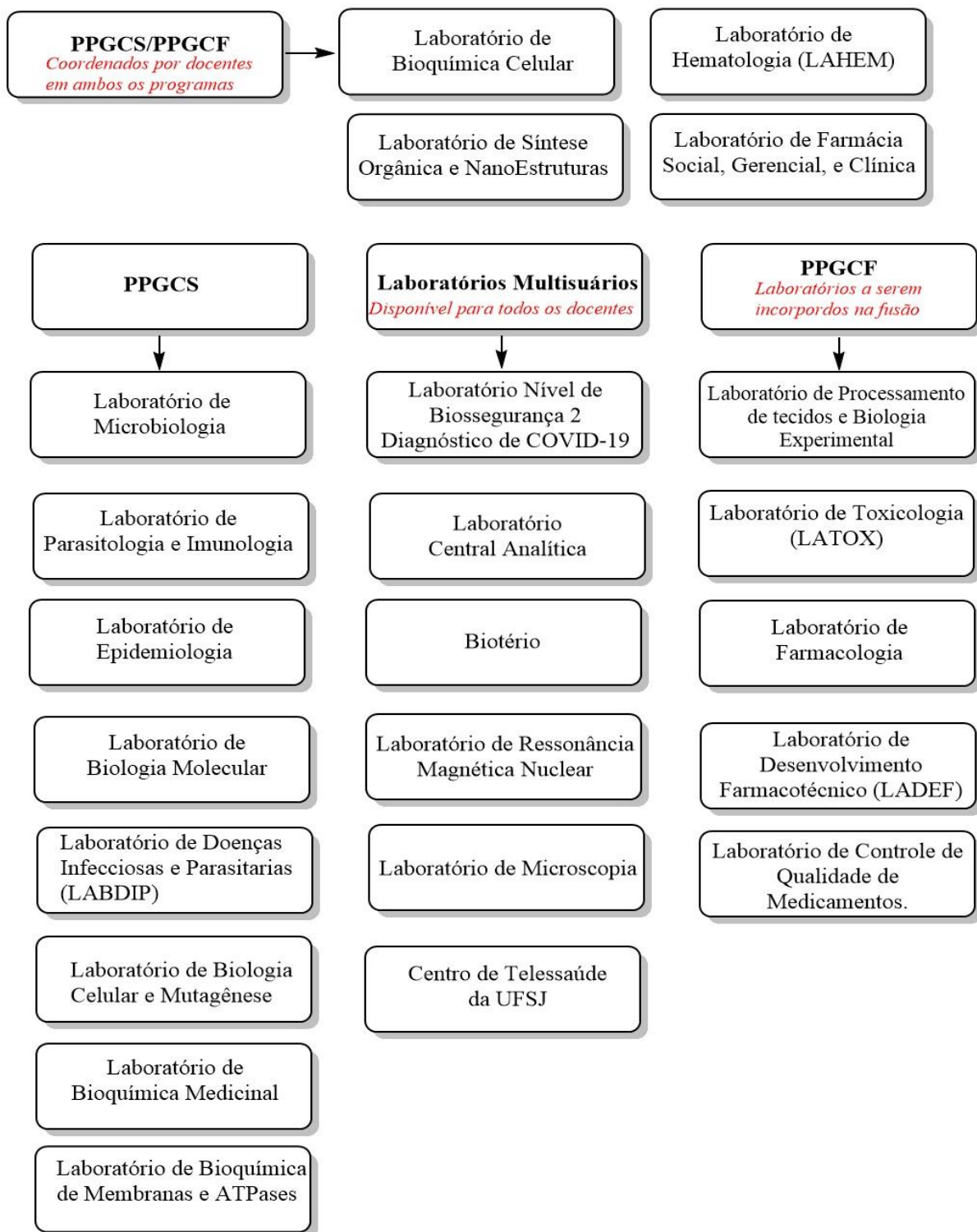


Figura 2. Organograma dos laboratórios dos Programas de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) do Campus Centro Oeste Dona Lindu da UFSJ.

2.3.2.1 Laboratórios PPGCS/PPGCF

2.3.2.1.a Laboratório de Hematologia (LAHEM)

Coordenadora: Profa. Dra Danyelle Romana Alves Rios

Utilizado em pesquisas e no ensino teórico-prático na área de Hematologia. Possui bancadas com microscópios ópticos para diagnósticos e pesquisas, além de outros equipamentos como: agitador de tubos vórtex, balança de precisão digital, balança eletrônica digital analítica, banho-maria, centrífuga clínica ângulo fixo com capacidade para 12 tubos, centrífuga refrigerada, deionizador de água, destilador de água, freezer vertical, geladeira duplex frost free, medidor de pH microprocessado bancada; leitora e lavadora de ELISA, freezer a -20° e -80°C, dentre outros materiais e instrumentos para a realização de pesquisas nas áreas de hemostasia e inflamação, com enfoque para hipercoagulabilidade e trombofilias, doença renal crônica e terapias dialíticas.

Em 2018, com recursos obtidos junto aos órgãos de fomento CNPq e FAPEMIG, foi possível comprar o fluorímetro Fluoroskan Ascent/ Thermo Scientific e com isso implantar e aperfeiçoar a Técnica de Geração de Trombina (TGT). Além da TGT, foi possível implantar e aperfeiçoar a técnica de avaliação da atividade da enzima ADAMTS13, pelo método de transferência de energia de ressonância de fluorescência (FRET), que é realizada em grandes centros para o diagnóstico de púrpura trombocitopênica trombótica.

2.3.2.1.b Laboratório de Síntese Orgânica e NanoEstruturas (LABSONE)

Coordenador: Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar

Laboratório estruturado em três salas, sendo que a principal possui duas bancadas centrais com linha de gases, de ar comprimido, instalação hidráulica e elétrica. Ainda conta com 3 geladeiras para armazenamento de amostras, 6 agitadores magnéticos com aquecimento, 2 rota- evaporadores completos, 7 bombas de vácuo, 2 bombas de alto vácuo, 4 estufas de secagem, 2 banhos ultrassônicos, vidrarias para diversos fins e reagentes. Neste laboratório ainda consta com um sintetizador de peptídeos automatizado (PROTEIN TECHNOLOGIES).

2.3.2.1.c Laboratório de Bioquímica Celular

Coordenador: Dr. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa

Possui todos os equipamentos necessários para cultivo celular (NB2) e para estudos de sinalização celular. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: sonicador, espectrofotômetro, cintilador, 2 rotaevaporador, 2 cubas de eletroforese, cuba de transferência, centrífuga de eppendorf refrigerada, pHmetro, 2 balanças analíticas digitais, homogeneizador de

tecidos, centrífuga clínica, estufa, 01 fluxo laminar vertical, sistema de água ultra-pura, 2 banhos-maria, entre outros.

2.3.2.1.d Laboratório de Bioquímica de Membranas e ATPases

Coordenadora: Dra. Hérica dos Santos Lima

Laboratório criado em 2019 com cerca de 80 m². Está estruturado em salas distintas com equipamentos, instrumentos e materiais para a realização de ensaios biológicos *in vitro* e de experimentos em bioquímica básica. Possui equipamentos para a realização de pesquisas sobre os mecanismos de ação molecular desses compostos, assim como estudos sobre a membrana plasmática eritrocitária e a ATPases de membrana.

2.3.2.1.e Laboratório de Farmácia Social, Gerencial e Clínica

Responsáveis: Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni, Profa. Dra. Mariana Linhares Pereira e Profa. Dra. Roberta Carvalho de Figueiredo.

Área física total – Bloco D: O laboratório está equipado com: dez computadores, duas balanças de pesagem em precisão, dois armários de aço, três estantes de aço, dois gaveteiros de aço com chave, seis mesas, um datashow e uma mesa oval para as reuniões científicas e com gestores do serviço de saúde. No laboratório ocorrem aulas práticas relacionadas às áreas de Epidemiologia, Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica, além de pesquisas sobre efetividade e segurança de medicamentos no contexto de pós-comercialização. Ademais, é importante ressaltar que docentes do PPGCF e PPGCS que atuam nesta área implementam serviços de farmácia clínica em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) do estado de MG e utilizam este laboratório para reuniões e capacitações.

2.3.2.2 Laboratórios PPGCS

2.3.2.2.a Laboratório de Bioquímica Medicinal

Coordenador: Dr. Fernando Pilla Varotti

Laboratório com 70m² equipado com três cabines de biossegurança nível II, três microscópios ópticos, um microscópio fluorescente invertido, uma leitura fluorescente de placa, três geladeiras, três freezers -20, uma autoclave vertical, duas estufas de CO₂, uma BOD, um botijão de nitrogênio líquido

2.3.2.2.b Laboratório de Microbiologia

Coordenadora: Dra. Jaqueline Maria Siqueira Ferreira

Laboratório com 88 m², equipado com bancadas, armários e material de consumo (vidraria e descartáveis) para desenvolvimento de aulas práticas e projetos de pesquisa. Equipamentos: balança analítica de precisão; banho-maria; estufa para cultura e bacteriológica; centrífugas de bancada; microcentrífuga; PHmetro; espectrofotômetro; agitadores magnéticos com aquecimento e plataforma; refrigeradores; estufa para esterilização e secagem; autoclave; destilador de água; microscópios binoculares; cabines de segurança biológica 2; capela de exaustão; agitador de tubo vortex; agitador do tipo shaker; contador de células; microscópios binoculares; microondas; fontes e cubas para eletroforese; computador.

2.3.2.2.c Laboratório de Parasitologia e Imunologia

Coordenador: Dr. Gilberto Fontes

Ocupa duas salas (88m² e 80m²), sendo uma delas climatizada, com bancadas e armários. Equipamentos: microscópio trinocular para campo claro e campo escuro com máquina fotográfica digital acoplada a kit ótico digital para microscopia, e placa de captura de imagens; microscópios binoculares e microscópios estereoscópicos; cabine de segurança biológica classe 2; capela de exaustão; autoclave; máquina de gelo; refrigeradores e freezers; agitadores magnéticos com aquecimento; vórtex; balanças analítica e de precisão; banhos-Maria; centrífugas e microcentrífugas de bancada com e sem refrigeração; destilador e deionizador de água; microondas; estufas de esterilização e secagem; estufa para cultura e bacteriológica; estufa de CO₂; medidor de pH; botijão de nitrogênio líquido; microscópio de imunofluorescência; espectrofotômetros de microplacas (leitor de ELISA); lavadora de microplacas automática; estação de PCR; refrigeradores e freezers; agitadores magnéticos com aquecimento; vórtex; agitador tipo Kline; banho de ultrassom; banhos secos; sistema de purificação de água; fontes e cubas para eletroforese; sistema de fotodocumentação de géis; pipetas motorizadas; micropipetas mono e multicanal de volumes variáveis; computador.

2.3.2.2.d Laboratório de Epidemiologia

Coordenadora: Dra. Clareci Silva Cardoso

Sala de 88 m², com computadores, impressora multifuncional; softwares de pacotes estatísticos; televisão de 29 polegadas; leitor de DVD; livros e revistas da área de epidemiologia; gabinetes para professores e sala de reunião.

2.3.2.2.e Laboratório de Biologia Molecular

Coordenadoras: Dra. Luciana Lara dos Santos e Dra. Débora de Oliveira Lopes

O laboratório compreende uma área de 80m² e possui equipamentos e instalações necessárias ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Registram-se os seguintes equipamentos: termocicladores, real time PCR, centrífugas, cabines de segurança biológica, cubas de eletroforese, nanodrop, ultra freezer, sequenciador automático de DNA, Real time PCR, fotodocumentador, entre outros.

2.3.2.2.f Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LABDIP)

Coordenador: Dr. Eduardo Sérgio da Silva

O laboratório estuda as doenças infecto-parasitárias com ênfase nas Leishmanioses, seus vetores e reservatórios. O laboratório tem área construída de aproximadamente 55 m², com bancadas e armários, dispendo de ambiente climatizado e equipamentos de segurança adequados para o desenvolvimento de estudos com organismos infecciosos e patogênicos.

Equipamentos: microscópios binoculares de luz, convencional e invertido, lupa estereoscópica; cabines de segurança biológica classe 2, sendo uma com fluxo horizontal e outra com fluxo vertical; refrigeradores e freezers; agitadores magnéticos com aquecimento; vórtex; balanças analítica e de precisão; banho-Maria; centrífugas e microcentrífugas de bancada com e sem refrigeração; microondas; estufas de esterilização e secagem; estufa de CO₂; estufa BOD, medidor de pH; botijão de nitrogênio líquido; banho seco; fontes e cubas para eletroforese; sistema de fotodocumentação para géis; termociclador com blocos intercambiáveis; pipetas; micropipetas mono e multicanal de volumes variáveis; computador.

2.3.2.2.g Laboratório de Biologia Celular e Mutagênese

Coordenador: Dr. Fábio Vieira dos Santos

Laboratório para avaliação de genotoxicidade e antigenotoxicidade de compostos com potencial farmacológico. Dispõe de cerca de 80 m², com bancadas, pias e rede elétrica adequada à pesquisa e ensino na área de biologia celular, cultivo celular e mutagênese. Há duas cabines de fluxo laminar horizontal, uma estufa de CO₂, um cilindro de CO₂ de 33 Kg, duas centrífugas de bancada, uma centrífuga refrigerada, uma estufa bacteriológica, duas estufas de secagem e esterilização de material, uma autoclave, um deionizador de água, um purificador de água MiliQ, um microscópio invertido com contraste de Fase, um microscópio equipado com fluorescência, contraste de fase e fotodocumentação, quatro microscópios de luz comum, dois microcomputadores, uma leitora automática de microplacas (Elisa), um pHmetro, um shaker orbital, um liofilizador, sistema completo para blotting, cubas e fontes de eletroforese.

2.3.2.3 Laboratórios Multiusuários

2.3.2.3.a Laboratório Nível de Biossegurança 2 (Diagnóstico Covid-19)

Coordenadores: Dr. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa e Dr. Rafael Gonçalves Teixeira-Neto.

O laboratório foi implementado em 2020 com recursos de projeto aprovado junto ao MEC, no valor de R\$778.030,00. (https://ufsj.edu.br/covid19/projetos_aprovados.php). Além disso, foi estabelecida parceria com a Prefeitura Municipal de Divinópolis, que também realizou compra de equipamentos. Com os valores obtidos, foi possível realizar a compra dos seguintes equipamentos: 1 cabine de biossegurança nível II A2, 1 cabine de biossegurança nível II B2, 1 ultrafreezer -80, 1 PCR workstation, 2 extratores automáticos de RNA (Marca Extracta, Loccus), 1 aparelho de PCR em tempo real (QuantiStudio 3), 2 centrífugas refrigeradas de microtubos, 2 banhos secos, além de geladeiras, freezer e sistema de descontaminação por ultravioleta.

2.3.2.3.b Central Analítica

Coordenadores: Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar (coordenador, PPGCF/PPGCS) e Dr. Whocely Victor de Castro (vice coordenador PPGCF)

Este laboratório é subdividido em duas salas separadas por divisórias com visor de vidro e uma porta com visor de vidro (<https://pnipe.mctic.gov.br/laboratory/810>). A sala 1 (49 m²) é usada para o preparo de amostras e a sala 2 (21m²) comporta diversos equipamentos de cromatografia. As salas possuem bancadas e periféricos (saídas de energia estabilizadas com No-break e internet) e está adequada para receber diversos equipamentos inclusive de grande porte, conforme detalhado a seguir:

Destacamos os seguintes equipamentos: 2 geladeiras; 1 pHmetro; 1 agitador magnético; 4 sistemas de cromatografia à líquido de alta eficiência equipados com detectores de arranjos de diodo, ultravioleta e fluorescência (todos Shimadzu); 1 cromatógrafo gasoso acoplado a detector de massa (Thermo-Finnigan); 1 sistema de cromatografia à líquido de alta eficiência (Shimadzu) acoplado a detector de massas (Bruker); 2 balanças analíticas; 1 sistema de ultrapurificação de água (Elga); 1 liofilizador-80°C (LABCONCO); 1 ultracentrífuga Beckman-Coulter (adquirida com verba pró-equipamentos CAPES). Estão ainda em fase de instalação um cromatógrafo gasoso com detector FID (Shimadzu) e 1 citômetro de fluxo (BD).

2.3.2.3.c Biotério

Coordenador: Dr. Whocely Victor de Castro (coordenador PPGCF) e Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar (vice coordenador, PPGCF/PPGCS).

Laboratório com área total de 140 m² subdividido em 2 salas de 70 m². A sala 1 é destinada a lavagem de caixas e armazenamento de ração, maravalha, caixas de contenção e outros

acessórios para experimentação animal. Na sala 2 é realizada a manutenção de animais para experimentação científica. Esta é subdividida em três espaços individualizados (7 x 3 m) e climatizados com ar condicionado para manutenção de ratos e camundongos de ambos os sexos.

Destacamos os seguintes equipamentos: 1 sistema de anestesia para roedores (Insight); 1 cabine de raspagem para limpeza das caixas de acondicionamentos dos animais; 2 estantes com recirculação de ar e filtração para manutenção de animais (Insight); balança eletrônica com capacidade de 6kg. Em 2022 foi aprovado um edital Finep por meio do qual será ainda adquirido uma autoclave de 500L.

2.3.2.3.d Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear (RMN)

Coordenador Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar

Foi contemplado no edital de equipamentos da UFSJ e está adquirindo um novo equipamento de bancada no valor de aproximadamente R\$650.000,00. O processo já está na Fundação de Apoio da UFMG (Fundep) e ainda esse ano será realizada a importação. O antigo equipamento de 200 MHz está fora de operação.

2.3.2.3.e Laboratório de Microscopia

Laboratório com 120 m², equipado com bancadas, armários, microscópios binoculares e microscópios estereoscópicos.

2.3.2.3.f Centro de Telessaúde da UFSJ

Coordenadora: Dra. Clareci Silva Cardoso

O Centro de Telessaúde da UFSJ foi implantado em fevereiro de 2010 como resultado da integração da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) e a Rede Mineira de Teleassistência cadastrada na FAPEMIG e CNPq. O CTS/UFSJ é responsável pela implantação e monitoramento do funcionamento do Programa Tele Minas em 150 municípios geograficamente próximos de Divinópolis. Neste monitoramento está incluído contato periódico com os municípios por meio de ligações telefônicas, chats, e-mail e treinamento presencial com profissionais de saúde realizado no CTS/UFSJ. O Projeto Atual consiste na implantação e acompanhamento das atividades do Tele Minas Saúde na UFSJ.

2.3.2.4 Laboratórios PPGCF

A seguir estão apresentadas as informações sobre os laboratórios que serão integrados pelo PPGCS em função da fusão com o PPGCF.

2.3.2.4.a Laboratório de Processamento de Tecidos e Biologia Experimental (LAPROTEC)

Coordenador: Dr. Hélio Batista dos Santos

Laboratório com estrutura para pesquisas relacionadas aos estudos da histologia e patologia geral. Possui área com cerca de 70 m² equipada com materiais e instrumentos que possibilitam o estudo da histopatologia em modelos animais submetidos a testes toxicológicos.

2.3.2.4.b Laboratório de Toxicologia (LATOX)

Coordenadora: Dra. Farah Maria Drumond Chequer Baldoni

Laboratório de 88 m² equipado com bancadas, armários e equipamentos. São realizadas pesquisas básicas e aplicadas na área de toxicologia analítica e monitoramento terapêutico de fármacos. O laboratório ainda disponibiliza o espaço para a realização de análises toxicológicas pela Perícia da Polícia Civil do município de Divinópolis-MG. O laboratório possui toda a infraestrutura necessária para a realização das pesquisas propostas, além de material de consumo (vidrarias e reagentes).

2.3.2.4.c Laboratório de Farmacologia

Coordenadora: Dra. Adriana Cristina Soares de Souza

Laboratório destinado às práticas e ao ensino de farmacologia e com diversos equipamentos: banho maria, bomba peristáltica, balanças analíticas, purificador de água (sistema Milli Q), estufas de secagem e esterilização, autoclave, exaustor e capela de exaustão, leitor de Elisa, pHmetro, estante ventilada para manutenção dos animais, gaiolas com tampa e mamadeira (100), estantes de aço, espectrofotômetro, cabine de segurança biológica classe 2, agitador de tubos vortex, computador, freezer -20C, agitador de tubos vortex e contador de colônias.

2.3.2.4.d Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico (LADEF)

Coordenador: Dr. Renê Oliveira do Couto

Com cerca de 80 m², as instalações apresentam infraestrutura para pesquisas nas áreas de pré-formulação e formulação de sistemas de liberação convencional e modificada a partir de insumos farmacêuticos de origem natural, sintética e semissintética. A estrutura do LADEF possui o desenvolvimento de formulações poliméricas (géis, filmes e implantes), sistemas emulsionados (microemulsões, nanoemulsões, lipossomas, pomadas, cremes e emulgéis) e formas farmacêuticas sólidas (comprimidos e cápsulas).

Os equipamentos disponíveis são: agitadores mecânicos e magnéticos; placas encapsuladoras; pHmetros; espectrofotômetro uv-vis; balanças granatária, semianalíticas e

analítica; máquina de compressão rotativa em escala de bancada; moinho coloidal; processador ultrassônico; liofilizador de bancada; instrumento de dispersão de alto desempenho; agitador de tubos do tipo vórtex; estufas e refrigeradores. Ademais, há *facilities* para a avaliação do desempenho in vitro de sistemas de liberação como células de difusão vertical do tipo Franz.

2.3.2.4.e Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamento (LCQM)

Coordenador: Dr. Whocely Victor de Castro.

Com cerca de 85 m², as instalações apresentam infraestrutura para pesquisas nas áreas de controle de qualidade físico-químico de fármacos e medicamentos; biofarmácia in vitro de substâncias de origem natural e sintética; e farmacocinética. Dentro os equipamentos disponíveis estão: espectrofotômetro de varredura; dissolutor; determinador de ponto de fusão; polarímetro; desintegrador de formas farmacêuticas; durômetro; friabilômetro; estufa de CO₂; agitadores magnéticos; balança analítica; e refrigeradores.

2.3.2.5 Outros equipamentos e estruturas de apoio técnico relevantes

Com recursos do Pró-equipamentos e CTInfra, os seguintes equipamentos estão disponíveis para uso dos professores do Programa: Ultrafreezer vertical (-80°C); Aparelho de liquefação de Nitrogênio; Sistema de Produção de Água Classe 1 (Ultra-Pura); Ultracentrífuga refrigerada; Estufas de secagem e esterilização; Balanças Analíticas; pHmetros; Refrigeradores 10 (dez unidades); Máquina para produção de gelo em escamas - capacidade de 150 Kg/dia (02 unidades); Máquina para produção de gelo em escamas - capacidade 50 Kg/dia) (1 unidade); Leitora de Microplacas de Elisa (1 unidade); Lavadora de Microplacas 96 Poços (1 unidade); Citometro de Fluxo FACSVerse 3 Lasers, 10 parâmetros. (4 cores no azul, 2 cores no vermelho e 2 cores no violeta mais tamanho e granulosidade; Microscópio de Fluorescência com sistema de captação de imagem.

A UFSJ conta ainda com um Comitê de Ética em Pesquisa Animal. O CCO, por sua vez, tem um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Ambos disponibilizam pareceres ágeis e qualificados a respeito dos projetos submetidos e acompanhados.

2.3.3 Número de vagas

Com base nos critérios de credenciamento e de avaliação de atuação dos docentes do PPGCS, há a previsão de oferecimento de pelo menos uma vaga por docente em cada modalidade (mestrado e doutorado) a cada dois anos. Portanto, no mínimo 34 vagas de mestrado e 34 vagas de doutorado poderão ser oferecidas a cada ciclo avaliativo (quadriênio).

2.4 JUSTIFICATIVA

A proposta de fusão entre o PPGCS e o PPGCF é justificada em função dos seguintes aspectos:

i) O novo modelo de avaliação quadrienal dos PPG utilizado pela Capes, que prioriza a formação do discente, a produção científica/técnica/tecnológica e inserção do docente junto com o discente, e não apenas produção dos docentes per si; o que faz com que docentes que estejam credenciados em mais de um PPG tenham que aumentar substancialmente sua produção com discente para atender às expectativas de cada uma das áreas de avaliação (Medicina II e Farmácia).

ii) Existe uma sobreposição de docentes nos dois Programas. Atualmente, metade do corpo docente permanente do PPGCF (n = 6) faz parte do corpo docente permanente do PPGCS. Assim, para além da questão relacionada à produção científica/técnica, há sobrecarga dos docentes em função do acúmulo de encargos administrativos assumidos nos PPG, a exemplo da composição de Colegiados, comissões, bancas de processos seletivos, dentre outros. Portanto, a fusão deve culminar na otimização de tempo e em maior produtividade dos docentes em prol da obtenção do grau de excelência pretendido de acordo com o planejamento estratégico do PPGCS.

iii) Anualmente, ingressam no PPGCF graduado(a)s ou concluintes de cursos de nível superior no Brasil ou no exterior, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), nas áreas da Ciências da Saúde (Farmácia, Biomedicina, Odontologia, Medicina e Nutrição), Ciências Biológicas, Bioquímica, Biotecnologia, Química, Engenharias e Estatística.

Sabendo que Divinópolis, onde estão situados os PPG em questão, é a referência na macrorregião de saúde Centro-Oeste de Minas Gerais, que abrange 54 municípios, a fusão entre os PPGs deve contribuir para que o programa resultante (PPGCS) aprimore seus processos formativos. Será potencializada a formação de mestres e doutores com conhecimentos, habilidades e atitudes diferenciadas e complementares, para que estes sejam inseridos no mercado de trabalho como agentes amplificadores da ciência e de transformações sociais. Deste modo, a fusão será útil para a obtenção dos níveis de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, internacionalização e inserção regional pretendidos para um programa de excelência (conceito 6 e 7) na área da Medicina II, meta pretendida pelo PPGCS futuro.

iv) Devido aos planejamentos estratégicos assertivos dos programas e do empenho de seus corpos docentes, discentes e também dos servidores técnico-administrativos, na última avaliação

quadrienal (2017-2020) tanto o PPGCF quanto o PPGCS lograram êxito e aumentaram seu conceito junto à CAPES (conceitos 4 e 5 para PPGCF e PPGCS, respectivamente). No caso do PPGCF, o conceito obtido possibilita a submissão de Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) de curso de doutorado acadêmico.

Neste contexto, dever ser considerada a realidade nacional de diminuição da entrada de discentes nos cursos de graduação e, principalmente, de pós-graduação, bem como a crescente evasão escolar nos diversos níveis da educação. Deste modo, a possível aprovação da APCN de doutorado do PPGCF acentuaria um cenário de disputa entre os programas do CCO por ingressantes, o que poderia trazer prejuízos consideráveis não apenas para estes (a exemplo da estagnação nas avaliações quadrienais vindouras), mas também para a visibilidade da UFSJ no cenário da pós-graduação no Brasil a médio e a longo prazos.

É importante destacar que a entrada de alunos nos últimos editais de seleção de mestrado no PPGCF tem diminuído, a saber: no Edital 03/2021 (Turma 2022) foram oferecidas 18 vagas e homologadas nove inscrições, com oito aprovados ao final; no Edital 02/2022 (Turma 2023) foram ofertadas 15 vagas e homologadas seis inscrições com cinco aprovados. Com isso, foi aberto um edital para as vagas remanescentes (Edital 03/2022), em que foram ofertadas 13 vagas, homologadas 10 inscrições e sete foram aprovados.

Deste modo, com a fusão entre o PPGCF e o PPGCS, será constituído um programa mais forte e mais atrativo para os discentes e será eliminada a disputa que estes poderiam desenvolver no cenário atual de diminuição da procura por vagas.

v) A área de concentração do PPGCF (Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos) está inserida nas prioridades da Política Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), do plano de ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento Nacional (PACTI) e da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE). Deste modo, ao mesmo tempo em que as pesquisas desenvolvidas nas linhas de pesquisa do PPGCF são aderentes aos objetivos e metas do PPGCS, estas serão estratégicas para potencializar a evolução e consolidação do programa após a fusão.

O Quadro 1 sumariza as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do PPGS e do PPGCS. Com base em suas descrições, pode-se perceber que há grande sinergia e complementariedade entre as linhas de pesquisa de PPGCF e aquelas que já existem no PPGCS, especificamente entre:

- as linhas de pesquisa a1.1 (Produtos naturais, sintéticos e medicamentos / PPGCF) e b2.2 (Bioprospecção de produtos de origem natural e sintética / PPGCS)

- as linhas de pesquisa a1.2 (Biotecnologias aplicadas à Farmácia e uso racional de medicamentos / PPGCF), c3.1 (Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / PPGCS) e c3.2 (Farmacoepidemiologia / PPGCS).

Assim, os docentes permanentes e colaboradores que hoje atuam exclusivamente no PPGCF (n = 8) estarão inseridos nas áreas e linhas de pesquisa que já existem no PPGCS.

Quadro 1: Áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGCF e PPGCS

PROGRAMA	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
a) PPGCF	a1) Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos	a1.1) Produtos naturais, sintéticos e medicamentos	Abrange estudos de avaliação química, biológica, toxicológica de substâncias naturais e sintéticas e obtenção de novos produtos em modelos <i>in vivo</i> , <i>in vitro</i> e <i>in silico</i> . Além disso, esta linha contempla estudos de desenvolvimento de novos fármacos, controle da qualidade, avaliação da eficácia de medicamentos e produtos farmacêuticos
		a1.2) Biociências aplicadas à Farmácia e uso racional de medicamentos	abrange os estudos experimentais e clínicos voltados para investigações diagnósticas, epidemiológicas e terapêuticas, contemplando a avaliação de biomarcadores moleculares e bioquímicos; estudos de utilização de medicamentos; efetividade e segurança de medicamentos, conduta baseada em evidência; assistência farmacêutica, farmacoeconomia, farmacovigilância, serviços e educação farmacêutica
b) PPGCS	b1) Doenças Infecciosas e Parasitárias	b1.1) Epidemiologia	Utilização de métodos de epidemiologia descritiva e analítica, para conhecimento e investigação das doenças infecciosas e parasitárias, com o objetivo de propor soluções para os problemas diagnosticados. A ênfase será dada aos problemas de saúde regionais, particularmente com relação às doenças infecciosas.
		1.2) Diagnóstico, terapêutica e resistência	Terapia experimental de doenças infecciosas e parasitárias e estudo de resistência de microrganismos a drogas. Diagnóstico imunológico e molecular de doenças infecciosas e parasitárias
	b2) Substâncias Bioativas	b2.1) Bioquímica e Biologia Molecular	Pesquisas em processos metabólicos celulares, isolamento e caracterização de proteínas animais e vegetais que apresentem interesse farmacológico, clonagem gênica e análise de polimorfismo de cromossomos associados a doenças importantes no cenário nacional. Avaliação de danos genéticos ocasionados por compostos químicos de diferentes origens
		b2.2) Bioprospecção de produtos de origem	Investiga o potencial farmacológico de extratos, frações e substâncias obtidas do principal bioma existente em Divinópolis/MG e região. Estudo

		natural e sintética	fitoquímico biomonitorado de espécies vegetais nativas, visando a obtenção de substâncias bioativas (fitotóxica, antitumoral, antiparasitária, antimicrobiana). Isolamento, purificação, elucidação estrutural de substâncias naturais ou sintéticas potencialmente ativas. Atividade de produtos naturais e sintéticos em doenças crônico-degenerativas (como hipertensão e processos inflamatórios).
	c) Saúde coletiva	c3.1) Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	Estudo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), suas condições precursoras e complicações bem como seus fatores de risco proximais, mediais e distais, com vistas a incrementar o estado da arte no tema, reunir e gerar evidências científicas para orientar a tomada de decisão em saúde, tanto no aspecto de planejamento, diagnóstico quanto terapêutico.
		c3.2) Farmacoepidemiologia	Estudos sobre: o processo de desenvolvimento de novos medicamentos; avaliações de eficácia e efetividade de medicamentos; ações de farmacovigilância; o desenvolvimento, avaliação, implantação e manutenção de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas; o padrão de prescrição e utilização de medicamentos; os resultados de terapêuticas medicamentosas e sobre a compreensão dos determinantes proximais, mediais e distais do uso de medicamentos em populações.

vi) A fusão com o PPGCF é simbiótica e agregará diversos aspectos positivos para o PPGCS, conforme listado a seguir:

a) A grande maioria (75%) dos docentes que será integrada ao PPGCS (n = 6) têm demonstrado produtividade compatível com a requerida para o conceito 5 na área da Medicina II (> 500 pontos e 2 artigos A1 no quadriênio) e significativa capacidade de captação e gestão de recursos de agências de fomento (soma de R\$ 377.145,23 na Chamada Universal FAPEMIG 2022). Digno de nota, esses projetos são coordenados por docentes que atuam exclusivamente no PPGCF, e contam com a colaboração de docentes do PPGCS, ratificando a complementaridade das áreas de concentração e linhas de pesquisa destes PPG, bem como a afinidade e capacidade de trabalho em equipe de seus docentes, o que será potencializado com a fusão e trará ganhos para o PPGCS e para a UFSJ como um todo;

b) se aprovada a fusão, a infraestrutura atualmente coordenada pelo PPGCF será integrada ao PPGCS, incluindo *facilities* multiusuários (e.g., central analítica e biotério). Tal integração pode favorecer a captação de recursos, aumentar do impacto e a inserção social das produções científicas e aprimorar a consolidação das linhas de pesquisa;

c) Atualmente, há um acadêmico de mestrado estrangeiro matriculado no PPGCF e atividades de internacionalização sendo desenvolvidas pelo programa. Portanto, tal qual o PPGCS, o PPGCF está imbuído no propósito de ampliar a inserção internacional da UFSJ. Com a atuação conjunta resultante da fusão, a internacionalização ganhará força e terá uma possibilidade de sucesso aumentada em um prazo de tempo menor;

d) Embora já exista no CCO a possibilidade de que os discentes de um programa curse disciplinas no outro e vice-versa, a fusão possibilitará que este ocorra de modo mais dinâmico, integrado e menos burocrático. Além disso, novas disciplinas serão ofertadas pelos docentes do PPGCF ingressantes no quadro do PPGCS (Quadro 4);

e) A área de concentração Substâncias Bioativas, mais especificamente a linha de pesquisa “Bioprospecção de produtos de origem natural e sintética” do PPGCS tem sofrido redução do corpo docente. Isso ocorre em função de aposentadorias de docentes e da redução da captação de discentes em processos seletivos. Como exemplo, no último edital de seleção de mestrado, Edital PPGCS 03/2022 (Turma 2023), foram ofertadas quatro vagas para a área de concentração em Substâncias Bioativas, tendo duas inscrições homologadas e nenhum candidato aprovado. Nesta proposta de fusão, dos docentes do PPGCF que pretendem ser integrados ao PPGCS (n = 8), 63% (n = 5) se encaixam nesta área de concentração e linha de pesquisa. Portanto, a admissão desses docentes deve equilibrar a razão docente/discente no PPGCS e o equilíbrio entre as áreas do programa, além de aumentar a pontuação relativa à produção científica nessa linha de pesquisa. Outrossim, os outros três docentes do PPGCF podem ser

alocados na área de concentração de Saúde Coletiva e, pelo perfil de suas orientações, devem contribuir sobremaneira para o impacto social e científico do PPGCS nos âmbitos da toxicologia social e ambiental, tratamento de dependência química e promoção do uso racional de medicamentos;

f) Todos os docentes do PPGCF que almejam ser integrados ao PPGCS têm orientações ativas no quadriênio 2021-2024 e, portanto, não haverá comprometimento na razão discente/docente do PPGCS;

g) O PPGCF tem convênio de solidariedade com o PPGCF da FCFRP-USP (programa de excelência na área da Farmácia, nota 7), o que vem refletindo de modo positivo na consolidação de cooperações de pesquisa interinstitucionais profícuas. Esses colaboradores são entusiastas da proposta de fusão, e há expectativa de que essas corporações sejam mantidas e que tragam ganhos substanciais para a formação dos discentes, aos seus trabalhos de conclusão e produções científicas.

Em conjunto, esses aspectos podem contribuir para a obtenção de conceitos favoráveis nos próximos ciclos avaliativos da Capes na área da Medicina II, tendo como meta a curto e médio prazo alcançar um programa de excelência, com notas 6 e 7 nas próximas avaliações.

vii) Em sua maioria, a infraestrutura física acessória aos programas (laboratórios de pesquisa, central analítica, biotério, biblioteca, salas de aula, auditórios, anfiteatros, etc.) e os servidores técnico-administrativos já são compartilhados entre o PPGCS e o PPGCF. Com a criação da Secretaria Integrada dos Programas de Pós-graduação do CCO (SIPOS/CCO - PORTARIA NORMATIVA No 050, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022), o atendimento de demandas pedagógicas, científicas e administrativas de docentes, discentes e agências de fomento pelos programas já foi organizado e unificado, sem desfavor aos envolvidos.

viii) Com a aprovação da fusão e extinção do PPGCF, haverá benefício ao erário e, portanto, otimização de recursos públicos, em função da redução de dispêndios com função gratificada e otimização no uso da infraestrutura e de recursos humanos.

ix) Esta proposta de fusão conta com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) da UFSJ e está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ (2019-2023), que tem como alguns de seus objetivos a consolidação de cursos de pós-graduação a nível de doutorado e promoção da inserção regional, nacional e internacional de instituição.

x) A Fusão está em consonância com a Política de incentivo aos Cursos de Pós-graduação da UFSJ, aprovado em 2022 no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEP) da Universidade, que dentre os princípios norteadores para a Pós-graduação destacam: 1) implementação de ações e políticas para se evitar sobreposição/sobreposição de áreas de pesquisa e docentes em diferentes Programas, e; 2) melhoria da qualidade dos Programas existentes (https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pos_graduacao/Res013Conep2022_aprova%20politica%20incentivo.pdf).

2.5 QUADRO DOCENTE

Com base em seu planejamento estratégico, o PPGCS avalia periodicamente o cumprimento de diversas atividades do corpo docente, em processo descrito no regimento do programa. São avaliadas as orientações, a publicação global de artigos, a publicação de artigos com discentes/egressos e o oferecimento de disciplinas no quadriênio.

Buscando reduzir o impacto para os discentes com projetos em andamento, e tendo em vista que os docentes do PPGCF se adequam aos critérios descritos no regimento e nas normas de credenciamento do PPGCS, optou-se pela proposta de uma fusão com a incorporação de todos os docentes do PPGCF ao PPGCS. Ressalta-se que, além de atenderem aos critérios mencionados, 100% dos docentes do PPGCF possuem aderência à área de Medicina II.

Atualmente, o PPGCS possui 20 docentes permanentes e 6 colaboradores. O PPGCF, por sua vez, possui 12 docentes permanentes e 2 colaboradores. Seis docentes (50%) permanentes atuam em ambos os programas. Deste modo, com a fusão, o PPGCS passará a ter um total de 34 docentes, sendo 27 permanentes (79%) e 7 colaboradores. Os Quadros 2 e 3 apresentam os nomes, áreas de concentração, linhas de pesquisa e índice H dos docentes permanentes e colaboradores na proposta de fusão entre os programas.

A divisão entre docentes permanentes e colaboradores a ser adotada com a fusão dos programas foi feita com base na avaliação da produção científica entre 2019 e 2022, por meio do aplicativo *ScriptLattes*, desenvolvido pela UFSJ. Esse aplicativo possibilita, por meio da recuperação dos dados do Currículo Lattes do pesquisador, e com base nos dados disponibilizados pela Capes, obter o Qualis das produções. Foi também considerada a produção de artigos com discentes; a contribuição efetiva dos docentes no oferecimento de disciplinas e conclusão de orientações; a capacidade de captação de recursos junto às agências de fomento; e a participação em atividades de internacionalização.

Quadro 2: Docentes permanentes do PPGCS na proposta de fusão com o PPGCF/UFSJ (classificados por ordem decrescente de pontuação da produção científica entre 2019 e 2022)

Nome Link Lattes	Área de concentração	Linha de pesquisa	índice H (Web of Science / Scival)	Bolsista de Produtividade? / Nível
Paulo Augusto Moreira Camargos http://lattes.cnpq.br/9304521461975448	Saúde Coletiva / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / Epidemiologia	39	Sim / 1B
Clareci Silva Cardoso http://lattes.cnpq.br/6539388444837246	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	16	Não
André de Oliveira Baldoni http://lattes.cnpq.br/3824281910310349	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	11	Sim / 2
Vinícius Silva Belo http://lattes.cnpq.br/2012878594612980	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia	12	Não
Fernando de Pilla Varotti http://lattes.cnpq.br/8822250034512486	Substâncias Bioativas / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Bioquímica e Biologia Molecular / Diagnóstico, Terapêutica e Resistência	18	Sim / 1D
Jaqueline Maria Siqueira Ferreira http://lattes.cnpq.br/3535456810035084	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Diagnóstico, Terapêutica e Resistência	16	Não
Leandro Augusto de Oliveira Barbosa http://lattes.cnpq.br/0835665128954215	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	15	Sim / 2
Hélio Batista dos Santos*	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	17	Não

http://lattes.cnpq.br/5449131843946702				
Adriana Cristina Soares de Souza* http://lattes.cnpq.br/3289979229582528	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	10	Não
Danyelle Romana Alves Rios http://lattes.cnpq.br/5960280854075166	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	16	Não
Claudia Di Lorenzo Oliveira http://lattes.cnpq.br/9001713251226113	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	22	Não
Renê Oliveira do Couto* http://lattes.cnpq.br/5998296523794170	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	13	Não
Whocely Victor de Castro* http://lattes.cnpq.br/1897640132198333	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	12	Não
Rafael Gonçalves Teixeira-Neto http://lattes.cnpq.br/3845831764987698	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia	9	Não
Eduardo Sérgio da Silva http://lattes.cnpq.br/8306468044892062	Saúde Coletiva / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / Epidemiologia	22	Não
Melina Barros Pinheiro http://lattes.cnpq.br/2208219618209802	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	13	Não
Joel Alves Lamounier http://lattes.cnpq.br/7187830298420252	Saúde Coletiva / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / Epidemiologia	21	Não
Camila Teixeira Vaz http://lattes.cnpq.br/3551734784964936	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	4	Não

Luciana Xavier Pereira http://lattes.cnpq.br/5155304099284728	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	7	Não
Roberta Carvalho de Figueiredo http://lattes.cnpq.br/8710687886737679	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	15	Não
Débora de Oliveira Lopes http://lattes.cnpq.br/1497095411339190	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	11	Não
Mariana Linhares Pereira* http://lattes.cnpq.br/5451495634201582	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	5	Não
Gilberto Fontes http://lattes.cnpq.br/5223584741856927	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Diagnóstico, Terapêutica e Resistência / Epidemiologia	12	Sim / 2
Gustavo Machado Rocha http://lattes.cnpq.br/3580645164828965	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia	10	Não
Jefferson Luiz Princival* http://lattes.cnpq.br/2596063802481701	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	11	Não
Farah Maria Drumond Chequer* http://lattes.cnpq.br/8527314521360726	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	9	Não
Hérica de Lima Santos http://lattes.cnpq.br/4844988535451969	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	14	Não

*Docentes provenientes da fusão com o PPGCF

Quadro 3: Docentes colaboradores do PPGCS na proposta de fusão com o PPGCF/UFSJ (classificados por ordem decrescente de pontuação da produção científica entre 2019 e 2022)

Nome (link Lattes)	Área de concentração	Linha de pesquisa	índice H (Web of Science)	Bolsista de Produtividade? / Nível
Maira de Castro Lima http://lattes.cnpq.br/2432084097457267	Substâncias Bioativas/Saúde Coletiva	Bioquímica e Biologia Molecular/Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	1	Não
Alba Otoni http://lattes.cnpq.br/0584447847420016	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	9	Não
José Augusto Ferreira Perez Villar http://lattes.cnpq.br/9372446224334380	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	12	Não
Luciana Lara dos Santos http://lattes.cnpq.br/1990448395514886	Substâncias Bioativas / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Bioquímica e Biologia Molecular / Diagnóstico, Terapêutica e Resistência	10	Não
Fábio Vieira dos Santos http://lattes.cnpq.br/2220552693374204	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	18	Não
João Marcos Arantes Soares http://lattes.cnpq.br/2002161656882142	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	9	Não
Priscila Totarelli Monteforte* http://lattes.cnpq.br/7430181625416271	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	0	Não

*Docentes provenientes da fusão com o PPGCF

Com nos critérios apresentados e na manutenção de uma divisão adequada entre a quantidade de docentes permanentes e colaboradores, foi adotado um ponto de corte mínimo de 500 pontos para os docentes permanentes. Este corresponde à pontuação docente necessária para o conceito “Muito bom” para programas nota 5 na área da Medicina II, na última avaliação quadrienal da CAPES.

Destaca-se, por fim que aproximadamente 74% dos docentes do PPGCF têm índice H igual ou superior a 10 segundo a ferramenta SciVal da *Web of Science*; e cerca de 15% são bolsistas de produtividade do CNPq. Alguns destes docentes estão na lista dos 100.000 pesquisadores mais influentes no mundo no ano de 2022 (Prof. Hélio Batista dos Santos e Profa. Danyelle Romana Alves Rios).

No que concerne à adequabilidade das produções do PPGCS em relação a área de avaliação da Capes, ao analisarmos as publicações dos docentes em periódicos indexados no SCOPUS/*Web of Science* no período de 2019 a 2022 usando esta mesma ferramenta, obtivemos que dos 365 artigos científicos publicados, 59,2% estão publicados na área da Medicina; 19,5% à Toxicologia, Farmacologia e Produtos Farmacêuticos; 17% à Bioquímica, Genética e Biologia Molecular; 14,8% à Imunologia e Microbiologia; 7,1% às Ciências Agrárias e Biológicas; 6% à Química; e 3,6% à Veterinária. Outras áreas do conhecimento (e.g., neurociência, odontologia, ciência de materiais, engenharia química, ciências sociais, ciência ambiental, etc.) totalizam cerca de 22% das publicações do programa.

Tais produções já renderam 2.145 citações em periódicos de reconhecida política editorial. Em torno de 14% das publicações do PPGCS estão entre as 10% mais visualizadas em todo o mundo. Além disso, 25% das publicações do programa são oriundas de colaborações internacionais (47% das citações) e 59,7% são frutos de cooperações exitosas com outros grupos de pesquisa do Brasil. Esses achados ratificam a competência do corpo docente proposto para o programa, sua capacidade de interação interinstitucional nos âmbitos nacional e internacional, e a relevância e correspondência de sua produção científica na área da Medicina II da CAPES.

2.6 DISCIPLINAS

A estrutura curricular do PPGCS é constantemente revisada no sentido de atender às demandas sociais e se alinhar ao perfil de atuação do egresso, sendo apresentada em dois blocos, a saber: o bloco de unidades curriculares obrigatórias e o bloco de unidades curriculares optativas.

O conjunto de unidades curriculares obrigatórias é aquele que permite a aproximação do discente com os ambientes científico, didático e de novas tecnologias. Por sua vez, as unidades

curriculares optativas são aquelas escolhidas pelos discentes, em conjunto com o orientador, para serem cursadas durante o período de dois ou três anos, de acordo com a necessidade do projeto de pesquisa e da formação do discente.

Para integralização dos créditos, o estudante do PPGCS deve completar um mínimo de 18 (dezoito) créditos no Mestrado e 28 (vinte oito) créditos para o Doutorado, sendo 13 (treze) em disciplinas obrigatórias e o restante em disciplinas optativas. Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aula em qualquer atividade de ensino e aprendizagem, aulas práticas e encargos didáticos supervisionados. Há disciplinas obrigatórias para todas as áreas de concentração e aquelas que são obrigatórias para áreas em particular.

Pretende-se com a fusão manter a organização curricular das disciplinas obrigatórias do PPGCS. As disciplinas optativas já oferecidas pelo programa continuarão a ser ofertadas aos discentes. Como mencionado anteriormente, os docentes do PPGCS são avaliados continuamente para que ofereçam disciplinas e, desta forma, a totalidade do quadro docente cumpre este requisito, o que também ocorre com os docentes do PPGCF. A lista de disciplinas obrigatórias e optativas do PPGCS pode ser acessada em: https://sig.ufsj.edu.br/sigaa/public/programa/curriculo_resumo.jsf?id=1616&lc=pt_BR

Com a fusão, as disciplinas optativas ofertadas pelo PPGCF passarão a ser oferecidas no PPGCS. Será discutida ainda a criação de disciplinas que integrem os conhecimentos das áreas de pesquisa dos novos docentes e daqueles previamente credenciados no PPGCS, em um processo que ampliará o escopo de temas a serem abordados na formação dos mestres e doutores em Ciências da Saúde. A criação de novas disciplinas também ocorrerá para que sejam atendidas as demandas específicas levantadas pelos discentes, em um processo de escuta e comunicação já adotado pelo PPGCS.

As disciplinas optativas ofertadas pelos docentes credenciados atualmente em ambos os programas também continuarão a ocorrer [Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica (15h/1 crédito); Exames laboratoriais no Cuidado Farmacêutico (30h/2 créditos), Farmacoterapia (15/1 crédito) e Hemostasia e o laboratório clínico (30h/2 créditos)].

No Quadro 4 são apresentadas as disciplinas do PPGCF que passarão a ser ofertadas no PPGCS logo após a implementação da fusão, juntamente com suas cargas-horárias, docentes responsáveis e áreas e linhas em que serão inseridas.

Quadro 4: Disciplinas optativas do PPGCF que serão incluídas no PPGCS

Disciplina	CH/Créditos	Docente	Área de concentração	Linha de pesquisa
Organismos modelos alternativos de uso em pesquisa	15 h / 1	Helio Batista dos Santos	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia
Tratamento de intoxicações: uma abordagem sobre a segurança e a efetividade	15 h / 1	Farah Maria Drumond Chequer	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia
Farmacocinética e biofarmácia	45 h / 3	Whocely Victor de Castro	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
<i>Drug Delivery</i> : da bancada à aplicação terapêutica	30 h / 2	Renê Oliveira do Couto	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Cromatografia líquida de alta eficiência: conceitos e aplicações na análise de fármacos	15 h / 1	Whocely Victor de Castro	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética

Farmacodinâmica, Parâmetros farmacológicos e experimentos de contratilidade muscular	30 h / 2	Priscila Totarelli Monteforte	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Modelos <i>in vivo</i> para avaliação de atividade anti-inflamatória e antinociceptiva	15 h / 1	Adriana Cristina Soares de Souza	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Segurança do Paciente	45 h / 3	Mariana Linhares Pereira	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia
Fundamentos de Química Biológica	30 h / 2	Jefferson Luiz Princival	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética

2.7 CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO DOS DOCENTES QUE PERMANECERÃO NO PROGRAMA

Com a fusão entre PPGCF e PPGCS, os docentes continuarão a ser avaliados periodicamente. Os critérios adotados serão aqueles presentes no regimento do PPGCS e nos documentos de área da Capes, a saber: conclusão de orientações (não terem deixado de orientar discentes por 2 anos consecutivos), publicação de artigos e obtenção de pontuação mínima; publicação de artigo com discentes/egressos, em conformidade com o documento de área da Capes; oferecimento de pelo menos 45 h/aula de disciplinas (3 créditos) no quadriênio anterior.

O ponto de corte utilizado na proposta de fusão, ou seja, um mínimo de 500 pontos, nos últimos quatro anos, para os docentes permanentes, continuará a ser adotado com a implementação da fusão. Para cálculo da pontuação foram utilizados os parâmetros da área da medicina II, a saber: A1 - 90 pontos, A2 - 80 pontos, A3 - 60 pontos, A4 - 40 pontos, B1 - 20 pontos, B2- 15 pontos, B3- 10 pontos e B4- 5 pontos.

Para os docentes colaboradores, também será utilizado este ponto de corte. Porém, será adotada uma flexibilidade maior, em função das áreas estratégicas de atuação e da necessidade de manutenção do equilíbrio da produção, dos projetos e das disciplinas nas diferentes áreas de concentração e linhas de pesquisa. Portanto, assim como na proposta de fusão, mesmo que os docentes colaboradores não atinjam tal pontuação, estes poderão ser mantidos credenciados caso continuem contribuindo efetivamente para a qualidade da formação acadêmica dos discentes do programa.

Visando o aprimoramento contínuo das atividades do PPGCS, com a implementação da fusão e consolidação do programa singular, serão discutidos avanços no processo de avaliação dos docentes. Planeja-se que tal discussão seja permanente e que a cada ciclo avaliativo ela seja reavaliada considerando a meta do Planejamento Estratégico do Programa, que é atingir, no futuro, o conceito 6 na avaliação da Capes.

2.8 IMPACTO DAS MODIFICAÇÕES PRETENDIDAS PARA OS ATUAIS DISCENTES DOS PROGRAMAS E MECANISMOS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS E A TITULAÇÃO DOS DISCENTES

Todos os docentes e discentes do PPGCF serão integrados ao PPGCS. Deste modo, não haverá prejuízos em termos da continuidade das orientações, dos estudos e da titulação. Será dada equivalência entre as disciplinas de “Seminários” e de “Metodologia Científica”. Para os discentes que estiverem no último ano do mestrado do PPGCF, se necessário, serão feitos oferecimentos adicionais das disciplinas obrigatórias do PPGCS, que forem necessárias para a conclusão do curso.

Será ainda realizado acompanhamento junto à Divisão de Controle Acadêmico (DICON) da UFSJ, para que os egressos do PPGCF que tenham realizado suas defesas antes da fusão, recebam seus diplomas adequadamente. Da mesma forma, será mantido o acompanhamento do prazo para a entrega das versões finais das dissertações realizadas antes da fusão.

Além disso, será garantida a diplomação em Ciências Farmacêuticas para os estudantes que tenham ingressado no PPGCF antes da implementação ou de modo concorrente com o processo de fusão.

2.9 CONSEQUÊNCIAS RELACIONADAS AOS PROJETOS DE PESQUISA, ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Uma vez que os docentes que atuavam exclusivamente no PPGCF (n = 8; 6 permanentes e 2 colaboradores) apresentam atuação e produção científica aderentes às áreas e linhas de pesquisa já existentes no PPGCS, estes serão integrados dentro da organização já existente no último. Considerando os demais aspectos elencados nos itens anteriores, não haverá consequências negativas para o andamento dos projetos de pesquisa e não serão realizadas alterações nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGCS. Em contrapartida, a fusão irá contribuir para reduzir assimetrias entre áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Em última análise, dado o aspecto multi e transdisciplinar do corpo docente, de sua coesão e aderência às áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa, a fusão dos programas deve contribuir sobremaneira para o aumento da qualidade e inserção social dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos. Assim, espera-se que o novo PPGCS alcance níveis elevados de relevância em pesquisa translacional e internacional na área da saúde.



Emitido em 30/03/2023

SOLICITAÇÃO Nº 100/2023 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 11:39)

RENE OLIVEIRA DO COUTO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCF (13.07)
Matrícula: ###508#1

(Assinado digitalmente em 31/03/2023 09:12)

VINICIUS SILVA BELO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCS (13.06)
Matrícula: ###669#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **100**, ano: **2023**, tipo: **SOLICITAÇÃO**, data de emissão: **30/03/2023** e o código de verificação: **6238518348**

1 **ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE**
2 **PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (PPGCF) DA UNIVERSIDADE**
3 **FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ), CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU**
4 **(CCO).** Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 13h30min,
5 iniciou-se a 23ª Reunião extraordinária do Colegiado virtualmente, via sistema Google
6 meet. A reunião foi presidida pelo coordenador do Programa Prof. Renê Oliveira do
7 Couto e teve como presenças: Prof. Whocely Victor de Castro, Prof^a. Adriana Soares de
8 Souza, Prof^a. Danyelle Romana Alves Rios, Prof^a. Priscila Totarelli Monteforte e a
9 discente Rúbia Bellard e Silva. Fazendo-se cumprir a seguinte pauta: 1. Proposta de
10 fusão do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas com o Programa de
11 Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Sobre o ponto de pauta: O Prof. Renê
12 contextualizou o início das discussões sobre a proposta de fusão e fez uma
13 apresentação com pontos a serem observados e que subsidiam a proposta de fusão dos
14 Programas. Foi colocada também para conhecimento dos presentes a Portaria
15 atualizada que trata sobre a fusão de Programas no âmbito nacional, portaria N^o
16 201/2022/CAPES. Após a apresentação, o Prof. Renê abriu a proposta para discussão
17 dos presentes. Após a discussão o Colegiado, apresentou-se unanimemente favorável à
18 proposta de fusão dos Programas. Como encaminhamento dessa reunião, decidiu-se
19 pelo agendamento de uma reunião com o Colegiado do Programa de Pós-graduação
20 em Ciências da Saúde para tratar sobre a proposta de fusão dos Programas. Nada mais
21 havendo a declarar, a reunião foi encerrada às 14h30min. A presente ata que depois de
22 lida, se aprovada, será assinada pelos presentes. Divinópolis, 07 de fevereiro de 2023.
23 Prof. Renê Oliveira do Couto, Prof. Whocely Victor de Castro, Prof^a. Adriana Soares de
24 Souza, Prof^a. Danyelle Romana Alves Rios, Prof^a. Priscila Totarelli Monteforte, discente
25 Rúbia Bellard e Silva.

26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42



Emitido em 2023

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DE PROGRAMA Nº 1/2023 - PPGCF (13.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 11:45)

ADRIANA CRISTINA SOARES DE SOUZA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CCO (10.02)

Matrícula: 1741307

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 11:34)

DANYELLE ROMANA ALVES RIOS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CCO (10.02)

Matrícula: 1581667

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 14:31)

PRISCILA TOTARELLI MONTEFORTE

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DCNAT (12.12)

Matrícula: 2144084

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 11:43)

RENE OLIVEIRA DO COUTO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

PPGCF (13.07)

Matrícula: 1150851

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 11:55)

WHOCELY VICTOR DE CASTRO

VICE-COORDENADOR - SUBSTITUTO

PPGCF (13.07)

Matrícula: 1300132

(Assinado digitalmente em 27/03/2023 20:24)

RÚBIA BELLARD E SILVA

DISCENTE

Matrícula: 2022101907

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: 1, ano: 2023, tipo: ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DE PROGRAMA, data de emissão: 27/03/2023 e o código de verificação: 682c283389



Emitido em 07/02/2023

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 2650/2023 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 13:41)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **2650**, ano: **2023**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **30/03/2023** e o código de verificação: **dfd8228449**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DE PROGRAMA Nº 1 / 2023 - PPGCS (13.06)

Nº do Protocolo: 23122.006045/2023-10

Divinópolis-MG, 17 de fevereiro de 2023.

ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CAMPUS CENTRO-OESTE DA UFSJ. Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às oito e trinta horas, por videoconferência, realizou-se a centésima quinquagésima quarta reunião de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro-Oeste, presidida pelo professor Vinícius Silva Belo, para cumprir a seguinte pauta: **1) Solicitação de defesa de Júlia Hinkelmann de Camargos, Dayane Helen Ferreira Silva; 2) Solicitação para qualificação de Ana Cláudia Souza Pinto, Grazielle Joice de Souza, Isabella Gomes Schettini Anderson Dutra de Melo, Clovis Gomes de Carvalho Júnior, Ana Flávia Avelar Maia Seixas; 3) Pedidos de prorrogação do prazo de qualificação de Daniela Aparecida de Faria, Gilvânia Aparecida Rabelo Cordeiro, Anna Gabryela Duarte, , Alisson Oliveira dos Santos, Aline Carrilho Menezes, Yoshimi Watanabe, Thaís Lorena Souza Sales, Fernanda Marcelino de Rezende e Silva, Marcela Oliveira Rodrigues; 4) Pedidos de prorrogação do prazo de defesa de José Anastácio de Paula Júnior, Douglas Donizetti Raimundo, Brenda Fernandes da Silva, Andreza Amália de Freitas Ribeiro, Marina Luiza Santos Costa, Grazielle Joice Roberta de Souza, William Alves Bueno, Priscila Cristian do Amaral, Ana Flávia Avelar Seixas, Letícia de Azevedo Teixeira, Vanessa Pereira Silva, Lorena Luana Ribeiro Leite, Clóvis Gomes de Carvalho Júnior, José Carlos Leal; 5) Ofício do Ministério Público federal sobre bancas de defesa; 6) Pedido de inclusão de coorientador para a mestranda Tatiane Aparecida de Castro feito pelo Prof. Vinícius Belo - relatora Profa Luciana Lara; 7) Pedido de cancelamento de matrícula de Carla Patrícia Sousa dos Santos Relator - Prof Rafael Gonçalves; 8) Planos de ensino disciplinas 1/2023; 9) Discussão sobre Qualis; 10) Período de matrículas PPGCS; 11) Pedido para custear a vinda de professor internacional feito pelo Prof. Leandro Barbosa; 12) Pedido para orientar na área de Saúde Coletiva feito pela Profa. Maira de Castro Lima - relatora Profa. Alba Otoni; 13) Vagas adicionais do processo seletivo de mestrado e transposição de vagas entre as áreas; 14) Orientação dos discentes estrangeiros; 15) Seleção de doutorado sanduíche; 16) Fusão de programas.** Estiveram presentes à reunião os seguintes professores: Vinícius Silva Belo, José Augusto Ferreira Perez Villar, Luciana Lara dos Santos, Rafael Gonçalves Teixeira Neto e Alba Otoni e a discente Lívia Carolina Andrade Figueiredo. O Prof. Vinícius deu início à reunião com o primeiro ponto de pauta. **1) Solicitação de defesa de Júlia Hinkelmann de Camargos, Dayane Helen Ferreira Silva - Os pedidos foram aprovados por unanimidade. 2)**

Solicitação para qualificação de Ana Cláudia Souza Pinto, Grazielle Joice de Souza, Isabella Gomes Schettini Anderson Dutra de Melo, Clovis Gomes de Carvalho Júnior, Ana Flávia Avelar Maia Seixas - Os pedidos foram aprovados por unanimidade. **3) Pedidos de prorrogação do prazo de qualificação de Daniela Aparecida de Faria, Gilvânia Aparecida Rabelo Cordeiro, Anna Gabryela Duarte, Alisson Oliveira dos Santos, Aline Carrilho Menezes, Yoshimi Watanabe, Thaís Lorena Souza Sales, Fernanda Marcelino de Rezende e Silva, Marcela Oliveira Rodrigues** - Os pedidos foram aprovados por unanimidade. **4) Pedidos de prorrogação do prazo de defesa de José Anastácio de Paula Júnior, Douglas Donizetti Raimundo, Brenda Fernandes da Silva, Andreza Amália de Freitas Ribeiro, Marina Luiza Santos Costa, Grazielle Joice Roberta de Souza, William Alves Bueno, Priscila Cristian do Amaral, Ana Flávia Avelar Seixas, Letícia de Azevedo Teixeira, Vanessa Pereira Silva, Lorena Luana Ribeiro Leite, Clóvis Gomes de Carvalho Júnior, José Carlos Leal** - Os pedidos foram aprovados por unanimidade. **5) Ofício do Ministério Público federal sobre bancas de defesa** - O Prof. Vinícius apresentou um ofício enviado pelo Ministério Público à UFSJ, contendo orientações sobre a formação de bancas de defesa nos programas de pós-graduação e concursos públicos. O Colegiado deliberou por enviar cópia do ofício a todos os docentes para conhecimento. **6) Pedido de inclusão de coorientador para a mestranda Tatiane Aparecida de Castro feito pelo Prof. Vinícius Belo - relatora Profa Luciana Lara** - A relatora apresentou parecer favorável ao pedido, que foi aprovado por unanimidade. **7) Pedido de cancelamento de matrícula de Carla Patrícia Sousa dos Santos Relator - Prof Rafael Gonçalves** - O relator apresentou parecer favorável ao pedido de desligamento da discente, destacando que as instâncias responsáveis devem decidir sobre a possível devolução dos valores que a discente recebeu como bolsista CAPES. O parecer foi aprovado por unanimidade. **8) Planos de ensino disciplinas 1/2023** - Foram apresentados os planos de ensino das disciplinas que serão oferecidas no 1º semestre de 2023. Serão oferecidas as seguintes disciplinas: Bioestatística (Prof. Gilberto Fontes), Metodologia Científica (Profs. Alba Otoni e André Baldoni), Empreendedorismo (Profs Paulo Granjeiro e Daniel Bonoto), Seminários DI, DII, DIII, DIV, MI e MII (Profs. Rafael Gonçalves e Paulo Camargos), Tópicos em Neurociências (Profa. Maira Castro), Epidemiologia I (Profs Clareci Cardoso, Roberta Figueiredo e Vinícius Belo), Noções Gerais de Oncologia (Prof. João Marcos Arantes), Introdução à Genética Toxicológica (Prof. Fábio Vieira), Hemostasia e o Laboratório Clínico (Profa Danyelle Romana). Os planos de ensino foram aprovados por unanimidade. **9) Discussão sobre Qualis** - O Prof. Vinícius explicou que a CAPES divulgou o novo qualis do quadriênio 2017-2020. O Colegiado deliberou que apesar da divulgação do novo qualis, para autorização de defesas de doutorado continua valendo a regra anterior, baseada no qualis 2013-2016 e/ou no fator de impacto dos periódicos, conforme pontos de corte definidos pela área de Medicina 2, e que será formada uma comissão para construir uma nova instrução normativa. **10) Período de matrículas PPGCS** - O período de matrículas da turma 2023 no PPGCS será no período de 15 a 17/02/2023 e as inscrições em disciplinas serão de 23 a 28 de fevereiro de 2023. **11) Pedido para custear a vinda de professor internacional feito pelo Prof. Leandro Barbosa** - O Prof. Leandro solicitou ao Colegiado que seja autorizado o uso de recursos do PROAP para custear a vinda de um professor da Inglaterra para ministrar cursos aos discentes do PPGCS. O Colegiado deliberou por aguardar a liberação

do PROAP para verificar o valor que o programa receberá e por solicitar ao Prof. Leandro que envie mais informações sobre quais cursos serão ministrados pelo professor e uma estimativa de gastos necessários. **12) Pedido para orientar na área de Saúde Coletiva feito pela Profa. Maira de Castro Lima - relatora Profa. Alba Otoni** - A relatora apresentou parecer favorável ao pedido, que foi aprovado por unanimidade. **13) Vagas adicionais do processo seletivo de mestrado e transposição de vagas entre as áreas** - O Prof. Vinícius informou que 9 alunos da área de Saúde Coletiva ficaram como excedentes no Processo Seletivo 2023 de Mestrado. Dessa forma, o programa consultou os professores desta área sobre a possibilidade de abrir novas vagas para receber esses alunos. Os professores André Baldoni e Maira Castro se disponibilizaram a abrir mais uma vaga na área de Saúde Coletiva e dois desses excedentes serão chamados para se matricularem. Foram consultados também professores que orientam em outras áreas sobre a possibilidade de abrir novas vagas, caso esses alunos excedentes aceitem mudar de área. Os professores Vinícius Belo e Paulo Camargos se disponibilizaram a abrir mais uma vaga para orientar esses alunos. Após o período de matrícula, caso haja interesse em mudar de área serão chamados dois desses excedentes para se matricularem na área de DIP. **14) Orientação dos discentes estrangeiros** - O programa receberá dois estudantes estrangeiros, uma para cursar o mestrado e outro para o doutorado. O Colegiado deliberou por esperar que os discentes cheguem ao Brasil para iniciar o curso, e depois definir a área de concentração e o orientador dos discentes. **15) Seleção de doutorado sanduíche** - Duas candidatas (Liana Cristina Melo Carneiro Costa e Gilcelia Correia Santos) se inscreveram no edital PDSE - Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. Utilizando os critérios definidos no edital, a candidata selecionada foi Liana Cristina Melo Carneiro Costa. O resultado será encaminhado para a PROPE, que fará a divulgação em seu site. **16) Fusão de programas** - O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas participou deste ponto de pauta para apresentar uma proposta de fusão entre os dois programas. O Coordenador do PPGCF apresentou a proposta aos membros do Colegiado do PPGCS. Após a apresentação, os membros do Colegiado do PPGCF deixaram a reunião, para que o Colegiado do PPGCS fizesse a discussão. O Colegiado do PPGCS deliberou por aprovar a intenção de fusão entre os dois programas. Será agendada uma reunião com a PROPE para definir os passos para efetivação da fusão. Assim nada mais havendo a tratar eu, Michelly Morato Damasceno Gonçalves, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, será assinada pelos presentes. Divinópolis, treze de fevereiro de 2023.

(Assinado digitalmente em 17/02/2023 11:19)

ALBA OTONI COLLARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1347706

(Assinado digitalmente em 17/02/2023 17:11)

JOSE AUGUSTO FERREIRA PEREZ VILLAR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PPGCS (13.06)
Matrícula: 1675886

(Assinado digitalmente em 17/02/2023 11:47)

LUCIANA LARA DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1457505

(Assinado digitalmente em 17/02/2023 18:34)

RAFAEL GONCALVES TEIXEIRA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1084423

(Assinado digitalmente em 17/02/2023 11:18)

VINICIUS SILVA BELO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCS (13.06)
Matrícula: 1066935

(Assinado digitalmente em 17/02/2023 12:29)

LÍVIA CAROLINA ANDRADE FIGUEIRÊDO
DISCENTE
Matrícula: 2022100463

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano:
2023, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DE PROGRAMA**, data de emissão: **17/02/2023**
e o código de verificação: **08ab6fb2a5**



Emitido em 13/02/2023

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 2653/2023 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 13:41)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **2653**, ano: **2023**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **30/03/2023** e o código de verificação: **f1c7c5c077**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
CÂMARA DE GESTÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 2/2023 - CGE-CCO (10.02.01.04)
(Código: 202469367)**

Nº do Protocolo: 23122.007094/2023-61

Divinópolis-MG, 01 de Março de 2023.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Título: RE.: Comunicado sobre proposta de fusão entre PPGCF e PPGCS / CCO

Assunto: 019.12 - COMUNICAÇÃO INTERNA

Aos Programas de pós-graduação PPGCF e PPGCS

Em atenção ao Memorando Eletrônico nº 007/2023/PPGCF de 24 de fevereiro encaminhado à Secretaria da Congregação e Câmaras do Centro, que versa sobre comunicação da proposta de fusão entre Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), informo que a questão foi encaminhada à Câmara de Gestão.

O memorando acima referido foi apresentado na 70ª reunião ordinária realizada em 28 de fevereiro de 2023 e, considerando a informação de que não haverá prejuízo à organização administrativa do Campus Centro-Oeste Dona Lindu, a assembleia se manifestou ciente e favorável à proposta de fusão entre os programas.

Atenciosamente,

(Autenticado em 01/03/2023 17:16)
HERICA DE LIMA SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1544462



Emitido em 01/03/2023

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1145/2023 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 13:41)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1145**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **30/03/2023** e o código de verificação: **a25ad21dd2**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DE PROGRAMA Nº 3 / 2023 - PPGCS (13.06)

Nº do Protocolo: 23122.011838/2023-42

Divinópolis-MG, 30 de março de 2023.

ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CAMPUS CENTRO-OESTE DA UFSJ. Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às oito horas, por videoconferência, realizou-se a centésima quinquagésima sexta reunião de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro-Oeste, presidida pelo professor Vinícius Silva Belo, para cumprir a seguinte pauta: **1) Pedido de prorrogação do prazo de defesa de Fabiane Pires Ferreira; 2) Pedido de encerramento de orientação da discente Fabiane Pires Ferreira feito pela Profa Roberta Figueiredo; 3) Fusão com o PPGCF; 4) Solicitação para qualificação de Ana Paula da Silva; 5) Solicitação para realizar disciplina Bioestatística em outra instituição feito pela discente Tatiane Castro - relator Prof. Rafael Gonçalves; 6) Pedido de aproveitamento de créditos de Marina da Cunha Oliveira e Leila Nascimento - relatora Lívia Figueiredo; 7) Pedido de inclusão da Prof. Danyelle Romana como co-orientadora da doutoranda Leila Nascimento feito pela Profa. Melina Barros - relatora Profa Alba Otoni; 8) Pedido de inclusão da Profa. Grace Fernanda Severino Nunes como co-orientadora da doutoranda Fernanda Marcelino de Rezende Silva feito pela Profa. Alba Otoni - relator Profa. Luciana Lara; 9) Pedido para mudar de área de concentração e ser orientada pela professora Luciana Xavier feito pela mestranda Mariane Rocha - Relator Prof. José Villar; 10) Pedido de trancamento de matrícula feito pela doutoranda Adriana Ruggio - relator Prof. Vinícius Belo; 11) Pedido de prorrogação do prazo para entrega da tese final feito pela egressa Deborah Francielle da Fonseca; 12) Troca de bolsas de doutorado da UFSJ por bolsa CAPES; 13) Alunos sem orientador; 14) Prêmio CAPES de teses; 15) Chamada FAPEMIG 03/2023; 16) Processo Seletivo 2º semestre/2023; 17) Discussão sobre Qualis referência.** Estiveram presentes à reunião os seguintes professores: Vinícius Silva Belo, José Augusto Ferreira Perez Villar, Luciana Lara dos Santos, Rafael Gonçalves Teixeira Neto e Alba Otoni e a discente Lívia Carolina Andrade Figueiredo. O professor Vinícius deu início a reunião com a discussão do primeiro e segundo pontos de pauta. 1) Pedido de prorrogação do prazo de defesa de Fabiane Pires Ferreira e 2) Pedido de encerramento de orientação da discente Fabiane Pires Ferreira feito pela Profa Roberta Figueiredo - A discente Fabiane entrou na reunião para participar da discussão. Após a leitura do pedido de cancelamento de orientação enviado pela Profa Roberta Figueiredo, o Colegiado deliberou por desligar a discente Fabiane do programa, tendo em vista o encerramento do seu prazo de conclusão de curso. No entanto, a discente pediu uma

oportunidade para enviar uma proposta de execução do seu projeto de pesquisa. O Colegiado deliberou então, por dar um prazo até o dia 30 de março para o envio dessa proposta, assinada por ela e a orientadora Roberta. Caso a proposta não seja enviada dentro do prazo estipulado será aberto um processo de desligamento da discente do PPGCS. 3) Fusão com o PPGCF - O Colegiado aprovou o andamento do projeto de fusão do PPGCS com o PPGCF. Para definição a respeito das classificações entre docentes permanentes e colaboradores serão consideradas as pontuações em produções científicas no quadriênio 2019-2022. 4) Solicitação para qualificação de Ana Paula da Silva - pedido aprovado por unanimidade. 5) Solicitação para realizar disciplina Bioestatística em outra instituição feito pela discente Tatiane Castro - relator Prof. Rafael Gonçalves - O pedido foi negado pelo Colegiado, tendo em vista que, de acordo com a Instrução Normativa de aproveitamento de créditos: § 4º - Os créditos obrigatórios só poderão ser aproveitados se cursados nos outros programas de pós-graduação do CCO e o aproveitamento estará condicionado à aprovação da ementa pelo professor responsável pela disciplina no PPGCS. 6) Pedido de aproveitamento de créditos de Marina da Cunha Oliveira e Leila Nascimento - relatora Livia Figueiredo - A relatora apresentou parecer favorável aos dois pedidos. Os pareceres foram aprovados por unanimidade. 7) Pedido de inclusão da Prof. Danyelle Romana como co-orientadora da doutoranda Leila Nascimento feito pela Profa. Melina Barros - relatora Profa Alba Otoni - A relatora apresentou parecer favorável ao pedido. O parecer foi aprovado por unanimidade. 8) Pedido de inclusão da Profa. Grace Fernanda Severino Nunes como co-orientadora da doutoranda Fernanda Marcelino de Rezende Silva feito pela Profa. Alba Otoni - relator Profa. Luciana Lara - A relatora apresentou parecer contrário à aprovação do pedido, tendo em vista que o currículo lattes da Dra Grace Fernanda Severino Nunes foi avaliado e a pesquisadora possui experiência referente à temática do projeto, mas não possui experiência em orientações de iniciação científicas, mestrados ou doutorados e sua produção bibliográfica não atende à pontuação mínima de 150 pontos exigida pela INSTRUÇÃO NORMATIVA - PPGCS No 002, de 25 de abril de 2022. O parecer foi aprovado por unanimidade. 9) Pedido para mudar de área de concentração e ser orientada pela professora Luciana Xavier, feito pela mestranda Mariane Rocha - Relator Prof. José Villar - O pedido foi aprovado por unanimidade. 10) Pedido de trancamento de matrícula feito pela doutoranda Adriana Ruggio - relator Prof. Vinícius Belo - O pedido foi aprovado por unanimidade. 11) Pedido de prorrogação do prazo para entrega da tese final feito pela egressa Deborah Francielle da Fonseca - O pedido foi aprovado por unanimidade. 12) Troca de bolsas de doutorado da UFSJ por bolsa CAPES - O Prof. Vinícius explicou que o PPGCS ganhou mais duas bolsas CAPES de doutorado e não há discente na lista de espera. Dessa forma ele propôs que fossem trocados dois bolsistas UFSJ para receberem essas bolsas CAPES e que as bolsas UFSJ fossem repassadas a discentes que possuem vínculos empregatícios permitidos pela legislação da UFSJ. O Colegiado deliberou por aceitar a proposta. Serão trocados os dois bolsistas UFSJ com vínculos mais antigos. Além disso, será enviado e-mail a todos os doutorandos perguntando sobre o interesse em receber as bolsas UFSJ, dentro das exceções permitidas pela legislação da instituição e por tempo determinado, até a realização do próximo processo seletivo, com previsão para 2024. 13) Alunos sem orientador - Será enviado e-mail aos alunos sem orientador pedindo que entrem em contato com os professores que ofereceram vaga no processo seletivo e que não foram preenchidas ainda. 14) Prêmio CAPES de teses -

Será enviado e-mail aos egressos que defenderam suas teses em 2022, informando sobre o edital do Prêmio CAPES de teses e o período de inscrição. 15) Chamada FAPEMIG 03/2023 - Após envio a todos os docentes perguntando sobre o interesse em representar o PPGCS na Chamada FAPEMIG 03/2023, somente os professores Leandro e José Villar declararam interesse. Dessa forma, os dois professores serão os representantes do PPGCS no projeto. 16) Processo Seletivo 2º semestre/2023 - O Colegiado deliberou por não realizar processo seletivo para entrada no 2º semestre de 2023. 17) Discussão sobre Qualis referência - O Colegiado aprovou a Instrução Normativa que regulamentará os critérios de artigos publicados para defesa de doutorado. Assim nada mais havendo a tratar eu, Michelly Morato Damasceno Gonçalves, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, será assinada pelos presentes. Divinópolis, vinte e três de março de 2023.

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 09:20)

ALBA OTONI COLLARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1347706

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 07:41)

JOSE AUGUSTO FERREIRA PEREZ VILLAR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PPGCS (13.06)
Matrícula: 1675886

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 09:15)

LUCIANA LARA DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1457505

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 07:39)

RAFAEL GONCALVES TEIXEIRA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1084423

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 10:03)

VINICIUS SILVA BELO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCS (13.06)
Matrícula: 1066935

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 10:12)

LÍVIA CAROLINA ANDRADE FIGUEIRÊDO
DISCENTE
Matrícula: 2022100463

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DE PROGRAMA**, data de emissão: **30/03/2023** e o código de verificação: **fffc905ac8**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 23/03/2023

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 2654/2023 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 13:41)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **2654**, ano: **2023**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **30/03/2023** e o código de verificação: **23593da26e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO

DESPACHO Nº 3513/2023 - SECEN (10.02.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Divinópolis-MG, 30 de março de 2023.

À
Professora Patrícia Peres de Oliveira,

Conforme sua solicitação, encaminhamos o processo 23122.011910/2023-31 - Proposta de fusão entre o Programa Pós Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS, para análise e parecer.

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 13:41)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3513**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **30/03/2023** e o código de verificação: **747da9808c**



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei Nº 10.425 de 19/04/2002 – DOU de 22/04/2002
CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU - CCO

PARECER Nº 007/2023/UFSJ/CCO/ Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão

RELATORA: Patrícia Peres de Oliveira

ASSUNTO: Proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof. René Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

DOCUMENTAÇÃO AVALIADA:

1. COMUNICADO Nº 007/2023/UFSJ/CCO/ Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 27 de março de 2023, designando a mim, Patrícia Peres de Oliveira, para análise e parecer;
2. DESPACHO Nº 3513/2023 - SECEN (10.02.03). Divinópolis-MG, 30 de março de 2023. À Professora Patrícia Peres de Oliveira, Conforme sua solicitação, encaminhamos o processo 23122.011910/2023-31 - Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS, para análise e parecer.
3. Processo 23122.011910/2023-31, eletrônico cadastrado em 30/03/2023, Proposta De Fusão Entre O Programa Pós-Graduação Em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde – PPGCS.
4. Projeto circunstanciado com a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ.
5. Ata da 23ª Reunião Extraordinária Do Colegiado Do Programa De Pós-Graduação Em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) Da Universidade Federal De São João del-Rei (UFSJ), Campus Centro-Oeste Dona Lindu;
6. Ata da Centésima Quinquagésima Quarta Reunião Do Colegiado Do Curso De Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde Do Campus Centro-Oeste Da UFSJ;
7. MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 2/2023 - CGE-CCO (10.02.01.04) (Código: 202469367) Nº do Protocolo: 23122.007094/2023-61 Divinópolis-MG, 01 de Março de 2023. Comunicado sobre proposta de fusão entre PPGCF e PPGCS / CCO Assunto: 019.12 - COMUNICAÇÃO INTERNA Aos Programas de pós-graduação PPGCF e PPGCS. Em atenção ao Memorando Eletrônico nº 007/2023/PPGCF de 24 de fevereiro encaminhado à Secretaria da Congregação e Câmaras do Centro, que versa sobre comunicação da proposta de fusão entre Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), informo que a questão foi encaminhada à Câmara de Gestão. O memorando acima referido foi

apresentado na 70ª reunião ordinária realizada em 28 de fevereiro de 2023 e, considerando a informação de que não haverá prejuízo à organização administrativa do Campus Centro-Oeste Dona Lindu, a assembleia se manifestou ciente e favorável à proposta de fusão entre os programas. Assinado pela Diretora do CCO/UFSJ;

8. Ata da Centésima Quinquagésima Sexta Reunião Do Colegiado Do Curso De Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde Do Campus CCO da UFSJ.
9. Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação *stricto sensu* regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)”.

RELATÓRIO:

Esse parecer foi elaborado em resposta ao Comunicado Nº 0xx/2023/UFSJ/CCO/ Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual eu, Patrícia Peres de Oliveira, fui designada pela presidente da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Centro-Oeste Dona Lindu da UFSJ, Profa. Dra. Patrícia Peres de Oliveira, para a análise e emissão de parecer referente a Proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. No projeto encontra-se descrito a proposta, com nome do Programa (com a fusão será mantida toda a estrutura do PPGCS, extinguindo-se o PPGCF), forma de oferecimento, infraestrutura de ensino e pesquisa e o número de vagas (mínimo de 34 vagas de mestrado e 34 vagas de doutorado poderão ser oferecidas a cada ciclo avaliativo- quadriênio), justificativa (novo modelo de avaliação quadrienal dos PPG utilizado pela Capes, que prioriza a formação do discente, a produção científica/técnica/tecnológica e inserção do docente junto com o discente, e não apenas produção dos docentes per si; existe uma sobreposição de docentes nos dois Programas, Devido aos planejamentos estratégicos assertivos dos programas e do empenho de seus corpos docentes, discentes e também dos servidores técnico-administrativos, na última avaliação quadrienal (2017-2020) tanto o PPGCF quanto o PPGCS lograram êxito e aumentaram seu conceito junto à CAPES (conceitos 4 e 5 para PPGCF e PPGCS, respectivamente); A área de concentração do PPGCF (Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos) está inserida nas prioridades da Política Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), do plano de ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento Nacional (PACTI) e da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE); quadro docente (Atualmente, o PPGCS possui 20 docentes permanentes e 6 colaboradores. O PPGCF, por sua vez, possui 12 docentes permanentes e 2 colaboradores. Seis docentes (50%) permanentes atuam em ambos os programas. Deste modo, com a fusão, o PPGCS passará a ter um total de 34 docentes, sendo 27 permanentes (79%) e 7 colaboradores); disciplinas (Para integralização dos créditos, o estudante do PPGCS deve completar um mínimo de 18 (dezoito) créditos no Mestrado e 28 (vinte oito) créditos para o Doutorado, sendo 13 (treze) em disciplinas obrigatórias e o restante em disciplinas optativas. Cada unidade de crédito

corresponde a 15 (quinze) horas/aula em qualquer atividade de ensino e aprendizagem, aulas práticas e encargos didáticos supervisionados. Há disciplinas obrigatórias para todas as áreas de concentração e aquelas que são obrigatórias para áreas em particular), critérios de credenciamento dos docentes que permanecerão no programa (Com a fusão entre PPGCF e PPGCS, os docentes continuarão a ser avaliados periodicamente. Os critérios adotados serão aqueles presentes no regimento do PPGCS e nos documentos de área da Capes), impacto das modificações pretendidas para os atuais discentes dos programas e mecanismos para garantir a continuidade dos estudos e a titulação dos discentes, consequências relacionadas aos projetos de pesquisa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. Destaco que houve aprovação por unanimidade em ambos os Colegiados, ou seja, PPGCS e PPGCF e; a Câmara de Gestão do CCO/UFSJ, após assembleia realizada previamente, manifestou-se ciente e favorável à proposta de fusão entre os programas. Além de estar consonante à luz da Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação *stricto sensu* regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)” e; em fevereiro de 2023 os colegiados do PPGCF e PPGCS, com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) da UFSJ, deliberaram a favor do encaminhamento de proposta de fusão, seguindo o calendário estabelecido pela portaria supracitada.

DO MÉRITO:

Após análise do projeto circunstanciado com a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ e de todos os documentos apresentados que estão em consonância com a Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022. É justa a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof René Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

VOTO DA RELATORA:

Face ao contido no mérito, sou de parecer favorável a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof. René Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

Divinópolis, 03 de abril de 2023.

Atenciosamente,



Patrícia Peres de Oliveira



Emitido em 03/04/2023

PARECER Nº 353/2023 - CEPEX -CCO (10.02.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/04/2023 14:37)

PATRICIA PERES DE OLIVEIRA

CHEFE DE SETOR - TITULAR

SIPOS-CCO (13.61)

Matrícula: ###720#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **353**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **03/04/2023** e o código de verificação: **6f69aabaaf**



Universidade Federal
de São João del-Rei

CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU

Decisão da Reunião Extraordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão

Processo: 23122.011910/2023-31

Assunto: Proposta de fusão entre o Programa Pós Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS.

Interessado(a): Professores Renê Oliveira do Couto e Vinícius Silva Belo

Relator (a): Prof. Patrícia Peres de Oliveira

Parecer: 007/2023/Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão

Voto do(a) relator(a):

Face ao contido no mérito, sou de parecer favorável a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof. Renê Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

Decisão do plenário:

O parecer da comissão foi aprovado por unanimidade em 03/04/2023.

Profª Patrícia Peres de Oliveira

Presidente da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão

Campus Centro-Oeste Dona Lindu



Emitido em 03/04/2023

DECISÃO Nº 3/2023 - CEPEX -CCO (10.02.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/04/2023 14:37)

PATRICIA PERES DE OLIVEIRA

CHEFE DE SETOR - TITULAR

SIPOS-CCO (13.61)

Matrícula: ###720#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo: **DECISÃO**, data de emissão: **03/04/2023** e o código de verificação: **d1217154b5**



Universidade Federal
de São João del-Rei

CONGREGAÇÃO DO *CAMPUS* CENTRO-OESTE DONA LINDU

COMUNICADO N° 019/2023/UFSJ/CCO/Congregação

Em 3 de abril de 2023

À professora
Liliane de Lourdes Teixeira Silva

ASSUNTO: Processo 23122.011910/2023-31 – Proposta de fusão entre PPGCF e PPGCS

De ordem da Presidente da Congregação, prof.^a Hérica de Lima Santos, e de acordo com a Portaria N° 009/2017/Diretoria, encaminhamos o processo 23122.011910/2023-31 para análise e parecer referente à Proposta de fusão entre o Programa Pós Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS. Interessados: Professores Renê Oliveira do Couto e Vinícius Silva Belo.

O parecer deverá ser encaminhado para a Secretaria da Congregação e Câmaras do CCO, logo após apresentação na próxima reunião da Congregação.

Atenciosamente,

Marina Damas Couto
Secretária da Congregação e Câmaras
Campus Centro-Oeste Dona Lindu



Emitido em 03/04/2023

COMUNICAÇÃO Nº 66/2023 - CONGRE-CCO (10.02.01.00)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/04/2023 08:38)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **66**, ano: **2023**, tipo: **COMUNICAÇÃO**, data de emissão: **04/04/2023** e o código de verificação: **ac975e5085**



Universidade Federal
de São João del-Rei



Campus Centro-Oeste
Dona Lindu

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei Nº 10.425 de 19/04/2002 – DOU de 22/04/2002
CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU - CCO

PARECER Nº 016/2023/UFSJ/CCO/ Congregação

RELATORA: Prof. Liliane de Lourdes Teixeira Silva

ASSUNTO: Proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof. René Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

DOCUMENTAÇÃO AVALIADA:

1. COMUNICADO Nº 019/2023/UFSJ/CCO/ Congregação de 04 de abril de 2023, designando a mim, Liliane de Lourdes Teixeira Silva, para análise e parecer;
2. Parecer 007/2023/Cepex sobre a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ.
3. Processo 23122.011910/2023-31, eletrônico cadastrado em 30/03/2023, Proposta De Fusão Entre O Programa Pós-Graduação Em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde – PPGCS.
4. Projeto circunstanciado com a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ.
5. Ata da 23ª Reunião Extraordinária Do Colegiado Do Programa De Pós-Graduação Em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) Da Universidade Federal De São João del-Rei (UFSJ), Campus Centro-Oeste Dona Lindu;
6. Ata da Centésima Quinquagésima Quarta Reunião Do Colegiado Do Curso De Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde Do Campus Centro-Oeste Da UFSJ;
7. MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 2/2023 - CGE-CCO (10.02.01.04) (Código: 202469367) Nº do Protocolo: 23122.007094/2023-61 Divinópolis-MG, 01 de Março de 2023. Comunicado sobre proposta de fusão entre PPGCF e PPGCS / CCO Assunto: 019.12 - COMUNICAÇÃO INTERNA Aos Programas de pós-graduação PPGCF e PPGCS. Em atenção ao Memorando Eletrônico nº 007/2023/PPGCF de 24 de fevereiro encaminhado à Secretaria da Congregação e Câmaras do Centro, que versa sobre comunicação da proposta de fusão entre Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), informo que a questão foi encaminhada à Câmara de Gestão. O memorando acima referido foi apresentado na 70ª reunião ordinária realizada em 28 de fevereiro de 2023 e, considerando a informação de que não haverá prejuízo à organização administrativa do Campus Centro-Oeste Dona Lindu, a assembleia se manifestou ciente e favorável à proposta de fusão entre os programas. Assinado pela Diretora do CCO/UFSJ;

8. Ata da Centésima Quinquagésima Sexta Reunião Do Colegiado Do Curso De Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde Do Campus CCO da UFSJ.
9. Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação *stricto sensu* regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)”.

RELATÓRIO:

Esse parecer foi elaborado em resposta ao Comunicado Nº 019/2023/UFSJ/CCO/ Congregação de Campus, no qual eu, Liliane de Lourdes Teixeira Silva, fui designada pela presidente da Congregação do Campus Centro-Oeste Dona Lindu da UFSJ, Profa. Dra. Herica de Lima Santos, para a análise e emissão de parecer referente a Proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ.

Os programas apresentam missões semelhantes e complementaridade em suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. O perfil dos egressos é similar e tanto o PPGCF e o PPGCS aumentaram sua pontuação no último relatório Capes, recebendo notas 4 e 5 respectivamente.

Ambos programas cooperam entre si e as disciplinas oferecidas podem ser cursadas por todos os discentes. Mesmo com a fusão haverá a oferta de disciplinas obrigatórias para todas as áreas de concentração e aquelas que são obrigatórias para áreas em particular.

Ressalta-se que já há interação entre projetos desenvolvidos pelos pesquisadores, com compartilhamento de laboratórios, materiais, espaços e software e que 06 docentes estão vinculados às duas pós-graduações, ou seja há sobreposição de orientadores. Com a fusão, o PPGCS passará a ter um total de 34 docentes, sendo 27 permanentes (79%) e 7 colaboradores. O credenciamento de novos professores e processos avaliativos obedecerá ao regimento do PPGCS.

A proposta apresentada destaca a redução de egressos nos programas de pós-graduação, portanto sua fusão permitirá o fortalecimento do PPGCS e o aprimoramento do processo formativo. Além disso, gerará otimização de recursos públicos, em função da redução de dispêndios com função gratificada e otimização no uso da infraestrutura e de recursos humanos.

O projeto de fusão está em consonância com a Portaria nº 201 de 7 de outubro de 2022, da Capes, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação *stricto sensu* regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)”

A proposta foi aprovada pelos colegiados do PPGCS e PPGCF, pela Câmara de Gestão do CCO/UFSJ e pela Câmara de pesquisa ensino e extensão.

DO MÉRITO:

Após análise do projeto circunstanciado com a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ e de

todos os documentos apresentados que estão em consonância com a Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022. É justa a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof René Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

VOTO DA RELATORA:

Face ao contido no mérito, sou de parecer favorável a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof. René Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

Divinópolis, 11 de abril de 2023



Prof. Liliene de Lourdes Teixeira Silva

Grupo de Atuação docente Saúde do Adulto e Idoso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 11/04/2023

PARECER Nº 401/2023 - CONGRE-CCO (10.02.01.00)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 14:20)

LILIANE DE LOURDES TEIXEIRA SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CCO (10.02)

Matrícula: ###925#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **401**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **11/04/2023** e o código de verificação: **2eb21716de**



Universidade Federal
de São João del-Rei

CONGREGAÇÃO DO *CAMPUS* CENTRO-OESTE DONA LINDU

Decisão da 106ª Reunião Ordinária da Congregação

Processo: 23122.011910/2023-31

Assunto: Proposta de fusão entre o Programa Pós Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS

Interessado(a): Professores René Oliveira do Couto e Vinícius Silva Belo

Relator(a): Prof.^a Liliane de Lourdes Teixeira Silva

Parecer: 016/2023/Congregação

Voto do(a) relator(a):

Face ao contido no mérito, sou de parecer favorável a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ. Interessado: Prof. René Oliveira do Couto e Prof. Vinicius Silva Belo.

Decisão do plenário:

O parecer do(a) relator(a) foi aprovado por unanimidade em 11/04/2023.

Prof^a. Cristina Sanches
Presidente em exercício da Congregação
Campus Centro-Oeste Dona Lindu



Emitido em 11/04/2023

DECISÃO Nº 9/2023 - CONGRE-CCO (10.02.01.00)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 09:48)

CRISTINA SANCHES

VICE DIRETOR - TITULAR

VICE-CCO (10.02.01)

Matrícula: ###715#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **9**, ano: **2023**, tipo: **DECISÃO**, data de emissão: **11/04/2023** e o código de verificação: **64f2b09a9b**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
CONGREGAÇÃO DO CENTRO

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1290/2023 - CONGRE-CCO (10.02.01.00)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Divinópolis-MG, 11 de abril de 2023.

A pedido do professor Renê Oliveira do Couto, coordenador do Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica, encaminho à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o processo 23122.011910/2023-31 para apreciação e providências necessárias quanto a Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu da Universidade Federal de São João del-Rei, após avaliação nas instâncias desta unidade acadêmica.

Atenciosamente,

Prof.^a Cristina Sanches
Presidente em exercício da Congregação

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 09:47)

CRISTINA SANCHES

VICE DIRETOR - TITULAR

VICE-CCO (10.02.01)

Matrícula: ###715#8

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 1290, ano: 2023, tipo: MEMORANDO ELETRÔNICO, data de emissão: 11/04/2023 e o código de verificação: 82d05bfd9e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1431/2023 - SEPOS (13.00.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

São João del-Rei-MG, 19 de abril de 2023.

Prezada Professora Cristina Sanches,

Informamos o recebimento do processo nº 23122.011910/2023-31.

Contudo, antes do encaminhamento do mesmo aos Conselhos Superiores, é preciso considerar as seguintes questões:

1. Cumpre observar que nos termos do inciso III do artigo 26. da Portaria nº 201, de 07 de outubro de 2022 que dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação stricto sensu regulares e em funcionamento e dá outras providências, textualmente:

"Art. 26. São requisitos para admissão do pedido de fusão, desmembramento ou migração que os programas solicitantes:

I - ostentem a mesma modalidade de programa (acadêmico ou profissional) e a mesma modalidade de ensino (presencial ou a distância);

II - indiquem precisamente quais serão os programas novos, os extintos, os remanescentes, os incorporadores e os incorporados, estabelecendo, entre eles, as respectivas relações de sucessão quanto a direitos e obrigações;

III - indiquem precisamente os cursos associados a cada programa resultante, **sendo vedado incluir curso de nível não existente nos programas originários;**" (grifo nosso).

Atentando para o item III, entendemos que a proposta de fusão dos programas distingue a fusão pelos cursos. Ou seja, o mestrado do PPGCF será fundido ao mestrado da PPGCS, formando um só programa.

2. No inciso I do citado artigo 26 exige-se que a proposta ostente de forma objetiva a modalidade de programa (acadêmico) e a modalidade de ensino (presencial).

3. Na alínea "d" do inciso V do mesmo artigo pede-se o detalhamento das disciplinas. Entendemos, conforme as submissões ao APCN, que são necessárias as ementas e a bibliografia de referência.

4. O Memorando Eletrônico nº 2/2023 - CGE-CCO (documento de ordem 4) menciona o Memorando Eletrônico nº 007/2023/PPGCF entretanto, o mesmo não foi anexado ao processo.

5. A Decisão da 106ª Reunião Ordinária da Congregação (documento de ordem 1) não está assinada pela presidente em exercício da Congregação.

Ante o exposto, encaminhamos o processo ao proponente para adequação das solicitações.

Agradecemos a atenção e a colaboração.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 19/04/2023 10:07)

ANDRÉ DE OLIVEIRA BALDONI

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROPE (13.00)

Matrícula: ###399#4

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1431**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **19/04/2023** e o código de verificação: **4e7d40d056**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 7/2023 - PPGCF (13.07)
(Código: 202469170)**

Nº do Protocolo: 23122.006509/2023-80

Divinópolis-MG, 24 de Fevereiro de 2023.

SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO

Título: Comunicado sobre proposta de fusão entre PPGCF e PPGCS / CCO

Assunto: 019.12 - COMUNICAÇÃO INTERNA

Ilma Profa. Dra. Hérica de Lima Santos

Diretora do Campus Centro-oeste Dona Lindu (CCO) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

Considerando a PORTARIA Nº 201, DE 7 DE OUTUBRO DE 2022 (Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação stricto sensu regulares e em funcionamento e dá outras providências), e a PORTARIA Nº 312, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2022 (Estabelece o Calendário de atividades da avaliação da pós-graduação stricto sensu para o ano de 2023), ambas publicadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

Informamos que em reuniões ocorridas em 7 e 13 de fevereiro de 2023, respectivamente, os Colegiados dos Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) do CCO deliberaram por unanimidade a favor de encaminhar à CAPES proposta que culmina em sua fusão.

Esclarecemos que, em caso de aprovação da proposta de fusão pela CAPES, e seguindo os prazos estabelecidos por esta, o PPGCF será extinto; de modo que a responsabilidade sobre a infraestrutura hoje a ele atribuída será integralmente assumida pelo PPGCS, sem alteração de Coordenadoria, patrimonialmente, normas de uso e, portanto, sem prejuízo a organização administrativa do CCO.

Com nossos melhores cumprimentos, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

(Autenticado em 24/02/2023 14:00)
RENE OLIVEIRA DO COUTO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCF (13.07)
Matrícula: 1150851

(Autenticado em 24/02/2023 15:13)
VINICIUS SILVA BELO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCS (13.06)
Matrícula: 1066935



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2023

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1437/2023 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/04/2023 11:22)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1437**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **19/04/2023** e o código de verificação: **36bc77f173**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO

DESPACHO N° 4252/2023 - SECEN (10.02.03)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Divinópolis-MG, 19 de abril de 2023.

Encaminhamos ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde o processo 23122.011910/2023-31 para atendimento ao Memorando Eletrônico n° 1431/2023 /SEPOS de 19 de abril.

Em observância aos itens 4 e 5 do referido memorando, comunicamos a inserção do Memorando Eletrônico n° 007/2023/PPGCF de 24 de fevereiro no presente processo (ordem 14), e ressaltamos que a Decisão da 106ª Reunião Ordinária da Congregação (documento de ordem 11) foi assinada pela presidente em exercício da Congregação, professora Cristina Sanches, em 12 de abril de 2023.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 19/04/2023 11:22)

MARINA DAMAS COUTO

SECRETARIO - TITULAR

SECEN (10.02.03)

Matrícula: ###324#1

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4252**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **19/04/2023** e o código de verificação: **07d0c863fd**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Projeto circunstanciado com a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ

Projeto elaborado em conformidade com a Portaria Capes nº 201 de 7 de outubro de 2022.

Divinópolis, MG

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ, apresentada aos órgãos Colegiados

Divinópolis, MG

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. PROPOSTA	10
2.1 NOME DO PROGRAMA	10
2.2 FORMA DE OFERECIMENTO	10
2.3 INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA E O NÚMERO DE VAGAS.....	10
2.3.1 Infraestrutura de ensino	10
2.3.2 Infraestrutura de pesquisa	12
2.3.3 Número de vagas	21
2.4 JUSTIFICATIVA	22
2.5 QUADRO DOCENTE	29
2.6 DISCIPLINAS.....	34
2.7 CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO DOS DOCENTES QUE PERMANECERÃO NO PROGRAMA.....	38
2.8 IMPACTO DAS MODIFICAÇÕES PRETENDIDAS PARA OS ATUAIS DISCENTES DOS PROGRAMAS E MECANISMOS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS E A TITULAÇÃO DOS DISCENTES.....	38
2.9 CONSEQUÊNCIAS RELACIONADAS AOS PROJETOS DE PESQUISA, ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	39
APÊNDICE I – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO PPGCS	40

1. INTRODUÇÃO

O Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) se situa em Divinópolis, no estado de Minas Gerais. A cidade está localizada cerca de 120 quilômetros da capital do estado (Belo Horizonte), e segundo estimativas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população é de aproximadamente 240 mil habitantes (IBGE, 2021). Divinópolis é o município mais populoso da mesorregião Centro-Oeste de Minas-Gerais e o décimo segundo mais populoso do estado, ocupando uma área de mais de 708 quilômetros quadrados.

A escolha deste município para abrigar o CCO foi resultado de minuciosa análise do perfil social da região, que abriga mais de 1,12 milhões de habitantes, 96% dos quais vivem em áreas urbanas e com indicadores de saúde ainda insatisfatórios. Divinópolis possui 47 estabelecimentos públicos de saúde, com prestação de serviços em 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma Policlínica, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS e CAPS AD), sete farmácias para dispensação de medicamentos básicos, uma Unidade de Vigilância em Saúde, três Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia e quatro Unidades Especializadas de Atendimento à Saúde. O município conta ainda com a prestação de serviços de 32 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), um Ambulatório Universitário, um Centro de Reabilitação Regional (CRER) e um Serviço Especializado em Odontologia (SEO).

Nesse contexto, os Cursos de Graduação da UFSJ em Divinópolis (Bioquímica, Enfermagem, Farmácia e Medicina) têm o compromisso com a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação social e das práticas em saúde e educação superior, tendo como fundamentos:

- a busca de soluções para os problemas de saúde da região;
- a constituição de parcerias com os municípios do Centro-Oeste de Minas Gerais para a formação profissional e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS);
- o enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares;
- o compromisso com uma nova visão de formação profissional para a concepção ampliada de saúde.

Com a implantação do CCO, foi ampliada a descentralização do acesso ao aprimoramento acadêmico e a técnicas de pesquisa modernas de diferentes campos da saúde. Neste contexto, o CCO tem continuamente envidado esforços para o crescimento do Campus, de forma que este se consolide cada vez mais como um centro de referência em saúde e pesquisa da região.

Em 15 anos de existência, diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão têm sido desenvolvidos no CCO. Estes impactam diretamente na qualidade de vida da população. Neste sentido, os incentivos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* são crescentes e hoje o campus conta com os seguintes cursos:

- Mestrado e Doutorado acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular (nota 5 pela Capes) - Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM);
- Mestrado e Doutorado acadêmico em Ciências da Saúde (nota 5 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS);
- Mestrado e Doutorado acadêmico em Biotecnologia (nota 5 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (PPGBiotec);
- Mestrado acadêmico em Ciências Farmacêuticas (nota 4 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF);
- Mestrado acadêmico em Enfermagem (nota 4 pela Capes) - Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEnf).

Os cursos de pós-graduação do CCO vêm contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para o desenvolvimento sócio científico da região e do país. As pesquisas conduzidas são pautadas pelo rigor científico e no senso crítico em diversas áreas do conhecimento no campo da Saúde.

O PPGCS, vinculado à área de Medicina II, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), iniciou suas atividades no ano de 2010, primeiramente para formação em nível Mestrado, com conceito 3. Na primeira avaliação trienal, ocorrida no ano de 2013, o programa foi avaliado com a nota 4. A seguir, no ano de 2014, foi aprovada a abertura do curso de Doutorado. Na avaliação seguinte, o PPGCS manteve o conceito 4 e, no último quadriênio (2017-2020), o conceito do programa passou para 5. O PPGCS possui três áreas de concentração (Doenças Infecciosas e Parasitárias, Substâncias Bioativas e Saúde Coletiva) e, atualmente, conta com 20 docentes permanentes e 6 colaboradores.

O PPGCF é vinculado à área de Farmácia, da Capes, e oferece formação em nível de mestrado. O programa foi aprovado em 25 de abril de 2012 e iniciou suas atividades em março de 2013. Após ter sido avaliado por duas vezes com conceito 3, o PPGCF recebeu o conceito 4 na avaliação do último quadriênio (2017-2020). O PPGCF possui uma área de concentração “Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos” e conta com 12 docentes permanentes e 2 colaboradores.

O PPGCS descreve sua missão em termos da “formação de pessoal qualificado, ético e reflexivo para o exercício de atividades profissionais, de ensino de nível superior e de pesquisa,

bem como da produção de conhecimentos com elevado impacto acadêmico, científico e social”. Esta é semelhante à missão do PPGCF, i.e., “formar recursos humanos altamente qualificados dotados de capacidade crítica, reflexiva e humanística para atuarem como professores, pesquisadores e/ou profissionais com foco na área de Ciências Farmacêuticas, por meio de ensino, pesquisa e prestação de serviços de excelência, com relevância e impacto social”. Ambos descrevem ainda a relevância de valores como: qualidade; compromisso social; inclusão; sustentabilidade; ética; altruísmo; solidariedade; respeito; responsabilidade; inovação; multiplicação e otimismo.

A Figura 1 apresenta as áreas de concentração, juntamente com as linhas de pesquisa do PPGCF e PPGCS da UFSJ. Em função da complementaridade de suas áreas de concentração e linhas de pesquisa, o PPGCS e o PPGCF apresentam diferentes formas de interação e cooperação, em um ambiente colaborativo para produção de saberes e para a formação de discentes. As disciplinas dos programas são oferecidas com vagas para os discentes dos demais PPG do CCO. Assim, é comum que discentes do PPGCS cursem unidades curriculares do PPGCF e vice-versa, em um processo continuamente estimulado pelas coordenações e orientadores.

Os programas possuem ainda interações em termos dos projetos desenvolvidos e a troca de experiências em ambientes multiusuários de pesquisa, com o compartilhamento de laboratórios, materiais, espaços e softwares. Dos 12 laboratórios multiusuários construídos com recursos de editais CT-Infra/FINEP e da UFSJ, a coordenação de quatro (33%) deles é compartilhada por docentes do PPGCS e PPGCF. Ressalta-se ainda que, em 2023, foi implementada a secretaria integrada dos PPG do CCO, que tornou as atividades administrativas ligadas a estes programas ainda mais céleres e assertivas.

Há também grande similaridade no perfil dos egressos destes PPG, que prezam pela formação de indivíduos éticos, críticos e multiplicadores, que sejam capazes de gerar soluções de saúde que impactem positivamente a sociedade em atividades de ensino, pesquisa e assistência. Além disso, o PPGCS descreve que seus egressos devem reunir um domínio substantivo de conhecimentos dos diversos campos que compõem as Ciências da Saúde, sendo capazes de aprimorar sua atuação no ensino, na pesquisa, no desenvolvimento técnico-científico e na produção científica. O PPGCF aponta que seus egressos serão profissionais aptos a desenvolver estudos de novos fármacos, medicamentos e outros insumos prioritários para a saúde, bem como desenvolver, aprimorar e/ou padronizar métodos laboratoriais para fins de diagnóstico, prognóstico e monitoramento de doenças, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis.



Figura 1: Áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGCF e PPGCS da UFSJ.

Dessa forma, o PPGCF e o PPGCS têm titulado pesquisadores com diferentes formações, sendo muitos deles egressos dos cursos de graduação ou mestrado da própria UFSJ, ou de Instituições de Ensino Superior (IES) da região Centro-Oeste de Minas Gerais e também de outras regiões do país. Ambos PPG buscam ainda que seja fornecida uma formação inter e multidisciplinar aos discentes, por meio de disciplinas e atividades que propiciam o aprofundamento de conceitos, de marcos teóricos e conhecimentos sobre métodos científicos e questões éticas envolvidas com a pesquisa em saúde. A evolução positiva dos programas na última avaliação quadrienal mostra o processo de amadurecimento e fortalecimento pelo qual ambos têm passado ao longo dos anos.

Os frutos deste esforço coletivo têm sido colhidos por meio da qualidade dos trabalhos de conclusão defendidos, do aumento na quantidade e impacto das produções técnico científicas dos PPG e da empregabilidade de seus egressos, a maioria mulheres, que têm se inserido

sobremaneira em IES públicas e privadas da região, e instituições públicas e privadas ligadas à área da saúde, etc.

Deste modo, o PPGCS e o PPGCF fazem parte do esforço da UFSJ para a diminuição das assimetrias regionais, cujos objetivos principais são a consolidação e expansão dos programas de formação de pessoal pós-graduado das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Sabendo que Divinópolis é a sede da macrorregião de saúde, a formação de recursos humanos e realização de pesquisas científicas, principalmente, voltadas a área da saúde é estratégica para o desenvolvimento regional.

Cabe ainda ressaltar que o corpo docente do PPGCF e do PPGCS vêm trabalhando arduamente para consolidação do saber científico e das atividades dos programas. Parcerias com pesquisadores de diversas Universidades e empresas do Brasil e do exterior têm sido estabelecidas visando a excelência das pesquisas desenvolvidas e a projeção internacional da UFSJ. Como resultado deste empenho, em 2019, o relatório da empresa *Clarivate Analytics* (https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2019/09/ClarivateReport_2013-2018.pdf) considerou a UFSJ como a segunda universidade pública brasileira em termos de impacto internacional de suas pesquisas. Ratificando a excelência dos PPG da instituição, em março de 2023, a UFSJ foi vencedora do prêmio Capes Elsevier 2022, na categoria “produções científicas de maior impacto” (<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-celebra-22-anos-do-portal-de-periodicos>).

Visando potencializar as conquistas obtidas pelos PPG da UFSJ e do CCO, os planejamentos estratégicos do PPGCF e do PPGCS descrevem que a busca pela racionalização e otimização dos recursos humanos e financeiros, e de infraestrutura devem ser perenes. Neste contexto, desde 2018 os programas têm discutido a possibilidade de fusão para o aprimoramento de suas atividades e para o avanço institucional. Como mencionado previamente, a organização do PPGCF e do PPGCF tem pontos comuns e convergentes, que podem facilmente ser integrados. Com o arrefecimento da pandemia da COVID-19, as discussões sobre o tema avançaram e amadureceram. Deste modo, considera-se que atualmente existe um cenário propício para a pavimentação deste caminho.

Assim, à luz da Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação *stricto sensu* regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)”, em fevereiro de 2023 os colegiados do PPGCF e PPGCS, com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) da UFSJ, deliberaram a favor do encaminhamento de proposta de fusão destes PPG, seguindo o calendário estabelecido pela portaria supracitada.

Considerando a evolução histórica positiva dos programas, a cultura existente de cooperação e a similaridade em termos de linhas de pesquisa dos docentes, metas, projetos, áreas e perfil dos egressos, pode-se afirmar que o PPGCS e o PPGCF já apresentam uma atuação sinérgica e com diversos pontos comuns. Tal contexto embasa a proposta de fusão entre os programas, com a integração do PPGCF ao PPGCS. Os detalhes da atuação do PPGCS após a integração e as justificativas para a proposta serão apresentados nas próximas seções deste documento.

2. PROPOSTA

2.1 NOME DO PROGRAMA

Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS).

2.2 FORMA DE OFERECIMENTO

Forma singular, i.e., com a fusão dos PPG será mantida toda a estrutura dos cursos de Mestrado acadêmico e Doutorado acadêmico do PPGCS, extinguindo-se o curso de Mestrado acadêmico do PPGCF. Os cursos de Mestrado acadêmico e Doutorado acadêmico do PPGCS resultante continuarão sendo oferecidos em modo **presencial**.

2.3 INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA E O NÚMERO DE VAGAS

2.3.1 Infraestrutura de ensino

O PPGCS e o PPGCF contam com três espaçosas salas de aulas para atividades didáticas, equipadas com projetor de multimídia e acesso à internet. No CCO, há um auditório com capacidade para 180 pessoas e uma sala de videoconferência, com capacidade para 40 pessoas. Esta possui todos os equipamentos necessários e apresenta estrutura adequada para que se estabeleçam transmissões de qualidade, em reuniões de projetos, em defesas com pesquisadores de outros estados ou países e em disciplinas do programa.

O programa conta ainda com uma sala de reuniões exclusiva para os PPG do campus, além de duas outras salas coletivas para a realização de reuniões, todas equipadas com equipamentos multimídia. Sobre os recursos de Informática, o CCO possui um laboratório de informática, com 70 computadores conectados à Internet. Estes auxiliam os alunos de graduação e pós-graduação em suas pesquisas, edições e impressões de trabalhos. Os professores também podem utilizar o laboratório para ensino, reservando os espaços para suas aulas, quando necessário. Além disso, há internet Wi-fi liberada para todos os discentes, docentes e para o corpo técnico nas áreas comuns do programa.

A Biblioteca do CCO é um setor de prestação de serviços vinculado administrativamente à Divisão de Biblioteca e à PROPE e tem como finalidade promover a aquisição, organização, conservação e disseminação da informação. O prédio da Biblioteca do campus ocupa uma área de 2.000 metros quadrados, incluindo cabines para estudos em grupo e individual, laboratório de informática, sala de projeção e espaço amplo para o acervo.

O setor também é responsável pela disponibilização e suporte de conteúdos de informação às atividades de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação e pós-graduação, para produção técnico-científica da comunidade em geral. Atualmente, o acervo

conta com aproximadamente 14.000 livros, incluindo obras de referência (enciclopédias, atlas e dicionários), além de títulos de periódicos nacionais e estrangeiros e multimeios. Todos os anos, por meio de editais da UFSJ e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) são adquiridos livros de interesse para a graduação e a pós-graduação.

Os discentes do PPGCS e PPGCF têm acesso irrestrito ao acervo da biblioteca, que está informatizado com o sistema PHL (*Personal Home Library*). Este sistema permite acesso à base de dados da divisão de Biblioteca, para reserva e renovação de documentos, de qualquer terminal ligado à internet, dentro ou fora da Instituição. Com o intuito de complementar a pesquisa bibliográfica, a Biblioteca mantém convênios com a BIREME - SCAD e COMUT, para a obtenção de artigos científicos destinados aos alunos e professores da UFSJ, além de oferecer o serviço de empréstimo entre bibliotecas (EEB). No Campus, também é possível o acesso ao UpToDate - fonte de informação na área da saúde e ao Portal de Periódicos da CAPES.

O acervo e as ferramentas de acessos existentes são adequados às necessidades das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação do CCO. Mais recentemente, foi ampliada a aquisição de Ebooks pela instituição e criou-se a biblioteca virtual, que conta com centenas de livros que podem ser acessados remotamente pelos discentes. A UFSJ, inclusive, foi selecionada para um piloto gratuito da Biblioteca Virtual Pearson, que pode ser acessada no seguinte endereço: https://ufsj.edu.br/noticias_ler.php?codigo_noticia=8644. Destaca-se ainda, o acesso CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), serviço provido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos CAPES disponível para a UFSJ.

Por fim, mencionamos a importância do Núcleo de Educação à distância da UFSJ (NEAD). Por meio deste, é possível a interação entre os professores credenciados nos PPGs e os discentes de mestrado e doutorado, através da utilização do Portal Didático. No portal, são estabelecidas interações nas atividades das disciplinas oferecidas, bem como avaliações, discussões de trabalhos, artigos, entre outras ferramentas. Embora o portal didático tenha tido seu uso estimulado continuamente, sua utilização se intensificou com a pandemia da Covid-19. O uso e a abordagem metodológica e pedagógica flexível de ensino, mediada por tecnologias de informação tem sido avaliado de modo muito positivo pelos discentes e docentes.

Além disso, desde o ano de 2019, a UFSJ adotou um novo sistema de gestão acadêmica, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que possibilita um acompanhamento mais efetivo das disciplinas, orientações e matrículas, além de disponibilizar um espaço para ajudar no aprendizado dos discentes por meio da “turma virtual”. Na turma virtual, o docente pode exibir o cronograma de aulas do componente curricular e cadastrar os tópicos de aula; visualizar os participantes da turma (alunos e professores) e o programa do componente curricular; cadastrar notícias e aulas extras; registrar a frequência e as notas dos

discentes; imprimir o diário de turma e a lista de presenças; disponibilizar conteúdo e referências a serem utilizadas pelos alunos; carregar arquivos no seu porta-arquivos e inseri-los nas turmas que desejar; registrar a data das avaliações, enquetes, fóruns e tarefas a serem cumpridas pelos alunos.

O docente pode também importar dados de uma outra turma para a turma atual, aproveitando, por exemplo, informações já fornecidas em turmas anteriores de um mesmo componente curricular que ministrou; além disso, poderá permitir que um usuário do SIGAA tenha certas permissões, por exemplo, autorizando um docente externo a corrigir tarefas enviadas pelos alunos.

2.3.2 Infraestrutura de pesquisa

Do ponto de vista da infraestrutura de apoio à pesquisa, os laboratórios vinculados aos dois programas podem ser definidos como: 1) Laboratórios “CT-INFRA”: aqueles que foram concebidos e/ou construídos com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) em uma concepção multiusuário e vinculados aos PPG do Campus (<https://pnipe.mctic.gov.br/laboratory/810>) e 2) Laboratórios de Ensino/Pesquisa/Extensão: aqueles concebidos, construídos e equipados com recursos destinados à UFSJ.

A Figura 2 apresenta o organograma dos laboratórios vinculados aos PPG e evidencia quais laboratórios do PPGCF serão integrados ao PPGCS em função da fusão. É importante ressaltar que os laboratórios PPGCS/PPGCF são coordenados por professores que estão em ambos os programas. Já os laboratórios descritos separadamente (PPGCS e PPGCF) são coordenados por professores distintos em cada programa. Com a realização da fusão, estes irão trabalhar em conjunto no PPGCS. Ademais, os laboratórios de pesquisa são e continuarão sendo usados para a complementação das atividades didáticas do curso, por meio do oferecimento de aulas práticas.

Os laboratórios existentes possibilitam aos docentes e discentes executar satisfatoriamente suas pesquisas e experimentos. Todos os laboratórios possuem equipamentos de biossegurança como: chuveiros de descontaminação, lava-olhos, extintores de incêndio, e, quando necessários, exaustores de parede para gases e voláteis. A seguir, estão relacionados os laboratórios utilizados pelos PPG e uma breve descrição do espaço e dos equipamentos disponíveis.

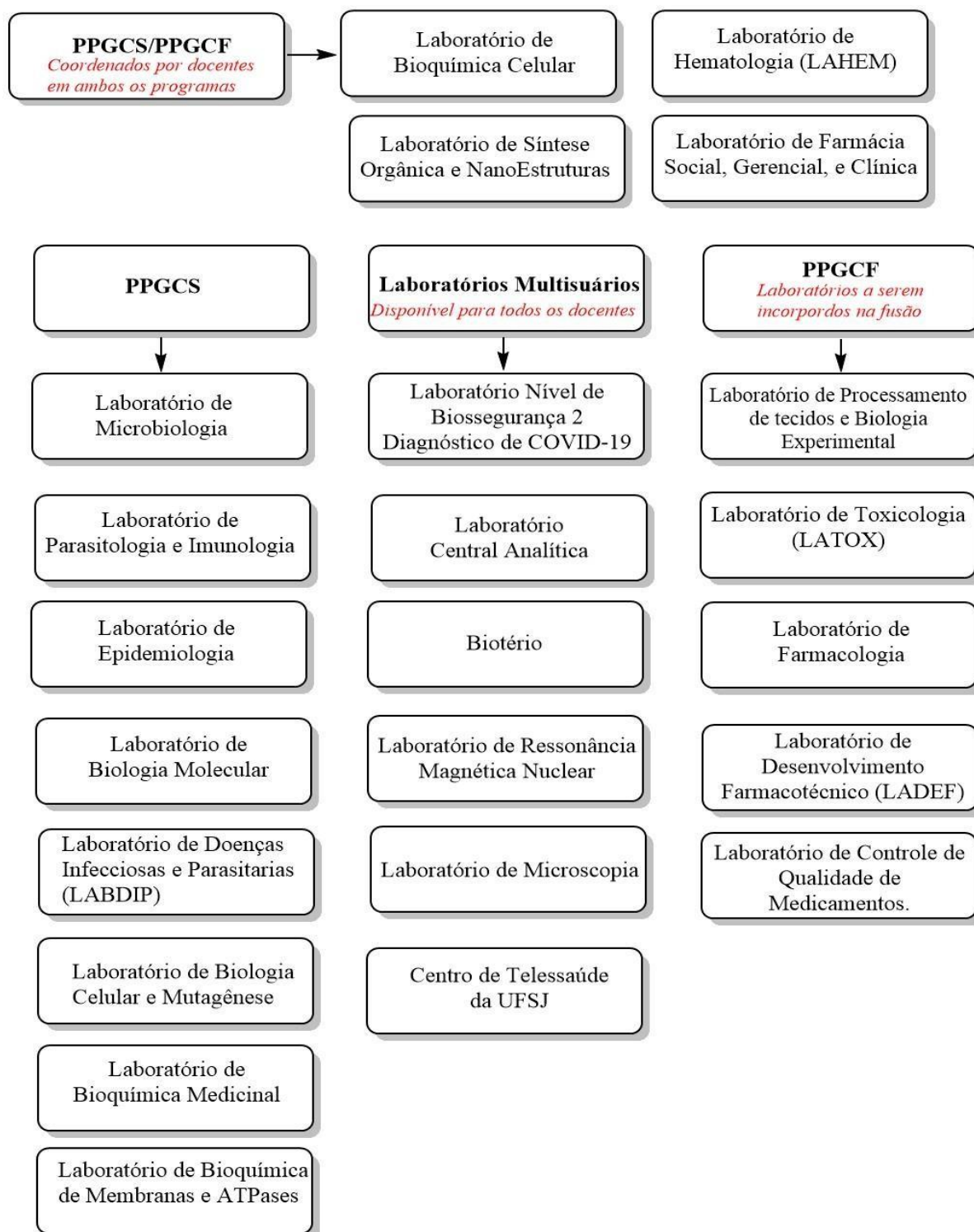


Figura 2. Organograma dos laboratórios dos Programas de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) do Campus Centro Oeste Dona Lindu da UFSJ.

2.3.2.1 Laboratórios PPGCS/PPGCF

2.3.2.1.a Laboratório de Hematologia (LAHEM)

Coordenadora: Profa. Dra Danyelle Romana Alves Rios

Utilizado em pesquisas e no ensino teórico-prático na área de Hematologia. Possui bancadas com microscópios ópticos para diagnósticos e pesquisas, além de outros equipamentos como: agitador de tubos vórtex, balança de precisão digital, balança eletrônica digital analítica, banho-maria, centrífuga clínica ângulo fixo com capacidade para 12 tubos, centrífuga refrigerada, deionizador de água, destilador de água, freezer vertical, geladeira duplex frost free, medidor de pH microprocessado bancada; leitora e lavadora de ELISA, freezer a -20° e -80°C, dentre outros materiais e instrumentos para a realização de pesquisas nas áreas de hemostasia e inflamação, com enfoque para hipercoagulabilidade e trombofilias, doença renal crônica e terapias dialíticas.

Em 2018, com recursos obtidos junto aos órgãos de fomento CNPq e FAPEMIG, foi possível comprar o fluorímetro Fluoroskan Ascent/ Thermo Scientific e com isso implantar e aperfeiçoar a Técnica de Geração de Trombina (TGT). Além da TGT, foi possível implantar e aperfeiçoar a técnica de avaliação da atividade da enzima ADAMTS13, pelo método de transferência de energia de ressonância de fluorescência (FRET), que é realizada em grandes centros para o diagnóstico de púrpura trombocitopênica trombótica.

2.3.2.1.b Laboratório de Síntese Orgânica e NanoEstruturas (LABSONE)

Coordenador: Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar

Laboratório estruturado em três salas, sendo que a principal possui duas bancadas centrais com linha de gases, de ar comprimido, instalação hidráulica e elétrica. Ainda conta com 3 geladeiras para armazenamento de amostras, 6 agitadores magnéticos com aquecimento, 2 rota-evaporadores completos, 7 bombas de vácuo, 2 bombas de alto vácuo, 4 estufas de secagem, 2 banhos ultrassônicos, vidrarias para diversos fins e reagentes. Neste laboratório ainda consta com um sintetizador de peptídeos automatizado (PROTEIN TECHNOLOGIES).

2.3.2.1.c Laboratório de Bioquímica Celular

Coordenador: Dr. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa

Possui todos os equipamentos necessários para cultivo celular (NB2) e para estudos de sinalização celular. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: sonicador, espectrofotômetro, cintilador, 2 rotaevaporador, 2 cubas de eletroforese, cuba de transferência, centrífuga de eppendorf refrigerada, pHmetro, 2 balanças analíticas digitais, homogeneizador de

tecidos, centrífuga clínica, estufa, 01 fluxo laminar vertical, sistema de água ultra-pura, 2 banhos-maria, entre outros.

2.3.2.1.d Laboratório de Bioquímica de Membranas e ATPases

Coordenadora: Dra. Hérica dos Santos Lima

Laboratório criado em 2019 com cerca de 80 m². Está estruturado em salas distintas com equipamentos, instrumentos e materiais para a realização de ensaios biológicos *in vitro* e de experimentos em bioquímica básica. Possui equipamentos para a realização de pesquisas sobre os mecanismos de ação molecular desses compostos, assim como estudos sobre a membrana plasmática eritrocitária e a ATPases de membrana.

2.3.2.1.e Laboratório de Farmácia Social, Gerencial e Clínica

Responsáveis: Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni, Profa. Dra. Mariana Linhares Pereira e Profa. Dra. Roberta Carvalho de Figueiredo.

Área física total – Bloco D: O laboratório está equipado com: dez computadores, duas balanças de pesagem em precisão, dois armários de aço, três estantes de aço, dois gaveteiros de aço com chave, seis mesas, um datashow e uma mesa oval para as reuniões científicas e com gestores do serviço de saúde. No laboratório ocorrem aulas práticas relacionadas às áreas de Epidemiologia, Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica, além de pesquisas sobre efetividade e segurança de medicamentos no contexto de pós-comercialização. Ademais, é importante ressaltar que docentes do PPGCF e PPGCS que atuam nesta área implementam serviços de farmácia clínica em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) do estado de MG e utilizam este laboratório para reuniões e capacitações.

2.3.2.2 Laboratórios PPGCS

2.3.2.2.a Laboratório de Bioquímica Medicinal

Coordenador: Dr. Fernando Pilla Varotti

Laboratório com 70m² equipado com três cabines de biossegurança nível II, três microscópios ópticos, um microscópio fluorescente invertido, uma leitura fluorescente de placa, três geladeiras, três freezers -20, uma autoclave vertical, duas estufas de CO₂, uma BOD, um botijão de nitrogênio líquido

2.3.2.2.b Laboratório de Microbiologia

Coordenadora: Dra. Jaqueline Maria Siqueira Ferreira

Laboratório com 88 m², equipado com bancadas, armários e material de consumo (vidraria e descartáveis) para desenvolvimento de aulas práticas e projetos de pesquisa. Equipamentos: balança analítica de precisão; banho-maria; estufa para cultura e bacteriológica; centrífugas de bancada; microcentrífuga; PHmetro; espectrofotômetro; agitadores magnéticos com aquecimento e plataforma; refrigeradores; estufa para esterilização e secagem; autoclave; destilador de água; microscópios binoculares; cabines de segurança biológica 2; capela de exaustão; agitador de tubo vortex; agitador do tipo shaker; contador de células; microscópios binoculares; microondas; fontes e cubas para eletroforese; computador.

2.3.2.2.c Laboratório de Parasitologia e Imunologia

Coordenador: Dr. Gilberto Fontes

Ocupa duas salas (88m² e 80m²), sendo uma delas climatizada, com bancadas e armários. Equipamentos: microscópio trinocular para campo claro e campo escuro com máquina fotográfica digital acoplada a kit ótico digital para microscopia, e placa de captura de imagens; microscópios binoculares e microscópios estereoscópicos; cabine de segurança biológica classe 2; capela de exaustão; autoclave; máquina de gelo; refrigeradores e freezers; agitadores magnéticos com aquecimento; vórtex; balanças analítica e de precisão; banhos-Maria; centrífugas e microcentrífugas de bancada com e sem refrigeração; destilador e deionizador de água; microondas; estufas de esterilização e secagem; estufa para cultura e bacteriológica; estufa de CO₂; medidor de pH; botijão de nitrogênio líquido; microscópio de imunofluorescência; espectrofotômetros de microplacas (leitor de ELISA); lavadora de microplacas automática; estação de PCR; refrigeradores e freezers; agitadores magnéticos com aquecimento; vórtex; agitador tipo Kline; banho de ultrassom; banhos secos; sistema de purificação de água; fontes e cubas para eletroforese; sistema de fotodocumentação de géis; pipetas motorizadas; micropipetas mono e multicanal de volumes variáveis; computador.

2.3.2.2.d Laboratório de Epidemiologia

Coordenadora: Dra. Clareci Silva Cardoso

Sala de 88 m², com computadores, impressora multifuncional; softwares de pacotes estatísticos; televisão de 29 polegadas; leitor de DVD; livros e revistas da área de epidemiologia; gabinetes para professores e sala de reunião.

2.3.2.2.e Laboratório de Biologia Molecular

Coordenadoras: Dra. Luciana Lara dos Santos e Dra. Débora de Oliveira Lopes

O laboratório compreende uma área de 80m² e possui equipamentos e instalações necessárias ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Registram-se os seguintes equipamentos: termocicladores, real time PCR, centrífugas, cabines de segurança biológica, cubas de eletroforese, nanodrop, ultra freezer, sequenciador automático de DNA, Real time PCR, fotodocumentador, entre outros.

2.3.2.2.f Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LABDIP)

Coordenador: Dr. Eduardo Sérgio da Silva

O laboratório estuda as doenças infecto-parasitárias com ênfase nas Leishmanioses, seus vetores e reservatórios. O laboratório tem área construída de aproximadamente 55 m², com bancadas e armários, dispendo de ambiente climatizado e equipamentos de segurança adequados para o desenvolvimento de estudos com organismos infecciosos e patogênicos.

Equipamentos: microscópios binoculares de luz, convencional e invertido, lupa estereoscópica; cabines de segurança biológica classe 2, sendo uma com fluxo horizontal e outra com fluxo vertical; refrigeradores e freezers; agitadores magnéticos com aquecimento; vórtex; balanças analítica e de precisão; banho-Maria; centrífugas e microcentrífugas de bancada com e sem refrigeração; microondas; estufas de esterilização e secagem; estufa de CO₂; estufa BOD, medidor de pH; botijão de nitrogênio líquido; banho seco; fontes e cubas para eletroforese; sistema de fotodocumentação para géis; termociclador com blocos intercambiáveis; pipetas; micropipetas mono e multicanal de volumes variáveis; computador.

2.3.2.2.g Laboratório de Biologia Celular e Mutagênese

Coordenador: Dr. Fábio Vieira dos Santos

Laboratório para avaliação de genotoxicidade e antigenotoxicidade de compostos com potencial farmacológico. Dispõe de cerca de 80 m², com bancadas, pias e rede elétrica adequada à pesquisa e ensino na área de biologia celular, cultivo celular e mutagênese. Há duas cabines de fluxo laminar horizontal, uma estufa de CO₂, um cilindro de CO₂ de 33 Kg, duas centrífugas de bancada, uma centrífuga refrigerada, uma estufa bacteriológica, duas estufas de secagem e esterilização de material, uma autoclave, um deionizador de água, um purificador de água MiliQ, um microscópio invertido com contraste de Fase, um microscópio equipado com fluorescência, contraste de fase e fotodocumentação, quatro microscópios de luz comum, dois microcomputadores, uma leitora automática de microplacas (Elisa), um pHmetro, um shaker orbital, um liofilizador, sistema completo para blotting, cubas e fontes de eletroforese.

2.3.2.3 Laboratórios Multiusuários

2.3.2.3.a Laboratório Nível de Biossegurança 2 (Diagnóstico Covid-19)

Coordenadores: Dr. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa e Dr. Rafael Gonçalves Teixeira-Neto.

O laboratório foi implementado em 2020 com recursos de projeto aprovado junto ao MEC, no valor de R\$778.030,00. (https://ufsj.edu.br/covid19/projetos_aprovados.php). Além disso, foi estabelecida parceria com a Prefeitura Municipal de Divinópolis, que também realizou compra de equipamentos. Com os valores obtidos, foi possível realizar a compra dos seguintes equipamentos: 1 cabine de biossegurança nível II A2, 1 cabine de biossegurança nível II B2, 1 ultrafreezer -80, 1 PCR workstation, 2 extratores automáticos de RNA (Marca Extracta, Loccus), 1 aparelho de PCR em tempo real (QuantiStudio 3), 2 centrífugas refrigeradas de microtubos, 2 banhos secos, além de geladeiras, freezer e sistema de descontaminação por ultravioleta.

2.3.2.3.b Central Analítica

Coordenadores: Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar (coordenador, PPGCF/PPGCS) e Dr. Whocely Victor de Castro (vice coordenador PPGCF)

Este laboratório é subdividido em duas salas separadas por divisórias com visor de vidro e uma porta com visor de vidro (<https://pnipe.mctic.gov.br/laboratory/810>). A sala 1 (49 m²) é usada para o preparo de amostras e a sala 2 (21m²) comporta diversos equipamentos de cromatografia. As salas possuem bancadas e periféricos (saídas de energia estabilizadas com No-break e internet) e está adequada para receber diversos equipamentos inclusive de grande porte, conforme detalhado a seguir:

Destacamos os seguintes equipamentos: 2 geladeiras; 1 pHmetro; 1 agitador magnético; 4 sistemas de cromatografia à líquido de alta eficiência equipados com detectores de arranjos de diodo, ultravioleta e fluorescência (todos Shimadzu); 1 cromatógrafo gasoso acoplado a detector de massa (Thermo-Finnigan); 1 sistema de cromatografia à líquido de alta eficiência (Shimadzu) acoplado a detector de massas (Bruker); 2 balanças analíticas; 1 sistema de ultrapurificação de água (Elga); 1 liofilizador-80°C (LABCONCO); 1 ultracentrífuga Beckman-Coulter (adquirida com verba pró-equipamentos CAPES). Estão ainda em fase de instalação um cromatógrafo gasoso com detector FID (Shimadzu) e 1 citômetro de fluxo (BD).

2.3.2.3.c Biotério

Coordenador: Dr. Whocely Victor de Castro (coordenador PPGCF) e Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar (vice coordenador, PPGCF/PPGCS).

Laboratório com área total de 140 m² subdividido em 2 salas de 70 m². A sala 1 é destinada a lavagem de caixas e armazenamento de ração, maravalha, caixas de contenção e outros

acessórios para experimentação animal. Na sala 2 é realizada a manutenção de animais para experimentação científica. Esta é subdividida em três espaços individualizados (7 x 3 m) e climatizados com ar condicionado para manutenção de ratos e camundongos de ambos os sexos.

Destacamos os seguintes equipamentos: 1 sistema de anestesia para roedores (Insight); 1 cabine de raspagem para limpeza das caixas de acondicionamentos dos animais; 2 estantes com recirculação de ar e filtração para manutenção de animais (Insight); balança eletrônica com capacidade de 6kg. Em 2022 foi aprovado um edital Finep por meio do qual será ainda adquirido uma autoclave de 500L.

2.3.2.3.d Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear (RMN)

Coordenador Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar

Foi contemplado no edital de equipamentos da UFSJ e está adquirindo um novo equipamento de bancada no valor de aproximadamente R\$650.000,00. O processo já está na Fundação de Apoio da UFMG (Fundep) e ainda esse ano será realizada a importação. O antigo equipamento de 200 MHz está fora de operação.

2.3.2.3.e Laboratório de Microscopia

Laboratório com 120 m², equipado com bancadas, armários, microscópios binoculares e microscópios estereoscópicos.

2.3.2.3.f Centro de Telessaúde da UFSJ

Coordenadora: Dra. Clareci Silva Cardoso

O Centro de Telessaúde da UFSJ foi implantado em fevereiro de 2010 como resultado da integração da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) e a Rede Mineira de Teleassistência cadastrada na FAPEMIG e CNPq. O CTS/UFSJ é responsável pela implantação e monitoramento do funcionamento do Programa Tele Minas em 150 municípios geograficamente próximos de Divinópolis. Neste monitoramento está incluído contato periódico com os municípios por meio de ligações telefônicas, chats, e-mail e treinamento presencial com profissionais de saúde realizado no CTS/UFSJ. O Projeto Atual consiste na implantação e acompanhamento das atividades do Tele Minas Saúde na UFSJ.

2.3.2.4 Laboratórios PPGCF

A seguir estão apresentadas as informações sobre os laboratórios que serão integrados pelo PPGCS em função da fusão com o PPGCF.

2.3.2.4.a Laboratório de Processamento de Tecidos e Biologia Experimental (LAPROTEC)

Coordenador: Dr. Hélio Batista dos Santos

Laboratório com estrutura para pesquisas relacionadas aos estudos da histologia e patologia geral. Possui área com cerca de 70 m² equipada com materiais e instrumentos que possibilitam o estudo da histopatologia em modelos animais submetidos a testes toxicológicos.

2.3.2.4.b Laboratório de Toxicologia (LATOX)

Coordenadora: Dra. Farah Maria Drumond Chequer Baldoni

Laboratório de 88 m² equipado com bancadas, armários e equipamentos. São realizadas pesquisas básicas e aplicadas na área de toxicologia analítica e monitoramento terapêutico de fármacos. O laboratório ainda disponibiliza o espaço para a realização de análises toxicológicas pela Perícia da Polícia Civil do município de Divinópolis-MG. O laboratório possui toda a infraestrutura necessária para a realização das pesquisas propostas, além de material de consumo (vidrarias e reagentes).

2.3.2.4.c Laboratório de Farmacologia

Coordenadora: Dra. Adriana Cristina Soares de Souza

Laboratório destinado às práticas e ao ensino de farmacologia e com diversos equipamentos: banho maria, bomba peristáltica, balanças analíticas, purificador de água (sistema Milli Q), estufas de secagem e esterilização, autoclave, exaustor e capela de exaustão, leitor de Elisa, pHmetro, estante ventilada para manutenção dos animais, gaiolas com tampa e mamadeira (100), estantes de aço, espectrofotômetro, cabine de segurança biológica classe 2, agitador de tubos vortex, computador, freezer -20C, agitador de tubos vortex e contador de colônias.

2.3.2.4.d Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico (LADEF)

Coordenador: Dr. Renê Oliveira do Couto

Com cerca de 80 m², as instalações apresentam infraestrutura para pesquisas nas áreas de pré-formulação e formulação de sistemas de liberação convencional e modificada a partir de insumos farmacêuticos de origem natural, sintética e semissintética. A estrutura do LADEF possui o desenvolvimento de formulações poliméricas (géis, filmes e implantes), sistemas emulsionados (microemulsões, nanoemulsões, lipossomas, pomadas, cremes e emulgéis) e formas farmacêuticas sólidas (comprimidos e cápsulas).

Os equipamentos disponíveis são: agitadores mecânicos e magnéticos; placas encapsuladoras; pHmetros; espectrofotômetro uv-vis; balanças granatária, semianalíticas e

analítica; máquina de compressão rotativa em escala de bancada; moinho coloidal; processador ultrassônico; liofilizador de bancada; instrumento de dispersão de alto desempenho; agitador de tubos do tipo vórtex; estufas e refrigeradores. Ademais, há *facilities* para a avaliação do desempenho in vitro de sistemas de liberação como células de difusão vertical do tipo Franz.

2.3.2.4.e Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamento (LCQM)

Coordenador: Dr. Whocely Victor de Castro.

Com cerca de 85 m², as instalações apresentam infraestrutura para pesquisas nas áreas de controle de qualidade físico-químico de fármacos e medicamentos; biofarmácia in vitro de substâncias de origem natural e sintética; e farmacocinética. Dentro os equipamentos disponíveis estão: espectrofotômetro de varredura; dissolutor; determinador de ponto de fusão; polarímetro; desintegrador de formas farmacêuticas; durômetro; friabilômetro; estufa de CO₂; agitadores magnéticos; balança analítica; e refrigeradores.

2.3.2.5 Outros equipamentos e estruturas de apoio técnico relevantes

Com recursos do Pró-equipamentos e CTInfra, os seguintes equipamentos estão disponíveis para uso dos professores do Programa: Ultrafreezer vertical (-80°C); Aparelho de liquefação de Nitrogênio; Sistema de Produção de Água Classe 1 (Ultra-Pura); Ultracentrífuga refrigerada; Estufas de secagem e esterilização; Balanças Analíticas; pHmetros; Refrigeradores 10 (dez unidades); Máquina para produção de gelo em escamas - capacidade de 150 Kg/dia (02 unidades); Máquina para produção de gelo em escamas - capacidade 50 Kg/dia) (1 unidade); Leitora de Microplacas de Elisa (1 unidade); Lavadora de Microplacas 96 Poços (1 unidade); Citometro de Fluxo FACSVerser 3 Lasers, 10 parâmetros. (4 cores no azul, 2 cores no vermelho e 2 cores no violeta mais tamanho e granulicidade; Microscópio de Fluorescência com sistema de captação de imagem.

A UFSJ conta ainda com um Comitê de Ética em Pesquisa Animal. O CCO, por sua vez, tem um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Ambos disponibilizam pareceres ágeis e qualificados a respeito dos projetos submetidos e acompanhados.

2.3.3 Número de vagas

Com base nos critérios de credenciamento e de avaliação de atuação dos docentes do PPGCS, há a previsão de oferecimento de pelo menos uma vaga por docente em cada modalidade (mestrado e doutorado) a cada dois anos. Portanto, no mínimo 34 vagas de mestrado e 34 vagas de doutorado poderão ser oferecidas a cada ciclo avaliativo (quadriênio).

2.4 JUSTIFICATIVA

A proposta de fusão entre o PPGCS e o PPGCF é justificada em função dos seguintes aspectos:

i) O novo modelo de avaliação quadrienal dos PPG utilizado pela Capes, que prioriza a formação do discente, a produção científica/técnica/tecnológica e inserção do docente junto com o discente, e não apenas produção dos docentes per si; o que faz com que docentes que estejam credenciados em mais de um PPG tenham que aumentar substancialmente sua produção com discente para atender às expectativas de cada uma das áreas de avaliação (Medicina II e Farmácia).

ii) Existe uma sobreposição de docentes nos dois Programas. Atualmente, metade do corpo docente permanente do PPGCF (n = 6) faz parte do corpo docente permanente do PPGCS. Assim, para além da questão relacionada à produção científica/técnica, há sobrecarga dos docentes em função do acúmulo de encargos administrativos assumidos nos PPG, a exemplo da composição de Colegiados, comissões, bancas de processos seletivos, dentre outros. Portanto, a fusão deve culminar na otimização de tempo e em maior produtividade dos docentes em prol da obtenção do grau de excelência pretendido de acordo com o planejamento estratégico do PPGCS.

iii) Anualmente, ingressam no PPGCF graduado(a)s ou concluintes de cursos de nível superior no Brasil ou no exterior, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), nas áreas da Ciências da Saúde (Farmácia, Biomedicina, Odontologia, Medicina e Nutrição), Ciências Biológicas, Bioquímica, Biotecnologia, Química, Engenharias e Estatística.

Sabendo que Divinópolis, onde estão situados os PPG em questão, é a referência na macrorregião de saúde Centro-Oeste de Minas Gerais, que abrange 54 municípios, a fusão entre os PPGs deve contribuir para que o programa resultante (PPGCS) aprimore seus processos formativos. Será potencializada a formação de mestres e doutores com conhecimentos, habilidades e atitudes diferenciadas e complementares, para que estes sejam inseridos no mercado de trabalho como agentes amplificadores da ciência e de transformações sociais. Deste modo, a fusão será útil para a obtenção dos níveis de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, internacionalização e inserção regional pretendidos para um programa de excelência (conceito 6 e 7) na área da Medicina II, meta pretendida pelo PPGCS futuro.

iv) Devido aos planejamentos estratégicos assertivos dos programas e do empenho de seus corpos docentes, discentes e também dos servidores técnico-administrativos, na última avaliação

quadrienal (2017-2020) tanto o PPGCF quanto o PPGCS lograram êxito e aumentaram seu conceito junto à CAPES (conceitos 4 e 5 para PPGCF e PPGCS, respectivamente). No caso do PPGCF, o conceito obtido possibilita a submissão de Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) de curso de doutorado acadêmico.

Neste contexto, dever ser considerada a realidade nacional de diminuição da entrada de discentes nos cursos de graduação e, principalmente, de pós-graduação, bem como a crescente evasão escolar nos diversos níveis da educação. Deste modo, a possível aprovação da APCN de doutorado do PPGCF acentuaria um cenário de disputa entre os programas do CCO por ingressantes, o que poderia trazer prejuízos consideráveis não apenas para estes (a exemplo da estagnação nas avaliações quadrienais vindouras), mas também para a visibilidade da UFSJ no cenário da pós-graduação no Brasil a médio e a longo prazos.

É importante destacar que a entrada de alunos nos últimos editais de seleção de mestrado no PPGCF tem diminuído, a saber: no Edital 03/2021 (Turma 2022) foram oferecidas 18 vagas e homologadas nove inscrições, com oito aprovados ao final; no Edital 02/2022 (Turma 2023) foram ofertadas 15 vagas e homologadas seis inscrições com cinco aprovados. Com isso, foi aberto um edital para as vagas remanescentes (Edital 03/2022), em que foram ofertadas 13 vagas, homologadas 10 inscrições e sete foram aprovados.

Deste modo, com a fusão entre o PPGCF e o PPGCS, será constituído um programa mais forte e mais atrativo para os discentes e será eliminada a disputa que estes poderiam desenvolver no cenário atual de diminuição da procura por vagas.

v) A área de concentração do PPGCF (Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos) está inserida nas prioridades da Política Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), do plano de ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento Nacional (PACTI) e da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE). Deste modo, ao mesmo tempo em que as pesquisas desenvolvidas nas linhas de pesquisa do PPGCF são aderentes aos objetivos e metas do PPGCS, estas serão estratégicas para potencializar a evolução e consolidação do programa após a fusão.

O Quadro 1 sumariza as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do PPGS e do PPGCS. Com base em suas descrições, pode-se perceber que há grande sinergia e complementariedade entre as linhas de pesquisa de PPGCF e aquelas que já existem no PPGCS, especificamente entre:

- as linhas de pesquisa a1.1 (Produtos naturais, sintéticos e medicamentos / PPGCF) e b2.2 (Bioprospecção de produtos de origem natural e sintética / PPGCS)

- as linhas de pesquisa a1.2 (Biociências aplicadas à Farmácia e uso racional de medicamentos / PPGCF), c3.1 (Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / PPGCS) e c3.2 (Farmacoepidemiologia / PPGCS).

Assim, os docentes permanentes e colaboradores que hoje atuam exclusivamente no PPGCF (n = 8) estarão inseridos nas áreas e linhas de pesquisa que já existem no PPGCS.

Quadro 1: Áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGCF e PPGCS

PROGRAMA	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
a) PPGCF	a1) Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos	a1.1) Produtos naturais, sintéticos e medicamentos	Abrange estudos de avaliação química, biológica, toxicológica de substâncias naturais e sintéticas e obtenção de novos produtos em modelos <i>in vivo</i> , <i>in vitro</i> e <i>in silico</i> . Além disso, esta linha contempla estudos de desenvolvimento de novos fármacos, controle da qualidade, avaliação da eficácia de medicamentos e produtos farmacêuticos
		a1.2) Biociências aplicadas à Farmácia e uso racional de medicamentos	abrange os estudos experimentais e clínicos voltados para investigações diagnósticas, epidemiológicas e terapêuticas, contemplando a avaliação de biomarcadores moleculares e bioquímicos; estudos de utilização de medicamentos; efetividade e segurança de medicamentos, conduta baseada em evidência; assistência farmacêutica, farmacoeconomia, farmacovigilância, serviços e educação farmacêutica
b) PPGCS	b1) Doenças Infecciosas e Parasitárias	b1.1) Epidemiologia	Utilização de métodos de epidemiologia descritiva e analítica, para conhecimento e investigação das doenças infecciosas e parasitárias, com o objetivo de propor soluções para os problemas diagnosticados. A ênfase será dada aos problemas de saúde regionais, particularmente com relação às doenças infecciosas.
		1.2) Diagnóstico, terapêutica e resistência	Terapia experimental de doenças infecciosas e parasitárias e estudo de resistência de microrganismos a drogas. Diagnóstico imunológico e molecular de doenças infecciosas e parasitárias
	b2) Substâncias Bioativas	b2.1) Bioquímica e Biologia Molecular	Pesquisas em processos metabólicos celulares, isolamento e caracterização de proteínas animais e vegetais que apresentem interesse farmacológico, clonagem gênica e análise de polimorfismo de cromossomos associados a doenças importantes no cenário nacional. Avaliação de danos genéticos ocasionados por compostos químicos de diferentes origens
		b2.2) Bioprospecção de produtos de origem	Investiga o potencial farmacológico de extratos, frações e substâncias obtidas do principal bioma existente em Divinópolis/MG e região. Estudo

		natural e sintética	fitoquímico biomonitorado de espécies vegetais nativas, visando a obtenção de substâncias bioativas (fitotóxica, antitumoral, antiparasitária, antimicrobiana). Isolamento, purificação, elucidação estrutural de substâncias naturais ou sintéticas potencialmente ativas. Atividade de produtos naturais e sintéticos em doenças crônico-degenerativas (como hipertensão e processos inflamatórios).
	c) Saúde coletiva	c3.1) Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	Estudo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), suas condições precursoras e complicações bem como seus fatores de risco proximais, mediais e distais, com vistas a incrementar o estado da arte no tema, reunir e gerar evidências científicas para orientar a tomada de decisão em saúde, tanto no aspecto de planejamento, diagnóstico quanto terapêutico.
		c3.2) Farmacoepidemiologia	Estudos sobre: o processo de desenvolvimento de novos medicamentos; avaliações de eficácia e efetividade de medicamentos; ações de farmacovigilância; o desenvolvimento, avaliação, implantação e manutenção de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas; o padrão de prescrição e utilização de medicamentos; os resultados de terapêuticas medicamentosas e sobre a compreensão dos determinantes proximais, mediais e distais do uso de medicamentos em populações.

vi) A fusão com o PPGCF é simbiótica e agregará diversos aspectos positivos para o PPGCS, conforme listado a seguir:

a) A grande maioria (75%) dos docentes que será integrada ao PPGCS (n = 6) têm demonstrado produtividade compatível com a requerida para o conceito 5 na área da Medicina II (> 500 pontos e 2 artigos A1 no quadriênio) e significativa capacidade de captação e gestão de recursos de agências de fomento (soma de R\$ 377.145,23 na Chamada Universal FAPEMIG 2022). Digno de nota, esses projetos são coordenados por docentes que atuam exclusivamente no PPGCF, e contam com a colaboração de docentes do PPGCS, ratificando a complementaridade das áreas de concentração e linhas de pesquisa destes PPG, bem como a afinidade e capacidade de trabalho em equipe de seus docentes, o que será potencializado com a fusão e trará ganhos para o PPGCS e para a UFSJ como um todo;

b) se aprovada a fusão, a infraestrutura atualmente coordenada pelo PPGCF será integrada ao PPGCS, incluindo *facilities* multiusuários (e.g., central analítica e biotério). Tal integração pode favorecer a captação de recursos, aumentar do impacto e a inserção social das produções científicas e aprimorar a consolidação das linhas de pesquisa;

c) Atualmente, há um acadêmico de mestrado estrangeiro matriculado no PPGCF e atividades de internacionalização sendo desenvolvidas pelo programa. Portanto, tal qual o PPGCS, o PPGCF está imbuído no propósito de ampliar a inserção internacional da UFSJ. Com a atuação conjunta resultante da fusão, a internacionalização ganhará força e terá uma possibilidade de sucesso aumentada em um prazo de tempo menor;

d) Embora já exista no CCO a possibilidade de que os discentes de um programa curse disciplinas no outro e vice-versa, a fusão possibilitará que este ocorra de modo mais dinâmico, integrado e menos burocrático. Além disso, novas disciplinas serão ofertadas pelos docentes do PPGCF ingressantes no quadro do PPGCS (Quadro 4);

e) A área de concentração Substâncias Bioativas, mais especificamente a linha de pesquisa “Bioprospecção de produtos de origem natural e sintética” do PPGCS tem sofrido redução do corpo docente. Isso ocorre em função de aposentadorias de docentes e da redução da captação de discentes em processos seletivos. Como exemplo, no último edital de seleção de mestrado, Edital PPGCS 03/2022 (Turma 2023), foram ofertadas quatro vagas para a área de concentração em Substâncias Bioativas, tendo duas inscrições homologadas e nenhum candidato aprovado. Nesta proposta de fusão, dos docentes do PPGCF que pretendem ser integrados ao PPGCS (n = 8), 63% (n = 5) se encaixam nesta área de concentração e linha de pesquisa. Portanto, a admissão desses docentes deve equilibrar a razão docente/discente no PPGCS e o equilíbrio entre as áreas do programa, além de aumentar a pontuação relativa à produção científica nessa linha de pesquisa. Outrossim, os outros três docentes do PPGCF podem ser

alocados na área de concentração de Saúde Coletiva e, pelo perfil de suas orientações, devem contribuir sobremaneira para o impacto social e científico do PPGCS nos âmbitos da toxicologia social e ambiental, tratamento de dependência química e promoção do uso racional de medicamentos;

f) Todos os docentes do PPGCF que almejam ser integrados ao PPGCS têm orientações ativas no quadriênio 2021-2024 e, portanto, não haverá comprometimento na razão discente/docente do PPGCS;

g) O PPGCF tem convênio de solidariedade com o PPGCF da FCFRP-USP (programa de excelência na área da Farmácia, nota 7), o que vem refletindo de modo positivo na consolidação de cooperações de pesquisa interinstitucionais profícuas. Esses colaboradores são entusiastas da proposta de fusão, e há expectativa de que essas corporações sejam mantidas e que tragam ganhos substanciais para a formação dos discentes, aos seus trabalhos de conclusão e produções científicas.

Em conjunto, esses aspectos podem contribuir para a obtenção de conceitos favoráveis nos próximos ciclos avaliativos da Capes na área da Medicina II, tendo como meta a curto e médio prazo alcançar um programa de excelência, com notas 6 e 7 nas próximas avaliações.

vii) Em sua maioria, a infraestrutura física acessória aos programas (laboratórios de pesquisa, central analítica, biotério, biblioteca, salas de aula, auditórios, anfiteatros, etc.) e os servidores técnico-administrativos já são compartilhados entre o PPGCS e o PPGCF. Com a criação da Secretaria Integrada dos Programas de Pós-graduação do CCO (SIPOS/CCO - PORTARIA NORMATIVA No 050, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022), o atendimento de demandas pedagógicas, científicas e administrativas de docentes, discentes e agências de fomento pelos programas já foi organizado e unificado, sem desfavor aos envolvidos.

viii) Com a aprovação da fusão e extinção do PPGCF, haverá benefício ao erário e, portanto, otimização de recursos públicos, em função da redução de dispêndios com função gratificada e otimização no uso da infraestrutura e de recursos humanos.

ix) Esta proposta de fusão conta com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) da UFSJ e está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ (2019-2023), que tem como alguns de seus objetivos a consolidação de cursos de pós-graduação a nível de doutorado e promoção da inserção regional, nacional e internacional de instituição.

x) A Fusão está em consonância com a Política de incentivo aos Cursos de Pós-graduação da UFSJ, aprovado em 2022 no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEP) da Universidade, que dentre os princípios norteadores para a Pós-graduação destacam: 1) implementação de ações e políticas para se evitar sobreposição/sobreposição de áreas de pesquisa e docentes em diferentes Programas, e; 2) melhoria da qualidade dos Programas existentes (https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pos_graduacao/Res013Conep2022_aprova%20politica%20incentivo.pdf).

2.5 QUADRO DOCENTE

Com base em seu planejamento estratégico, o PPGCS avalia periodicamente o cumprimento de diversas atividades do corpo docente, em processo descrito no regimento do programa. São avaliadas as orientações, a publicação global de artigos, a publicação de artigos com discentes/egressos e o oferecimento de disciplinas no quadriênio.

Buscando reduzir o impacto para os discentes com projetos em andamento, e tendo em vista que os docentes do PPGCF se adequam aos critérios descritos no regimento e nas normas de credenciamento do PPGCS, optou-se pela proposta de uma fusão com a integração de todos os docentes do PPGCF ao PPGCS. Ressalta-se que, além de atenderem aos critérios mencionados, 100% dos docentes do PPGCF possuem aderência à área de Medicina II.

Atualmente, o PPGCS possui 20 docentes permanentes e 6 colaboradores. O PPGCF, por sua vez, possui 12 docentes permanentes e 2 colaboradores. Seis docentes (50%) permanentes atuam em ambos os programas. Deste modo, com a fusão, o PPGCS passará a ter um total de 34 docentes, sendo 27 permanentes (79%) e 7 colaboradores. Os Quadros 2 e 3 apresentam os nomes, áreas de concentração, linhas de pesquisa e índice H dos docentes permanentes e colaboradores na proposta de fusão entre os programas.

A divisão entre docentes permanentes e colaboradores a ser adotada com a fusão dos programas foi feita com base na avaliação da produção científica entre 2019 e 2022, por meio do aplicativo *ScriptLattes*, desenvolvido pela UFSJ. Esse aplicativo possibilita, por meio da recuperação dos dados do Currículo Lattes do pesquisador, e com base nos dados disponibilizados pela Capes, obter o Qualis das produções. Foi também considerada a produção de artigos com discentes; a contribuição efetiva dos docentes no oferecimento de disciplinas e conclusão de orientações; a capacidade de captação de recursos junto às agências de fomento; e a participação em atividades de internacionalização.

Quadro 2: Docentes permanentes do PPGCS na proposta de fusão com o PPGCF/UFSJ (classificados por ordem decrescente de pontuação da produção científica entre 2019 e 2022)

Nome Link Lattes	Área de concentração	Linha de pesquisa	índice H (Web of Science / Scival)	Bolsista de Produtividade? / Nível
Paulo Augusto Moreira Camargos http://lattes.cnpq.br/9304521461975448	Saúde Coletiva / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / Epidemiologia	39	Sim / 1B
Clareci Silva Cardoso http://lattes.cnpq.br/6539388444837246	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	16	Não
André de Oliveira Baldoni http://lattes.cnpq.br/3824281910310349	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	11	Sim / 2
Vinicius Silva Belo http://lattes.cnpq.br/2012878594612980	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia	12	Não
Fernando de Pilla Varotti http://lattes.cnpq.br/8822250034512486	Substâncias Bioativas / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Bioquímica e Biologia Molecular / Diagnóstico, Terapêutica e Resistência	18	Sim / 1D
Jaqueline Maria Siqueira Ferreira http://lattes.cnpq.br/3535456810035084	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Diagnóstico, Terapêutica e Resistência	16	Não
Leandro Augusto de Oliveira Barbosa http://lattes.cnpq.br/0835665128954215	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	15	Sim / 2
Hélio Batista dos Santos*	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	17	Não

http://lattes.cnpq.br/5449131843946702				
Adriana Cristina Soares de Souza* http://lattes.cnpq.br/3289979229582528	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	10	Não
Danyelle Romana Alves Rios http://lattes.cnpq.br/5960280854075166	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	16	Não
Claudia Di Lorenzo Oliveira http://lattes.cnpq.br/9001713251226113	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	22	Não
Renê Oliveira do Couto* http://lattes.cnpq.br/5998296523794170	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	13	Não
Whocely Victor de Castro* http://lattes.cnpq.br/1897640132198333	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	12	Não
Rafael Gonçalves Teixeira-Neto http://lattes.cnpq.br/3845831764987698	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia	9	Não
Eduardo Sérgio da Silva http://lattes.cnpq.br/8306468044892062	Saúde Coletiva / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / Epidemiologia	22	Não
Melina Barros Pinheiro http://lattes.cnpq.br/2208219618209802	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	13	Não
Joel Alves Lamounier http://lattes.cnpq.br/7187830298420252	Saúde Coletiva / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis / Epidemiologia	21	Não
Camila Teixeira Vaz http://lattes.cnpq.br/3551734784964936	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	4	Não

Luciana Xavier Pereira http://lattes.cnpq.br/5155304099284728	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	7	Não
Roberta Carvalho de Figueiredo http://lattes.cnpq.br/8710687886737679	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	15	Não
Débora de Oliveira Lopes http://lattes.cnpq.br/1497095411339190	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	11	Não
Mariana Linhares Pereira* http://lattes.cnpq.br/5451495634201582	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	5	Não
Gilberto Fontes http://lattes.cnpq.br/5223584741856927	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Diagnóstico, Terapêutica e Resistência / Epidemiologia	12	Sim / 2
Gustavo Machado Rocha http://lattes.cnpq.br/3580645164828965	Doenças Infecciosas e Parasitárias	Epidemiologia	10	Não
Jefferson Luiz Princival* http://lattes.cnpq.br/2596063802481701	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	11	Não
Farah Maria Drumond Chequer* http://lattes.cnpq.br/8527314521360726	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia	9	Não
Hérica de Lima Santos http://lattes.cnpq.br/4844988535451969	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	14	Não

*Docentes provenientes da fusão com o PPGCF

Quadro 3: Docentes colaboradores do PPGCS na proposta de fusão com o PPGCF/UFSJ (classificados por ordem decrescente de pontuação da produção científica entre 2019 e 2022)

Nome (link Lattes)	Área de concentração	Linha de pesquisa	índice H (Web of Science)	Bolsista de Produtividade? / Nível
Maira de Castro Lima http://lattes.cnpq.br/2432084097457267	Substâncias Bioativas/Saúde Coletiva	Bioquímica e Biologia Molecular/Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	1	Não
Alba Otoni http://lattes.cnpq.br/0584447847420016	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	9	Não
José Augusto Ferreira Perez Villar http://lattes.cnpq.br/9372446224334380	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	12	Não
Luciana Lara dos Santos http://lattes.cnpq.br/1990448395514886	Substâncias Bioativas / Doenças Infecciosas e Parasitárias	Bioquímica e Biologia Molecular / Diagnóstico, Terapêutica e Resistência	10	Não
Fábio Vieira dos Santos http://lattes.cnpq.br/2220552693374204	Substâncias Bioativas	Bioquímica e Biologia Molecular	18	Não
João Marcos Arantes Soares http://lattes.cnpq.br/2002161656882142	Saúde Coletiva	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis	9	Não
Priscila Totarelli Monteforte* http://lattes.cnpq.br/7430181625416271	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética	0	Não

*Docentes provenientes da fusão com o PPGCF

Com nos critérios apresentados e na manutenção de uma divisão adequada entre a quantidade de docentes permanentes e colaboradores, foi adotado um ponto de corte mínimo de 500 pontos para os docentes permanentes. Este corresponde à pontuação docente necessária para o conceito “Muito bom” para programas nota 5 na área da Medicina II, na última avaliação quadrienal da CAPES.

Destaca-se, por fim que aproximadamente 74% dos docentes do PPGCF têm índice H igual ou superior a 10 segundo a ferramenta SciVal da *Web of Science*; e cerca de 15% são bolsistas de produtividade do CNPq. Alguns destes docentes estão na lista dos 100.000 pesquisadores mais influentes no mundo no ano de 2022 (Prof. Hélio Batista dos Santos e Profa. Danyelle Romana Alves Rios).

No que concerne à adequabilidade das produções do PPGCS em relação a área de avaliação da Capes, ao analisarmos as publicações dos docentes em periódicos indexados no SCOPUS/*Web of Science* no período de 2019 a 2022 usando esta mesma ferramenta, obtivemos que dos 365 artigos científicos publicados, 59,2% estão publicados na área da Medicina; 19,5% à Toxicologia, Farmacologia e Produtos Farmacêuticos; 17% à Bioquímica, Genética e Biologia Molecular; 14,8% à Imunologia e Microbiologia; 7,1% às Ciências Agrárias e Biológicas; 6% à Química; e 3,6% à Veterinária. Outras áreas do conhecimento (e.g., neurociência, odontologia, ciência de materiais, engenharia química, ciências sociais, ciência ambiental, etc.) totalizam cerca de 22% das publicações do programa.

Tais produções já renderam 2.145 citações em periódicos de reconhecida política editorial. Em torno de 14% das publicações do PPGCS estão entre as 10% mais visualizadas em todo o mundo. Além disso, 25% das publicações do programa são oriundas de colaborações internacionais (47% das citações) e 59,7% são frutos de cooperações exitosas com outros grupos de pesquisa do Brasil. Esses achados ratificam a competência do corpo docente proposto para o programa, sua capacidade de interação interinstitucional nos âmbitos nacional e internacional, e a relevância e correspondência de sua produção científica na área da Medicina II da CAPES.

2.6 DISCIPLINAS

A estrutura curricular do PPGCS é constantemente revisada no sentido de atender às demandas sociais e se alinhar ao perfil de atuação do egresso, sendo apresentada em dois blocos, a saber: o bloco de unidades curriculares obrigatórias e o bloco de unidades curriculares optativas.

O conjunto de unidades curriculares obrigatórias é aquele que permite a aproximação do discente com os ambientes científico, didático e de novas tecnologias. Por sua vez, as unidades

curriculares optativas são aquelas escolhidas pelos discentes, em conjunto com o orientador, para serem cursadas durante o período de dois ou três anos, de acordo com a necessidade do projeto de pesquisa e da formação do discente.

Para integralização dos créditos, o estudante do PPGCS deve completar um mínimo de 18 (dezoito) créditos no Mestrado e 28 (vinte oito) créditos para o Doutorado, sendo 13 (treze) em disciplinas obrigatórias e o restante em disciplinas optativas. Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aula em qualquer atividade de ensino e aprendizagem, aulas práticas e encargos didáticos supervisionados. Há disciplinas obrigatórias para todas as áreas de concentração e aquelas que são obrigatórias para áreas em particular.

Pretende-se com a fusão manter a organização curricular das disciplinas obrigatórias do PPGCS. As disciplinas optativas já oferecidas pelo programa continuarão a ser ofertadas aos discentes. Como mencionado anteriormente, os docentes do PPGCS são avaliados continuamente para que ofereçam disciplinas e, desta forma, a totalidade do quadro docente cumpre este requisito, o que também ocorre com os docentes do PPGCF. A lista de disciplinas obrigatórias e optativas do PPGCS pode ser acessada em: https://sig.ufsj.edu.br/sigaa/public/programa/curriculo_resumo.jsf?id=1616&lc=pt_BR

Com a fusão, as disciplinas optativas ofertadas pelo PPGCF passarão a ser oferecidas no PPGCS. Será discutida ainda a criação de disciplinas que integrem os conhecimentos das áreas de pesquisa dos novos docentes e daqueles previamente credenciados no PPGCS, em um processo que ampliará o escopo de temas a serem abordados na formação dos mestres e doutores em Ciências da Saúde. A criação de novas disciplinas também ocorrerá para que sejam atendidas as demandas específicas levantadas pelos discentes, em um processo de escuta e comunicação já adotado pelo PPGCS.

As disciplinas optativas ofertadas pelos docentes credenciados atualmente em ambos os programas também continuarão a ocorrer [Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica (15h/1 crédito); Exames laboratoriais no Cuidado Farmacêutico (30h/2 créditos), Farmacoterapia (15/1 crédito) e Hemostasia e o laboratório clínico (30h/2 créditos)].

No Quadro 4 são apresentadas as disciplinas do PPGCF que passarão a ser ofertadas no PPGCS logo após a implementação da fusão, juntamente com suas cargas-horárias, docentes responsáveis e áreas e linhas em que serão inseridas.

As ementas das disciplinas obrigatórias e optativas que serão ofertadas pelo PPGS nos cursos de Mestrado e Doutorado estão apresentadas no APÊNDICE I.

Quadro 4: Disciplinas optativas do PPGCF que serão integradas ao PPGCS

Disciplina	CH/Créditos	Docente	Área de concentração	Linha de pesquisa
Organismos modelos alternativos de uso em pesquisa	15 h / 1	Helio Batista dos Santos	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Tratamento de intoxicações: uma abordagem sobre a segurança e a efetividade	15 h / 1	Farah Maria Drumond Chequer	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia
Farmacocinética e biofarmácia	45 h / 3	Whocely Victor de Castro	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
<i>Drug Delivery</i> : da bancada à aplicação terapêutica	30 h / 2	Renê Oliveira do Couto	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Cromatografia líquida de alta eficiência: conceitos e aplicações na análise de fármacos	15 h / 1	Whocely Victor de Castro	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética

Farmacodinâmica, Parâmetros farmacológicos e experimentos de contratilidade muscular	30 h / 2	Priscila Totarelli Monteforte	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Modelos <i>in vivo</i> para avaliação de atividade anti-inflamatória e antinociceptiva	15 h / 1	Adriana Cristina Soares de Souza	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Segurança do Paciente	45 h / 3	Mariana Linhares Pereira	Saúde Coletiva	Farmacoepidemiologia
Fundamentos de Química Biológica	30 h / 2	Jefferson Luiz Princival	Substâncias Bioativas	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética

2.7 CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO DOS DOCENTES QUE PERMANECERÃO NO PROGRAMA

Com a fusão entre PPGCF e PPGCS, os docentes continuarão a ser avaliados periodicamente. Os critérios adotados serão aqueles presentes no regimento do PPGCS e nos documentos de área da Capes, a saber: conclusão de orientações (não terem deixado de orientar discentes por 2 anos consecutivos), publicação de artigos e obtenção de pontuação mínima; publicação de artigo com discentes/egressos, em conformidade com o documento de área da Capes; oferecimento de pelo menos 45 h/aula de disciplinas (3 créditos) no quadriênio anterior.

O ponto de corte utilizado na proposta de fusão, ou seja, um mínimo de 500 pontos, nos últimos quatro anos, para os docentes permanentes, continuará a ser adotado com a implementação da fusão. Para cálculo da pontuação foram utilizados os parâmetros da área da medicina II, a saber: A1 - 90 pontos, A2 - 80 pontos, A3 - 60 pontos, A4 - 40 pontos, B1 - 20 pontos, B2- 15 pontos, B3- 10 pontos e B4- 5 pontos.

Para os docentes colaboradores, também será utilizado este ponto de corte. Porém, será adotada uma flexibilidade maior, em função das áreas estratégicas de atuação e da necessidade de manutenção do equilíbrio da produção, dos projetos e das disciplinas nas diferentes áreas de concentração e linhas de pesquisa. Portanto, assim como na proposta de fusão, mesmo que os docentes colaboradores não atinjam tal pontuação, estes poderão ser mantidos credenciados caso continuem contribuindo efetivamente para a qualidade da formação acadêmica dos discentes do programa.

Visando o aprimoramento contínuo das atividades do PPGCS, com a implementação da fusão e consolidação do programa singular, serão discutidos avanços no processo de avaliação dos docentes. Planeja-se que tal discussão seja permanente e que a cada ciclo avaliativo ela seja reavaliada considerando a meta do Planejamento Estratégico do Programa, que é atingir, no futuro, o conceito 6 na avaliação da Capes.

2.8 IMPACTO DAS MODIFICAÇÕES PRETENDIDAS PARA OS ATUAIS DISCENTES DOS PROGRAMAS E MECANISMOS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS E A TITULAÇÃO DOS DISCENTES

Todos os docentes e discentes do PPGCF serão integrados ao PPGCS. Deste modo, não haverá prejuízos em termos da continuidade das orientações, dos estudos e da titulação. Será dada equivalência entre as disciplinas de “Seminários” e de “Metodologia Científica”. Para os discentes que estiverem no último ano do mestrado do PPGCF, se necessário, serão feitos oferecimentos adicionais das disciplinas obrigatórias do PPGCS que forem necessárias para a conclusão do curso.

Será ainda realizado acompanhamento junto à Divisão de Controle Acadêmico (DICON) da UFSJ, para que os egressos do PPGCF que tenham realizado suas defesas antes da fusão, recebam seus diplomas adequadamente. Da mesma forma, será mantido o acompanhamento do prazo para a entrega das versões finais das dissertações realizadas antes da fusão.

Além disso, será garantida a diplomação em Ciências Farmacêuticas para os estudantes que tenham ingressado no PPGCF antes da implementação ou de modo concorrente com o processo de fusão.

2.9 CONSEQUÊNCIAS RELACIONADAS AOS PROJETOS DE PESQUISA, ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Uma vez que os docentes que atuavam exclusivamente no PPGCF (n = 8; 6 permanentes e 2 colaboradores) apresentam atuação e produção científica aderentes às áreas e linhas de pesquisa já existentes no PPGCS, estes serão integrados dentro da organização já existente no último. Considerando os demais aspectos elencados nos itens anteriores, não haverá consequências negativas para o andamento dos projetos de pesquisa e não serão realizadas alterações nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGCS. Em contrapartida, a fusão irá contribuir para reduzir assimetrias entre áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Em última análise, dado o aspecto multi e transdisciplinar do corpo docente, de sua coesão e aderência às áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa, a fusão dos programas deve contribuir sobremaneira para o aumento da qualidade e inserção social dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos. Assim, espera-se que o novo PPGCS alcance níveis elevados de relevância em pesquisa translacional e internacional na área da saúde.

APÊNDICE I – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO PPGCS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplina	Bioestatística
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Gilberto Fontes
Área de concentração	1. Doenças Infecciosas e Parasitárias; 2. Substâncias Bioativas; 3. Saúde Coletiva.
Linha de pesquisa	1.1 Diagnóstico, Terapêutica e Resistência; 1.2 Epidemiologia; 2.1 Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética; 2.2 Bioquímica e Biologia Molecular; 3.1 Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; 3.2 Farmacoepidemiologia
Ementa	Estudo da estatística descritiva e inferencial, técnicas de amostragem, identificação de correlação entre variáveis, aplicação de métodos estatísticos para comparação de médias, proporções, e análise de dados biológicos para apresentação e discussão de resultados.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • VIEIRA, S. 2016. Introdução à Bioestatística. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 403p. • VIEIRA, S. 2008. Introdução à Bioestatística. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 345p. • VIEIRA, S. 2018. Bioestatística: Tópicos Avançados. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 307p. • VIEIRA, S. 2010. Bioestatística: Tópicos Avançados. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 288p. • SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. 2002. Introdução à Estatística Médica. 2ª ed. Belo Horizonte: CoopMed - UFMG. 300p. • CALLEGARI-JACQUES, S.M. 2003. Bioestatística: Princípios e Aplicações. Porto Alegre: Artmed. 253p.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • JEKEL, J. J.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. 2005. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. 2ª ed. Trad. Cons. Superv. J. Ferreira. Porto Alegre: Artmed. (Original inglês: Epidemiology, Biostatistics and Preventive Medicine, 2ª ed.). • LEVIN, J. 1987. Estatística aplicada a Ciências Humanas. 2ª ed. Tradução e adaptação Sérgio Francisco Costa. São Paulo: Harper & Row do Brasil. 392p. (Original inglês: Elementary Statistics in Social Research. 2ª ed.). • PAGANO, M.; GAUVREAU, K. 2004. Princípios de Bioestatística. Trad. L. S. C. Paiva. Rev. téc. • BARROSO, L. P. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 506p. (Original Inglês: Principles of Biostatistics. 2ª ed.). • FARIAS, A. A.; SOARES, J. F.; CESAR, C. C. 2003. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 340p. • SIQUEIRA, A. L.; TIBÚRCIO, J. D. 2011. Estatística na área da saúde: Conceitos, metodologia e prática computacional. 1ª ed. Belo Horizonte: CoopMed - UFMG.

Disciplina	Bioética
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Eduardo Sérgio Silva
Área de concentração	1. Doenças Infecciosas e Parasitárias; 2. Substâncias Bioativas; 3. Saúde Coletiva.
Linha de pesquisa	1.1 Diagnóstico, Terapêutica e Resistência; 1.2 Epidemiologia; 2.1 Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética; 2.2 Bioquímica e Biologia Molecular; 3.1 Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; 3.2 Farmacoepidemiologia
Ementa	Fundamentos da ética e bioética; Bioética: antecedentes; Códigos nacionais e internacionais de ética científica; Temas de bioética e fundamentos das discussões, Comitês de ética em pesquisa com seres humanos e animais. Aspectos éticos envolvendo pesquisas com crianças e adolescentes.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • COHEN, C.; OLIVEIRA, R. Bioética, direito e medicina. Rio de Janeiro: Manole, 2020. 832p. • FAINTUCH, J. Ética em pesquisa: Em Medicina, Ciências Humanas e da Saúde. Rio de Janeiro: Manole, 2021. 384p. • DURAND, G. Introdução geral á bioética: história, conceitos e instrumentos. São Paulo: Loyola, 2003
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012. • BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016. Aprova diretrizes éticas para pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, Diário Oficial da União, 24 maio 2016. Seção 1. p. 44-46 • BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Resolução Normativa n. 30, de 2 de Fevereiro de 2016. Baixa a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de • Pesquisa Científica – DBCA. Brasília, Diário Oficial da União, 02 de fevereiro de 2016. • CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. São Paulo: Edições Loyola, 2005. • DADALTO, L. (org.). Bioética e COVID-19. Indaiatuba: Editora Foco, 2020. • GARCIA, J. L.; MARTINS, H. O ethos da ciência e suas transformações contemporâneas, com especial atenção à biotecnologia. Scientiae Studia, 2009, v.7, n.1, p.83-104. • GOLDIM, J.R.; et al. Bioética e espiritualidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. • LOUSANA, G. Pesquisa clínica no Brasil. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. • SEGRE, M. A questão ética e a saúde humana. São Paulo: Atheneu, 2006.

Disciplina	Metodologia de Pesquisa
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Leandro Augusto de Oliveira Barbosa
Área de concentração	1. Doenças Infecciosas e Parasitárias; 2. Substâncias Bioativas; 3. Saúde Coletiva.
Linha de pesquisa	1.1 Diagnóstico, Terapêutica e Resistência; 1.2 Epidemiologia; 2.1 Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética; 2.2 Bioquímica e Biologia Molecular; 3.1 Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; 3.2 Farmacoepidemiologia
Ementa	Desenvolver nos alunos habilidades para a leitura, compreensão e análise crítica de textos científicos. Diretrizes metodológicas para busca na literatura científica de diferentes tipos de documentação. Discutir os fundamentos, processos e técnicas de elaboração de um trabalho científico e construção de projetos de investigação, seu desenvolvimento e elaboração dos resultados em forma de artigo científico.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> •SWALES, J. M.; FEAK, C. B.; Academic Writing for Graduate Students: essencial tasks and skills 2nd ed. Michigar: series in English for academic & professional, 2004, 331 p. •VOLPATO, G. L. Dicas para redação Científica. 3ed, São Paulo, Cultura Acadêmica 2010, 152 p.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> •Manuscript of Specific Areas of Student. •WOODS, G. English Grammar for DUMMIES, Wiley Publishing Inc. 2001. •VOLPATO, G. L. Dicas para redação Científica. 3ed., São Paulo, Cultura Acadêmica 2010, 152 p

Disciplina	Seminários
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Todos os professores credenciados são aptos a ministrar
Área de concentração	1. Doenças Infecciosas e Parasitárias; 2. Substâncias Bioativas; 3. Saúde Coletiva.
Linha de pesquisa	1.1 Diagnóstico, Terapêutica e Resistência; 1.2 Epidemiologia; 2.1 Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética; 2.2 Bioquímica e Biologia Molecular; 3.1 Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; 3.2 Farmacoepidemiologia
Ementa	Aprofundamento de tópicos de interesse dos campos do conhecimento relacionados às Ciências da Saúde, às Linhas de Pesquisa e aos projetos desenvolvidos por professores e estudantes no âmbito do PPGCS. Os seminários são constituídos de ciclos de palestras apresentados por professores e alunos do PPGCS ou por professores/pesquisadores convidados, que contribuam para o crescimento acadêmico dos pós-graduandos.
Bibliografia básica	Não se aplica
Bibliografia complementar	Não se aplica

Disciplina	Estágio em Docência
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	Não se aplica
Docente(s) responsável(is)	Todos os docentes credenciados são aptos a ministrar
Área de concentração	1. Doenças Infecciosas e Parasitárias; 2. Substâncias Bioativas; 3. Saúde Coletiva.
Linha de pesquisa	1.1 Diagnóstico, Terapêutica e Resistência; 1.2 Epidemiologia; 2.1 Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética; 2.2 Bioquímica e Biologia Molecular; 3.1 Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; 3.2 Farmacoepidemiologia
Ementa	Acompanhamento e participação do aluno em atividades didáticas na graduação em disciplinas ofertadas na UFSJ, sob a supervisão e orientação de um professor do Programa. O estágio em docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando sua qualificação para a docência de graduação. O aluno que tiver experiência letiva comprovada em curso superior por pelo menos 4 semestres (2 anos) completos poderá ser dispensado do estágio. O estágio em docência constará na grade curricular como uma disciplina de caráter obrigatório para todos os mestrandos e doutorandos, sem atribuição de crédito. O colegiado do curso será responsável pela análise do relatório do estágio e registro do mesmo no histórico escolar.
Bibliografia básica	Não se aplica
Bibliografia complementar	Não se aplica

Disciplina	Doenças Infecciosas e Parasitárias
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Jaqueline Maria Siqueira Ferreira e Gilberto Fontes
Área de concentração	Doenças Infecciosas e Parasitárias
Linha de pesquisa	Diagnóstico, Terapêutica e Resistência; Epidemiologia
Ementa	Estudo de microrganismos e parasitos transmitidos aos seres humanos pelo contato ou ingestão de água contaminada com agentes patogênicos, ou por vetores que dependem de água para sua propagação. Interações dos agentes etiológicos com o hospedeiro humano, com vetores e com o ambiente. Modificações artificiais do meio e consequências epidemiológicas
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • SANTOS, N. S. O. Introdução à Virologia Humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002. • FIELDS, B. N. Virology, volume 1 e 2, Philadelphia, PA, Lippincott-Raven, 2007. • OLIVEIRA, L. H. S. Virologia Humana. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994. • FLINT J.; SKALKA, A; RACANIELLO, V.R.; ENQUIST, L. Principles Of Virology: Molecular Biology, Pathogenesis, And Control, 2.ed., ASM Press, 2004. • JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A. Microbiologia Medica. 21ª ed. Ed Guanabara Koogan S.A, Rio de Janeiro, R.J, 2000. • HILLAR O. K. Virology Methods Manual, First Edition, Academic Press, 1996. • NEVES, D. P., MELO, A. L., LINARDI, P. M., VITOR, R. W. A. Parasitologia Humana. 13ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2016. • AMATO-NETO, V.; AMATO, V. S.; GRYSCHKEK, R. C.; TUON, F. F. Parasitologia - Uma abordagem clínica. 1ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. • REY, L. Parasitologia Médica. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. • MARCONDES, C. B. Doenças transmitidas e causadas por artrópodes. 1ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009. • MANDELL G, BENNETT JE, DOLIN R. Principles and Practice of Infectious Diseases. 7th ed. Churchill Livingstone, 2009.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • VAN REGENMORTEL, M. H. V.; FAUQUET, C. M., BISHOP, D. H. L. Virus Taxonomy: Classification and Nomenclature of Viruses. Acad. Press. London, UK. 2000. • LEWIN, B. GENES I. X. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2009. • ALBERTS, B., et al. Fundamentos de Biologia celular. 2ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. • TRABULSI, L. R. Microbiologia. Rio de Janeiro, Atheneu, 2004. • COLLIER, L.; OXFORD, J. Human Virology, New York, Oxford University Press, 2000. • REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 • LEVINSON, W. Review of Medical Microbiology and Immunology. 12ª ed. McGraw Hill, 2012. • DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica. 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2007.

•NEVES, D. P., NETO, G. B. B. Atlas Didático de Parasitologia. 3ª edição. Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2019

PERIÓDICOS

Archives of Virology

Intervirology

Journal of General Virology

Journal of Virology

Journal of Virological Methods

Virology

Plos Neglected Tropical Diseases

Parasites & Vectors

American Journal of Tropical Medicine and Hygiene

SITES

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/>

www.periodicos.capes.gov.br

www.who.int

www.cdc.gov

Infectious Diseases Society of America (IDSA) Practice Guidelines:

http://www.idsociety.org/IDSA_Practice_Guidelines/

Disciplina	Epidemiologia I
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Jaqueline Maria Siqueira Ferreira e Gilberto Fontes
Área de concentração	Doenças Infecciosas e Parasitárias;
Linha de pesquisa	Diagnóstico, Terapêutica e Resistência; Epidemiologia
Ementa	Estimular a compreensão do processo saúde-doença nos diferentes grupos populacionais, analisando criticamente os principais modelos explicativos causais. Estimular o conhecimento das metodologias e dos indicadores mais utilizados na mensuração dos eventos relacionados à saúde de grupos populacionais. Estimular a reflexão sobre as possibilidades de aplicação dos métodos da epidemiologia na pesquisa, organização e avaliação dos serviços de saúde.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • MEDRONHO, R. A (ORG.); BLOCH, K. V.; KUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia (2. ed). São Paulo: Atheneu, 2009. • PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. • BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2o Edição. São Paulo: Santos, 2001. • GORDIS, L. Epidemiologia. Revinter. 4o Edição, 2009.
Bibliografia complementar	Artigos científicos

Disciplina	Bioquímica e Biologia Molecular Avançada
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Luciana Lara dos Santos e Hérica Lima Santos
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	- Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética - Bioquímica e Biologia Molecular
Ementa	Discussões, seminários e palestras sobre temas atuais nas áreas de Bioquímica e Biologia Molecular.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos originais publicados em revistas indexadas de circulação internacional a serem definidos em cada módulo. • NELSON, D.; COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger, 6ª Edição, Savier, 2015. • CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 6ª Edição, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. • PRATT, W. C; CORNELLY, K. Bioquímica Essencial, 1ª Edição, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006. • STRYER, L.; BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L. Bioquímica. 5. Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. • VOET, J.; VOET J. G. Fundamentos de Bioquímica. 3ª Edição, Editora Artmed, Porto Alegre-RS, 2006. • SNUSTAD & SIMMONS. Fundamentos de Genética, 7º Edição, Editora Guanabara Koogan, 2017
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • URRAY, R. K.; GRANNER, D. K.; RODWELL, V. W. H. Harper: Bioquímica Ilustrada, 26th edition. Ed. McGraw-Hill – 2007 • DEVLIN, T. M. Manual de Bioquímica com correlações clínicas. 6a Edição, Editora Sarvier, São Paulo – SP – 2007. METZLER, D. Biochemistry: The chemical reactions of the living cells. 3ª Edição, Editora Elsevier, 2004. • CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica Ilustrada. 3ª Edição. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2006.

Disciplina	Substâncias Bioativas
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Fernando de Pilla Varotti ou José Augusto Ferreira Perez Villar
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética; Bioquímica e Biologia Molecular
Ementa	Proporcionar aos alunos o contato com as principais classes de produtos naturais e fármacos bioativos. Discussão de rotas biossintéticas e mecanismos de atividade farmacológica dessas classes. Apresentar os conceitos básicos de síntese e restrossíntese das classes mais importantes de substâncias bioativas.
Bibliografia básica	• Artigos científicos
Bibliografia complementar	• Artigos científicos

Disciplina	Epidemiologia I
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Roberta Figueiredo e Vinícius Silva Belo
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; Farmacoepidemiologia
Ementa	Estimular a compreensão do processo saúde-doença nos diferentes grupos populacionais, analisando criticamente os principais modelos explicativos causais. Estimular o conhecimento das metodologias e dos indicadores mais utilizados na mensuração dos eventos relacionados à saúde de grupos populacionais. Estimular a reflexão sobre as possibilidades de aplicação dos métodos da epidemiologia na pesquisa, organização e avaliação dos serviços de saúde.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • MEDRONHO, R. A. (ORG.); BLOCH, K. V.; KUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia (2. ed). São Paulo: Atheneu, 2009. • PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. • BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2o Edição. São Paulo: Santos, 2001. • GORDIS, L. Epidemiologia. Revinter. 4o Edição, 2009.
Bibliografia complementar	Artigos científicos

Disciplina	Epidemiologia II
Tipo de unidade curricular	Obrigatória
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Roberta Figueiredo, Clareci Silva Cardoso, Camila Teixeira Vaz e Vinícius Silva Belo
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; Farmacoepidemiologia
Ementa	Revisão de bioestatística. Inferência causal em epidemiologia. Abordagem analítica: modificação de efeito, interação, variáveis de confusão, viés. Planejamento de estudos epidemiológicos: qualidade de dados em estudos epidemiológicos. Delineamento e estratégia de análise em estudos epidemiológicos: transversal, caso controle, coorte e estudos de intervenção.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • MEDRONHO, R. A. (ORG.); BLOCH, K. V.; KUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia (2. ed). São Paulo: Atheneu, 2009. • SZKLO, M.; NIETO, J. Epidemiology: Beyond the Basics. 2ª edição, 2006. • ROTHMAN; KENNETH; GREENLAND; S.; LASH, T. Epidemiologia Moderna. Editora Artmed, 2011.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos científicos

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	Organismos modelos alternativos de uso em pesquisa
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Hélio Batista dos Santos
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Apresentar outros potenciais modelos animais que podem ser aplicados em estudos da área de saúde. Compreender os procedimentos básicos de cuidados e de manutenção de animais alternativos para pesquisa no laboratório. Conhecer as vantagens e as potenciais aplicações de outros modelos animais alternativos em pesquisa na área de saúde.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • CLELLAND, E.; PENG, C., 2009. Endocrine/paracrine control of zebrafish ovarian development. <i>Molecular and Cellular Endocrinology</i>, v.312, p.42-52. • KIMMEL, C. B.; BALLARD, W. W.; KIMMEL, S. R., ULLMANN, B.; SCHILLING, T. F., 1995. Stages of embryonic development of the zebrafish. <i>Developmental Dynamics</i>, v. 203, p. 253-310. • LLERAS-FORERO, L.; WINKLER, C.; SCHULTE-MERKER, S. (2020). Zebrafish and medaka as models for biomedical research of bone diseases. <i>Developmental biology</i>, 457(2), 191-205. • SCHAAF, M. J. M.; CHATZOPOULOU, A.; SPAINK, H. P., 2009. The zebrafish as a model system for glucocorticoid receptor research. <i>Comparative Biochemistry and Physiology Part A: Molecular & Integrative Physiology</i>, v.153, p. 75-82. • SINGLEMAN, C.; HOLTZMAN, N. G., 2014. Growth and maturation in the zebrafish, <i>Danio rerio</i>: a staging tool for teaching and research. <i>Zebrafish</i>, v.11, p.396-406.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • University of Otago, Zebrafish Facility. https://www.sciencenews.org/article/pigment-pas-de-deux-puts-stripes-zebrafish. Acesso em 22/10/2019. • http://aquariofilia-mario.blogspot.com/2009/06/artemia-salina-pequenos-truques-i.html • https://www.cpt.com.br/cursos-criacao-de-peixes/artigos/artemia-salina-alimento-viavel-na-criacao-de-peixes-ornamentais • Laboratório de Biologia e Meio Ambiente: http://labbioeducacaoambiental.blogspot.com/2012/03/pratica-03-parte-2-observacao.html; Acessado em 22/10/2019. • VANSTAPPEN, G. Introduction, biology and ecology of Artemia. In: LAVENS, P.; SORGELOOS, P.(Eds). <i>Manual on the Production and Use of Live Food for Aquaculture</i>. FAO Fisheries Technical Paper, 295p.

Disciplina	Tratamento de intoxicações: uma abordagem sobre a segurança e a efetividade
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Farah Maria Drumond Chequer
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	As intoxicações são um grande problema de saúde pública mundial, e tendo em vista o aumento da incidência desses eventos, esta disciplina visa trabalhar a análise crítica de evidências científicas sobre o tratamento de pacientes intoxicados. Dentre as circunstâncias mais comuns nos casos de intoxicações, encontram-se as tentativas de suicídio, sendo os medicamentos e os praguicidas, as substâncias mais utilizadas. Portanto, essa disciplina visa a fornecer base fundamentada em evidências para o tratamento específico e indicado a cada paciente, em condições de urgência e emergência, dependendo do agente tóxico causador da respectiva intoxicação.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • DOULL, J.; KLAASEN, C. D.; AMDUR, M. O. Casarett & Doull's Toxicology. 7th Ed., NewYork: McMillan Publ. Com.,2008. • OBRELINETO, P. R.; BALDONI, A. O.; GUIDONI, C. M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2ªedição. Volume 2. ISBN 139788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks,2018,554p. • OGA, S., CAMARGO, M. A. C.; BATISTUZZO, J. A. O. Fundamentos de Toxicologia. 3a. ed. São Paulo: Atheneued, 2008.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M. B. Toxicologia na Prática Clínica. 2ª Edição. Belo Horizonte: Folium, 2013. 700p. • BRUNTON, L. L. et al. (ed). Goodman & Gilman's: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ªed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. • DASGUPTA, A. (Ed.). Handbook of drug monitoring methods: therapeutics and drugs of abuse. Totowa: Humana Press, 2010. 445p. • PALMA, A. C. A. T.; SALES, T. L. S.; ALVES, G. C. S.; FOOK, S. M. L.; OTONI, A.; SANCHES, C.; CHEQUER, F. M. D. Profile of intoxications served at the 24-hour emergency service unit. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, v. 41, p. 1-11, 2020. • PASSAGLI, M. F. Toxicologia Forense. 3ª ed. Millenium. 2011.

Disciplina	Farmacocinética e Biofarmácia
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Whocely Victor de Castro
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Introdução ao estudo das relações da concentração e do efeito dos fármacos versus o tempo. Avaliação dos aspectos qualitativos e quantitativos dos processos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação (ADME) dos fármacos. Considerações sobre as constantes de cada processo, sobre a influência das propriedades físico-químicas nos processos de ADME e sobre os fatores relacionados com formulação que afetam a liberação e biodisponibilidade.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • MALCOLM ROWLAND, M.; TOZER, T. N. Introdução a farmacocinética clínica e farmacodinâmica. Artmed, Porto Alegre, 2009. • GIBALDI, M.; PERRIER, D. Pharmacokinetics, 2nd ed. Informa Healthcare, New York, 1982. • DI PIRO, J. T.; BLOUIN, R. A.; PRUEMER, J. M.; SPRUILL, W. J. Concepts in Clinical Pharmacokinetics, 2nd ed. American Society of Hospital Pharmacists, Bethesda, 1996
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • WINTER, M. E. Basic Clinical Pharmacokinetics 4th ed. Lippincott Williams and Wilkins, Inc., Philadelphia, 2004. • GABRIELSSON, J.; WEINER, D. 4th edition. Pharmacokinetic & Pharmacodynamic Data Analysis Swedish Pharmaceutical Press. 2007. • GIBALDI, M. Biopharmaceutics and Clinical Pharmacokinetics, 4th ed. Lea & Febiger, Philadelphia, 1991 • STORPITIS, S.; GONCALVES, J. E.; CHIANN, C.; GAI, M. N. Biofarmacotécnica. Guanabara/Koogan, Rio de Janeiro, 2009

Disciplina	Cromatografia líquida de alta eficiência: conceitos e aplicações na análise de fármacos
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Whocely Victor de Castro
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Técnicas de preparo de amostras, separação cromatográfica e detecção utilizadas na determinação qualitativa e quantitativa de fármacos em matrizes complexas. Validação de métodos analíticos e bioanalíticos e aplicações. Objetivo da disciplina: Fornecer conhecimentos teóricos e práticos relativos às diferentes técnicas de preparo de amostras, à cromatografia líquida de alta eficiência convencional e com abordagens modernas e à espectrometria de massas aplicada à determinação de fármacos em matrizes biológicas, além dos parâmetros necessários para validação de métodos analíticos e bioanalíticos.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • Farmacopéia Brasileira, 6ª- edição, vol. 1 e vol 2 – ANVISA, 2019. • SNYDER, L. R.; KIRKILAND, J. J.; GLAJCH J. L. Pratical HPLC method development. 2 ed. John Wiley & Sons, New York, 1997 • The United States Pharmacopeia: USP and The National Formulary. NF. Rockville Md. The United States Pharmacopeial Convention, edição atualizada. 8. • British Pharmacopoeia Commission. British pharmacopoeia, 6v. London: Her Majesty's Stationary Office, edição atualizada. • BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 166, de 24 de julho de 2017. ANVISA. http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2721567/RDC_166_2017_COMP.pdf/d5fb92b3-6c6b-4130-8670-4e3263763401 • BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – Rdc Nº 27, De 17 De Maio De 2012, ANVISA. http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/rdc0027_17_05_2012.pdf/c6edeb56-200d-4482-8a19-99fa11c33fd3. • MAGNUSSON, B., & ÖRNEMARK, U. (2014). Eurachem guide: the fitness for purpose of analytical methods – a laboratory guide to method validation and related topics, (2nd ed.) ISBN 978-91-87461-59-0. Acessado em www.eurachem.org. • BRASIL, Instituto Nacional de Metrologia. Normatização e Qualidade Industrial (INMETRO); Orientações sobre Validação de Métodos de Ensaios Químicos; DOQ- CGCRE-008, Revisão: 05 de julho de 2016.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • QUATTROCHI, O. A.; ANDRIZZI, S. A. LABA, R. F. Introduccion a la HPLC. Aplicacion Y Práctica. Artes Gráficas Farro, SA, Buenos Aires, 1992. • KAZAKEVICH, Y.; LOBRUTI, R. HPLC for Pharmaceutical Scientists. John Willey and Sons, Inc. New Jersey, 2007

Disciplina	<i>Drug Delivery</i> : da bancada à aplicação terapêutica
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Renê Oliveira do Couto
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Anatomofisiologia das vias de administração (e.g., oral, percutânea, transdérmica, ocular, bucal, nasal, vaginal, pulmonar, etc.); Propriedades físicas, físico-químicas e biofarmacêuticas de fármacos e materiais de interesse farmacêutico; Ferramentas de Quality by Design (QbD) e métodos estatísticos multivariados; Estado da arte da utilização racional de materiais, métodos, processos, e tecnologias farmacêuticas no manejo clínico de doenças de interesse regional e nacional.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • CHIEN Y; <i>Novel Drug Delivery Systems, Second Edition, (Drugs and the Pharmaceutical Sciences) 2nd Edition</i> • AULTON M. E.; TAYLOR K. M. G; <i>Aulton – Delineamento de formas farmacêuticas - Edição: 4; 2016; Elsevier</i> • ALLEN J. R. L. V; POPOVICH N. G; ANSEL H. C. <i>Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.</i> • ANSEL H. C; STOKLOSA M. <i>Cálculos farmacêuticos. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 451p.</i> • FLORENCE AT; ATTWOOD D <i>Physicochemical Principles of Pharmacy In Manufacture, Formulation and Clinical Use 6^a ed SP, Royal Pharmaceutical Society, 2016</i> • GENNARO A. R. <i>Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.</i> • PRISTA L. N. et al. <i>Tecnologia farmacêutica. 8.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. v.1. 786 p.</i> • ROWE R. et al. <i>Handbook of pharmaceutical excipients. 7.ed. London: Pharmaceutical Press, 2012. 1033 p.</i> • STORPIRTIS S; GAI M. N; CHIANN C; GONÇALVES J. E. <i>Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009.</i>
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • LOPEZ R. F. V; GRATIERI T; GELFUSO G. M. <i>Physical Methods to Increase Topical and Transdermal Drug Delivery. Transworld Research Network, 2012. ISBN: 978-81-7895-555-1.</i> • KULKARNI V. S. <i>Handbook of Non-Invasive Drug Delivery Systems, 1st Edition, Science and Technology, 2010, Authors:, Elsevier (e-book)</i> • ATHIOWITZ E; CHICKERING III D. E; LEHR C. M. <i>Bioadhesive Drug Delivery Systems: Fundamentals, Novel Approaches, and Development, July 13, 1999 by CRC Press</i> • RANADE V. V; CANNON J. B. <i>Drug Delivery Systems, Third Edition, April 25, 2011 by CRC Press</i> • HADGRAFT J. <i>Transdermal Drug Delivery Systems: Revised and Expanded (Drugs and the Pharmaceutical Sciences) 2nd Edition, 2002, Kindle Edition</i> • DONNELLY R. F; SINGH T. R. R. <i>Novel Delivery Systems for Transdermal and Intradermal Drug Delivery, 2015</i> • SINKO P. J. <i>Martin: físico-farmácia e ciências farmacêuticas. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 809p.</i>

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• BARELA. O; PAYE M; MAIBACH H. I. Handbook of Cosmetic Science and Technology, CRC Press, 4TH Ed. 2014.• Artigos científicos |
|--|--|

Disciplina	Farmacodinâmica, Parâmetros farmacológicos e experimentos de contratilidade muscular
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Priscila Totarelli Monteforte
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Descrever a farmacodinâmica e os parâmetros farmacológicos necessários para a interpretação dos resultados obtidos experimentalmente, além de apresentar conceitos e metodologia sobre contração muscular.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 12.ed. Porto Alegre: Artmed. • DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P.; FLOWER, R.J. Farmacologia. 8.ed. Elsevier. • GOLAN, D.E.; TASHJIAN, A.H.; ARMSTRONG, E.J.; Armstrong, A.W. Princípios de Farmacologia – A base fisiopatológica da Farmacoterapia. Editora Guanabara Koogan.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos científicos acadêmicos • GUYTON, A .C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica, 12ed. Elsevier, 2011 • KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica, 10ed. Editora MC Graw Hill 2010 • SILVA, P. Farmacologia, 8ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010 • ANDREJUS, K; JOSEPH, H. B. Química farmacêutica, Guanabara Koogan, 2008.

Disciplina	Modelos <i>in vivo</i> para avaliação de atividade anti-inflamatória e antinociceptiva
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Adriana Cristina Soares de Souza
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Conhecer os principais modelos <i>in vivo</i> para avaliação das atividades anti-inflamatória e antinociceptiva.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • ABBOT, F. V.; FRANKLIN, K. B.; WESTBROOK, R. F. The formalin test: scoring properties of the first and second phase of the pain response in rats. <i>Pain</i>, v. 60, n. 1, p. 91-102, Jan. 1995. • ALI, H. et al. Mechanisms of inflammation and leukocyte activation. <i>The Medical clinics of North America</i>, v. 81, n. 1, p. 1-28, Jan. 1997. • COLLIER, H. O. et al. The abdominal constriction response and its suppression by analgesic drugs in the mouse. <i>British Journal of Pharmacology</i>, v. 32, n. 2, p. 295-310, Feb. 1968. • DI ROSA, M. Biological properties of carrageenan. <i>Journal of Pharmacy and Pharmacology</i>, v. 24, p. 89- 102, 1972. • RUIZ-MIYAZAWA, K.W., PINHO-RIBEIRO, F.A., ZARPELON, A.C., STAURENGO-FERRARI, L., SILVA, R.L., ALVES-FILHO, J.C., CUNHA, T.M., CUNHA, F.Q., CASAGRANDE, R., VERRI JR., W.A., 2015. Vinpocetine reduces lipopolysaccharide-induced inflammatory pain and neutrophil recruitment in mice by targeting oxidative stress, cytokines and NF-κB. <i>Chem. Biol. Interact.</i> 237, 9–17. doi:10.1016/j.cbi.2015.05.007 • TJOLSEN, A. et al. The formalin test: an evaluation of the method. <i>Pain</i>, v. 51, n. 1, p. 5-17, Oct. 1992. • WINTER, C. A.; RISLEY, E. A.; NUSS, G. W. Carrageenin induced edema in hind paw of the rat as an assay for antiinflammatory drugs. <i>Proceedings of the Society for Experimental Biology and Medicine</i>, v. 111, p. 544-547, Dec. 1962.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Citocinas. In: <i>Imunologia celular e molecular</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. p. 253-276. • ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H., PILLAI, S., 2007. <i>Cellular and molecular immunology</i>, sixth ed. Saunders Elsevier, Philadelphia.

Disciplina	Fundamentos de Química Biológica
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Jefferson Luiz Princival
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Conceitos de Biocatálise, Química Verde e Química Circular; Promiscuidade Enzimática; Enzimas como catalisadores Químicos; Sítio ativo como um arcabouço orgânico; Processos Quimioenzimáticos voltados a Síntese Orgânica (acadêmico e Industrial); Produção de biocombustíveis; Produção de Medicamentos; Imobilização de Enzimas; Mecanismo de reações enzimáticas; Evolução de enzimas para o melhoramento de processos catalíticos.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • LEHNINGER, A. L. et al. Princípios de Bioquímica. 3a. edição, Ed. Sarvier, São Paulo, 2000. (ou qualquer outra edição) • FABER, K., Biotransformations in Organic Chemistry, Springer, Berlin Heidelberg New York (2011). e-ISBN 978-3-642-17393-6 DOI 10.1007/978-3-642-17393-6. (ou qualquer outra edição) • CHRISTOPH, K.; WINKLER, J. H. S.; KROUTIL, W. Power of Biocatalysis for Organic Synthesis, ACS Cent. Sci. 2021, 7, 55–71. DOI10.1021/acscentsci.0c01496 • GUPTA, P.; MAHAJA, A. Green chemistry approaches as sustainable alternatives to conventional strategies in the pharmaceutical industry n RSC Adv., 2015, 5, 26686–26705 DOI: 10.1039/c5ra00358j
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • KEIJER, T.; BAKKER, V.; SLOOTWEG, J. C. Circular chemistry to enable a circular economy Nature Chemistry volume 11, pages190–195 (2019) DOI: 10.1038/s41557-019-0226-9 • DAVIS, B. G.; BOYER, V. Biocatalysis and enzymes in organic synthesis Nat. Prod. Rep., 2001, 18, 618–640 DOI: 10.1039/b003667f • SHELDON, R. A.; BRADY, D.; BODE, M. L. The Hitchhiker's guide to biocatalysis: recent advances in the use of enzymes in organic synthesis Chem. Sci., 2020, 11, 2587-2605. DOI: 10.1039/c9sc05746c

Disciplina	Segurança do Paciente
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	Mariana Linhares Pereira
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	Segurança do Paciente como dimensão da qualidade da assistência à saúde. Aliança Mundial para Segurança do Paciente. International Classification for Patient Safety – ICPS. Metas Internacionais para Segurança do Paciente. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Protocolos do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Gerenciamento dos riscos. Monitoramento e avaliação assistencial por meio de indicadores de segurança do paciente. Cultura organizacional com foco na segurança do paciente.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Portaria nº 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde, 02 abr. 2013. • BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 26 jul. 2013. • BRASIL. Portaria nº 1.377, de 09 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 10 jul. 2013. • BRASIL. Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 10 jul. 2013. • IOM – INSTITUTE OF MEDICINE. To err is human: building a safer health system. Washington: National Academies Press, 2000. • OMS. – Organização Mundial de Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde / Ministério da Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. • VINCENT, C. Segurança do paciente: orientações para evitar eventos adversos. São Caetano do Sul: Editora Yendis; 2009. • WACHTER, R. M. Compreendendo a segurança do paciente. Porto Alegre: AMGH, 2013. • RUCIMAN W.B, et al. Towards an International Classification for Patient Safety: key concepts and terms. Int J Qual Health Care. 2009 Feb; 21(1):2-8. • ROQUE KE; MELO PRATES EC. Adaptação dos critérios de avaliação de eventos adversos a medicamentos para uso em um hospital público no Estado do Rio de Janeiro. Rev Bras Epidemiol. 2010; 13(4): 607-19 • PFAFFENBACH G, CARVALHO OM, BERGSTEN-MENDES G. Reações adversas a medicamentos como determinantes de admissão hospitalar. Rev Assoc Med Brás 2002;48:237-41. • ROZICH JD; HARADEN CR; RESAR RK. Adverse drug event trigger tool: a practical methodology for measuring medication related harm. Quality Safety Health Care 2003; 12:194-200. • MENDES W, MARTINS M, ROZENFELD S, TRAVASSOS C. The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. International Journal for Quality in Health Care 2009; 21: 279-284. http://intqhc.oxfordjournals.org/content/21/4/279.full

<p>Bibliografia complementar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, R. E. F. L. Adaptação transcultural do Safety Attitudes Questionnaire para o Brasil – Questionário de Atitudes de Segurança. Tese [Doutorado em Enfermagem Fundamental]. 2011. 173 f. São Paulo: USP, 2011. • FREITAS, M. R. de; ANTUNES, A. G.; LOPES, B. N. A.; FERNANDES, F. da C.; MONTE, L. de C.; GAMA, Z. A. da S. Avaliação da adesão ao checklist de cirurgia segura da OMS em cirurgias urológicas e ginecológicas, em dois hospitais de ensino de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Caderno de Saúde Pública, vol.30. n.1, p.137-148, Rio de Janeiro, jan, 2014. • GAWANDE, A. A. Checklist: como fazer as coisas benfeitas. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. • SOUSA, P.; UVA, A. S; SERRANHEIRA, F. Investigação e inovação em segurança do doente. Rev. Port. Saúde Pública, vol. temat.10, p.89-95, 2010. • WEISER, T. G.; REGENBOGEN, S. E.; THOMPSON, K. D.; HAYNES, A. B.; LIPSITZ, S. R.; BERRY, W. R.; GAWANDE, A. A. An estimation of the global volume of surgery: a modelling strategy based on available data. Lancet, n.372, p.139–144, jul. 2008. • WHO – World Health Organization. Patient identification. Patient Safety Solutions. v.1, solution 2, Geneva: may. 2007. 4 p. Disponível em: <http://www.who.int/patientsafety/solutions/patientsafety/PS-Solution2.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2016 • WHO – World Health Organization. Patient safety workshop. Learning from error. Geneva: WHO, 2008. Disponível em: <http://www.who.int/patientsafety/activities/technical/vincristine_learning-from-error.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2016. • BERLOWITZ D. Epidemiology, pathogenesis and risk of pressure ulcers. Up To Date; 2016. Disponível em: http://www.uptodate.com/contents/epidemiology-pathogenesis-and-risk-assessment-of-pressure-ulcers • BLACK JM, GRAY M, BLISS DZ, KENNEDY-EVANS KL, LOGAN S, BAHARESTANI MM, COLWELL JC, GOLDBERG M, RATLIFF CR. MASD, Part 2: Incontinence-Associated Dermatitis and Intertriginous Dermatitis. J. wound ostomy continence nurs. 2011; 38(4):359-70. • BLACK JM, CUDDIGAN JE, WALKO MA, DIDIER LA, LANDER MJ, KELPE MR. Medical device related pressure ulcers in hospitalized patients. Int. wound j. 2010;7(5):358-65. Disponível em: http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1742-481X.2010.00699.x/pdf • DEMARRÉ A, VAN LANCKER S, VERHAEGHE A, VAN HECKE M. GRYPDONCK J, LEMEY L, et al. The cost of prevention and treatment of pressure ulcers: a systematic review Int. Int. j. nurs. stud. 2015; 52(11):1754-74. • DOMANSKY RC, BORGES EL. Manual para Prevenção de Lesões de Pele. Rio de Janeiro: Ed. Rubio; 2012. p. 79-88. • GRAY M, BLISS DZ, DOUGHTY DB, ERMER-SELTUN J, KENNEDY-EVANS KL, PALMER MH. Incontinence-associated dermatitis: a consensus. J. wound ostomy continence nurs. 2007; 34(1):45-54. • LEBLANC K, BARANOSKI S. Skin Tears: State of the Science: Consensus Statements for the Prevention, Prediction, Assessment, and Treatment of Skin Tears. Adv Skin Wound Care. 2011;24(9):2-15. • MORAES JT, BORGES EL, LISBOA CR, CORDEIRO DCO, ROSA EG, ROCHA NA. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. R. Enferm. Cent. O. Min. 2016; 6(2). • National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory
----------------------------------	--

Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Perth: Cambridge Media on behalf of National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance; 2014. 172p.

- NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. Best practices for prevention of medical device related pressure ulcers [Internet]. Washington: NPUAP, 2013. Disponível em: <http://www.npuap.org/resources/educational-and-clinical-reources/best-practices-for-prevention-of-medical-device-related-pressureulcers/>
- ROGENSKI NMB, KURCGANT P. Incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012; 20(2): 333-339. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000200016&lng=en
- SANTOS ÉRICK IGOR DOS. Cuidado e prevenção das skin tears por enfermeiros: revisão integrativa de literatura. Rev. Gaúcha Enferm. 2014. June; 35(2): 142-149.
- SILVA MRV, DICK NRM, MARTINI AC. Incidência de úlcera por pressão como indicador de qualidade na assistência de enfermagem. Rev. enferm. UFSM. 2012; 2(2):339-346. Disponível em <http://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5238/3758>

Disciplina	Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	André de Oliveira Baldoni e Mariana Linhares Pereira
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	A disciplina visa trabalhar a análise crítica do estado da arte das evidências científicas disponíveis sobre Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica. Diante do cenário atual, de escassez de recursos públicos e da necessidade de promoção de uso racional de medicamentos, torna-se imprescindível propor discussões e estratégias de melhorias e racionalização do acesso e do uso racional de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Estas questões tornam-se emergentes quando analisadas sob o ponto de vista clínico e gerencial, visto que o Brasil vive um cenário em que o Estado deve garantir Assistência Terapêutica integral, e ao mesmo tempo a inserção dos novos recursos terapêuticos no serviço de saúde ocorre de forma rápida e muitas vezes sem análise farmacoeconômica.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • MARIN, N.; LUIZA, V. L.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S. (org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. OPAS/OMS, Rio de Janeiro, OPA/OMS, 2003. 373p • BRASIL – PORTARIA Nº 3.916, DE 30 DE OUTUBRO DE 1998 - Política Nacional de Medicamentos (1998). • BRASIL - RESOLUÇÃO Nº 338, DE 06 DE MAIO DE 2004 - Política Nacional de Assistência Farmacêutica
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • DIPIRO, J.T; et al. Pharmacotherapy: A Pathophysiologic Approach. 7º edição. New York: McGraw-Hill, 2009, 2592p. • Edição Especial da Revista de Saúde Pública, vol.50 supl.2 São Paulo 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0034-891020160003&lng=pt&nrm=iso • Edição especial da Journal of Applied Pharmaceutical Sciences (ISSN: 2358-3495). Disponível em: http://japhac.wixsite.com/japhac/issues---2016

Disciplina	Exames laboratoriais no Cuidado Farmacêutico
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	André de Oliveira Baldoni, Danyelle Romana Alves Rios e Mariana Linhares Pereira
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	Abordagem sobre a prestação de serviços clínicos pelo farmacêutico: ênfase em exames laboratoriais para diagnóstico, monitoramento, controle de cura e detecção de eventos adversos a medicamentos.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução de Diretoria Colegiada nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. • RÊGO, M. M.; COMARELLA, L. O PAPEL DA ANÁLISE FARMACÊUTICA DA PRESCRIÇÃO MÉDICA HOSPITALAR Caderno Saúde e Desenvolvimento vol.7 n.4 jan/jun – 2015. • BOUVY, J. C.; DE BRUIN, M. L.; KOOPMANSCHAP, M. A. Epidemiology of Adverse Drug Reactions in Europe: A Review of Recent Observational Studies. Drug Saf (2015) 38:437–453. • SANTOS, P. C. J. L. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica: Contexto Atual, Exames Laboratoriais e Acompanhamento Farmacoterapêutico -, 2º edição, 2017.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • A formação do Farmacêutico no Brasil e o que o mercado espera desse profissional. Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ). • Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.

Disciplina	Farmacoterapia
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	André de Oliveira Baldoni e Mariana Linhares Pereira
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoe epidemiologia
Ementa	A disciplina visa apresentar e discutir a farmacoterapia de doenças prevalentes na população brasileira. Diante do cenário atual, de medicalização social e do aumento crescente das opções terapêuticas e da necessidade de promoção de uso racional de medicamentos, torna-se imprescindível propor discussões e estratégias de melhorias e racionalização do uso racional de medicamentos no âmbito dos serviços de saúde.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 1. ISBN 13 9788589731690. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2017, 728 p. • OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p. • DI PIRO, J.T; et al. Pharmacotherapy: A Pathophysiologic Approach. 7º edição. New York: McGraw-Hill, 2009, 2592p.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • MENDES, E. V. Cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan- Americana da Saúde, 512 p., 2012. • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Departamento de Ciência e Tecnologia. DIRETRIZES METODOLÓGICAS: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 132 p. • ISBN 978-85-334-2171-4. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/ct/PDF/diretrizes_metodologias_estudos_observacionais.pdf

Disciplina	Hemostasia e o Laboratório Clínico
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Danyelle Romana Alves Rios
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	Estudos de avaliação laboratorial da hemostasia e de marcadores do estado de hipo e hipercoagulabilidade
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> •CARVALHO, W. F. Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia. 8.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. •CASTOLDI, E.; ROSING, J. Thrombin generation tests. Thromb Res, 127 Suppl 3:S21-5, 2011. •CATE, T. H. Thrombin generation in clinical conditions. Thromb Res, 129(3):367-70, 2012. •FRANCHINI, M.; MANNUCCI, P. M. Multiple gene interaction and modulation of hemostatic balance. Clin Chem Lab Med, 47(12):1455-60, 2009. •HOFFMAN, M.; MONROE, D. M. Coagulation 2006: a modern view of hemostasis. Hematology/Oncology Clinics of North American, 2007, vol. 21(1), p.1-11. •KYRLE P. A.; ROSENDAAL, F. R.; EICHINGER, S. Risk assessment for recurrent venous thrombosis. Lancet, 376(9757): 2032-9, 2010. •LIPPI, G.; CERVELLIN, G.; FRANCHINI, M.; Favalaro, E. J. Biochemical markers for the diagnosis of venous thromboembolism: the past, present and future. J Thromb Thrombolysis, 30(4): 459-71, 2010. •MARTINELLI, I.; BUCCIARELLI, P.; MANNUCCI, P. M. Thrombotic risk factors: basic pathophysiology. Crit Care Med, 38(2 Suppl):S3-9, 2010. •PERARAMELLI, S.; ROSING, J.; HACKENG, T. M. TFPI-dependent activities of protein S. Thromb Res, 129 Suppl 2:S23-6, 2012. •TRIPODI, A.; DE GROOT, P. G.; PENGO, V. Antiphospholipid syndrome: laboratory detection, mechanisms of action and treatment. J Intern Med, 2011. [Epub ahead of print] •TRIPODI, A. Testing for lupus anticoagulants: all that a clinician should know. Lupus, 18(4):291-8, 2009. •ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R.. Hematologia: fundamentos e prática. São Paulo: Atheneu, 2001.
Bibliografia complementar	

Disciplina	Patologias do Sangue
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	4
Docente(s) responsável(is)	Danyelle Romana Alves Rios
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	Estudo das anemias, alterações qualitativas e quantitativas dos leucócitos e leucemias agudas e crônicas, ilustrado com apresentação e discussão de casos clínicos.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> •HANDIN, R.I.; LUX, S.E.; STOSSEL, T.P.; Blood: principles and practice of hematology. Lippincott Company, Philadelphia, 2305 p. 2003. •RODAK, B.; CARR, J. H.. Clinical Hematology Atlas. 5th Ed., 2015, 261p. •YOUNG, S. C. A.; POULSEN, K. B. Anderson's Atlas of Hematology – 2nd Ed. , 2014, 588p. •DA SILVA, P. H. et al., Hematologia Laboratorial- Teoria e Procedimentos, 2016, 434p. •ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R.. Hematologia: fundamentos e prática. São Paulo: Atheneu, 2001.
Bibliografia complementar	

Disciplina	Gestação, Pré-eclâmpsia e outras complicações: Multidisciplinaridade no acompanhamento e monitoração laboratorial
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Melina de Barros Pinheiro
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	Atualização considerando os aspectos clínicos, laboratoriais, nutricionais, odontológicos, psicológicos sobre gestação, pré-eclâmpsia (PE) e outras complicações bem como a prática de atividade física e o parto nesse contexto.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • CORRÊA, M. D.; MELO, V. H.; AGUIAR, R. A. L. P, CORRÊA JR, M. D. Noções Práticas de Obstetrícia: COOPMED: Belo Horizonte; 2011.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de Hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013. • LORENZI, T. F. Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica. Editora GEN, 4ed. 2006. • ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia Celular e Molecular, 7o ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. • Management of Diabetes in Pregnancy: Standards of Medical Care in Diabetes. 2018 Diabetes Care 2018;41(Suppl. 1):S137–S143 https://doi.org/10.2337/dc18-S013 • HOFFMAN, M.; MONROE, D. M. III. A Cell-based Model of Hemostasis. Thromb Haemost 2001; 85: 958–65. • ROCCELLA, E. J. Report of the National High Blood Pressure Education Program Working Group on High Blood Pressure in Pregnancy. Am. J. Obstet. Gynecol. 2000;183:1–22. • CHAIWORAPONGSA, T.; CHAEMSAITHONG, P.; YEO, L.; ROMERO, R. Pre-eclampsia part 1: current understanding of its pathophysiology. Nat. Publ. Gr. [Internet]. Nature Publishing Group; 2014;10:466–80. • ACOG Practice Bulletin No. 202 Summary: Gestational Hypertension and Preeclampsia. Obstet Gynecol 133 (1), 211214. Jan 2019. PMID 30575668.

Disciplina	Tópicos Avançados em Inflamação
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Melina de Barros Pinheiro
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Farmacoepidemiologia
Ementa	Estudo dos mecanismos e dos mediadores envolvidos nos processos de inflamação e hemostasia, bem como da inter-relação destes sistemas, utilizando como modelo diversas doenças humanas.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de Hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013. • LORENZI, T. F. Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica. Editora GEN, 4ed. 2006. • ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. Imunologia Celular e Molecular, 7o ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • LEVI, M.; VAN DER POLL, T. Inflammation and coagulation. Crit CareMed 2010;38:S26–34. • COUGHLIN, S. R. Thrombin signalling and protease-activated receptors. Nature. 2000;407:258–64. • LEVI, M.; VAN DER POLL, T.; BULLER, H. R. Bidirectional relation between inflammation and coagulation. Circulation, 2004;109:2698–704. • HOFFMAN, M.; MONROE, D. M. III. A Cell-based Model of Hemostasis. Thromb Haemost 2001; 85: 958–65

Disciplina	Fisiologia Renal, NaK-ATPase e Doença Renal Policística
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Leandro Augusto de Oliveira Barbosa
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Biologia Molecular
Ementa	Fisiologia e Bioquímica Renal, Doença Renal Policística, Proteínas de transporte iônico, Na,K-ATPase, Sistema de expressão de proteínas, Mutação sítio dirigida.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • JANSOON, K.; MAGENHEIMER, B. S.; MASER, R. L.; CALVET, J. P.; BLANCO, G. Overexpression of the Polycystin-1 C-Tail Enhances Sensitivity of M-1 Cells to Ouabain. <i>The Journal of membrane biology</i> (2013).
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • JANSOON, K.; NGUYEN, A. T.; MAGENHEIMER, B. S.; REIF, G. A.; ARAMADHAKA, L. R. Endogenous concentrations of ouabain act as a cofactor to stimulate fluid secretion and cyst growth of in vitro ADPKD models via cAMP and EGFR-Src-MEK pathways. <i>American Journal of Physiology. Renal physiology</i> (2012) • JIMENEZ, T.; SÁNCHEZ, G.; BLANCO, G. Activity of the Na,K-ATPase α4 Isoform Is Regulated During Sperm Capacitation to Support Sperm Motility. <i>Journal of andrology</i> (2012) • ERERA CÓRDOVA, W. H.; LEITÃO, S.G.; CUNHA-FILHO, G.; BOSCH, R. A.; ALONSO, I. P.; PEREDA-MIRANDA, R.; GERVOU, R.; TOUZA, N. A.; QUINTAS, L. E. M.; NOËL, F. Bufadienolides from parotoid gland secretions of Cuban toad <i>Peltophryne fustiger</i> (Bufonidae): Inhibition of human kidney Na⁺/K⁺-ATPase activity. <i>Toxicon (Oxford)</i>, v. 110, p. 27-34 (2016). • AYRES, R.O.; FEIJO, P.R.; CINTRA, A. C.; TOMAZ, M. A; MELO, PAULO A.; CUNHA, V. M. N.; QUINTAS, L. E. M. Different effects of myotoxins bothropstoxin-I and II from Bothrops snake venom on cation transport ATPases from murine fast twitch skeletal muscle. <i>Toxicon (Oxford)</i>, v. 103, p. 80-84 (2015). • http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/

Disciplina	Esteroides Cardiotônicos e a Na,K-ATPase
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	1
Docente(s) responsável(is)	Leandro Augusto de Oliveira Barbosa
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Biologia Molecular
Ementa	Esteroides cardiotônicos; Na,K-ATPase; Aplicação de esteroides cardiotônicos na farmacologia; Estudos fisiológicos da Na,K-ATPase. A Na,K-ATPase como receptor hormonal. Novas estratégias farmacológicas para os esteroides cardiotônicos
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • ALBERTS, B; et al. Fundamentos da biologia celular. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 740 p. (Biblioteca Artmed) • NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger princípios de bioquímica. [Lehninger principles o biochemistry]. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202 p. • BERG, J.M; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6.ed. Barcelona: Editoria Reverté, 2008. 1026 p. • BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.; BRUNS, D.E. TIETZ Fundamentos de Química Clínica. 6ª ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. • Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019 – 2020. • KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. Kidney International Supplements. v 3(1), 2013. • BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes Clínicas para o cuidado ao paciente com doença rena crônica- DRC no Sistema Único de Saúde. 2014. • PORTO, J. R. et al. Evaluation of renal function in chronic kidney disease. RBAC. v 49(1), p 26-35, 2017. • Posicionamento Oficial Tripartite no 01/2016 SBD / SBEM / SBN Prevenção, Diagnóstico e Conduta Terapêutica na Doença Renal do Diabetes. 2016. • Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) : realização de exames em urina. Barueri, SP : Manole, 2017. • Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v 107(3), 2016. • STRASINGER, S.K; LORENZO, M.S.D. Urinálise e Fluidos Corporais. 5a ed. São Paulo: Editora LMP (Livraria Médica Paulista), 2009. Número de Chamada: 612.461.17 S897u.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • KAMOUN, P.; LAVOINNE, A.; VERNEUIL, H. Bioquímica e biologia molecular. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan, 2006. 420 p. • VOET, D; VOET, J.G; PRATT, C.W. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed 2006. 931 p. • MARZZOCO, A; TORRES, B.B. Bioquímica básica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 386 p.

Disciplina	Síntese orgânica: mecanismos, estratégias e aplicações biológicas
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	3
Docente(s) responsável(is)	José Augusto Ferreira Perez Villar
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética
Ementa	Conhecimento dos mecanismos de reação associados a síntese de fármacos e compostos bioativos. Estudo dos fatores estruturais relacionados às propriedades físico-químicas e farmacológicas. Estereoquímica na síntese de fármacos e compostos bioativos e interação fármaco – receptor. Conhecimento das estratégias e mecanismos envolvidos no planejamento e síntese de fármacos inibidores de enzimas e de canais iônicos.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • CAREY, F. A.; SUNDBERG, R.A. Advanced Organic Chemistry 5th Edition, 2007 ISBN-13: 978- 0-387-44897-8 Springer. • QUIN, L. D.; TYRELL, J. Fundamentals of Heterocyclic Chemistry: Importance in Nature and in the Synthesis of Pharmaceuticals 1st Edition, 2010 ISBN: 978-0-470-56669-5 Wiley- Interscience. • SMITH, M. B.; MARCH, J. March's Advanced Organic Chemistry. Reactions, Mechanisms, and Structure 6th Edition, 2007 ISBN: 978-0-471-72091-1 Wiley. • MOLONEY, M. G.. Structure and Reactivity in Organic Chemistry First Edition, 2008 ISBN: 978-1-4051- 1451-6 Wiley-Blackwell. • SILVERMAN, R. B. The Organic Chemistry of Drug Design and Drug Action ISBN-13: 9780126437324 ISBN-10: 0126437327 Edition: 2nd January 26, 2004. • HARROLD, M.; ZAVOD, R. Basic Concepts in Medicinal Chemistry ISBN-13: 978-1585282661 ISBN-10: 1585282669 Edition: 1, 2013. • WERMUTH, C. G.; KOGA, N.; KONIG, H. B.; METCALF, W. Medicinal Chemistry for the 21st Century (Chemistry for the 21st Century Monograph) November, 1992 by ISBN-13: 978-0632034086 ISBN-10: 0632034084.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos científicos de revistas altamente conceituadas na área

Disciplina	Saúde renal: Processos fisiológicos, patológicos sociais, assistenciais e propedêuticos envolvendo pessoas com doença renal
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	4
Docente(s) responsável(is)	Alba Otoni
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; Farmacoepidemiologia
Ementa	Anatomia, fisiologia, patologia e tratamento da doença renal crônica. Atendimento às urgências e emergências na atenção renal. Políticas públicas de saúde à atenção da pessoa com doença renal crônica, envolvendo os níveis e a rede de atenção em saúde e a epidemiologia da doença renal crônica. Abordagem aos aspectos educacionais, letramento funcional em saúde e propedêuticos do atendimento à pessoa em risco ou com a doença renal crônica.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • CECIL, R. L.; GOLDMAN, L. M. D.; BENNETT, J. C.. Cecil tratado de medicina interna. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. (v.2). • CUPPARI, L. (Coord.). Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2005. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar - UNIFESP - Escola Paulista de Medicina). • DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana e sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. • DÍAZ BORDENAVE, J. E.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. • FERREIRA, A. W.; ÁVILA, S. L. M. Diagnóstico laboratorial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. • MILLER, O. O laboratório e os métodos de imagem para o clínico. São Paulo: Atheneu, 2003. • GARCIA, M. L. B. Manual de saúde da família. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2778-5>. • GOODMAN, L. S.; GILMAN, A.; BRUNTON, L. L.; • LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman e Gilman as bases farmacológicas da terapêutica. 11.ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill, c2006. 1821 p. (Também disponível em E-book). • GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002. 973 p.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 8. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. (Também disponível em E-book). • PORTO, C. C. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. (Também disponível em E-book) • RATTON, J. L. A.; COUTO, R. C. Raton emergências médicas e terapia intensiva. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005. • STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluidos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, c1996. • WARDLAW, G. M.; SMITH, A. M. Nutrição contemporânea. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551891>.

Disciplina	Introdução ao gerenciamento e análise de dados epidemiológicos
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Gustavo Machado Rocha
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; Farmacoepidemiologia
Ementa	Elaboração e validação de banco de dados. Entrada de dados. Programação de análise estatística aplicada à Epidemiologia. Interpretação de resultados de análise estatística.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • APONTE, J. et al. Epi-Info 7. Atlanta (GA): Centers for Disease Control and Prevention, 2008. Disponível em: http://www.cdc.gov/epiinfo/ • R DEVELOPMENT CORE TEAM (2005). R: A Language and Environment for Statistical Computing, Reference Index Version 2.2.1. Vienna: R Foundation for Statistical Computing. Disponível em: http://www.R-project.org • GORDIS, L. Epidemiologia. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2010. • SZKLO, M.; NIETO, J. Epidemiology, Beyond the basics. 3rd ed. Jones and Bartlett Publishers. London, 2014. • ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia Moderna. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/ • ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & saúde. 8ª Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/

Disciplina	Introdução à Genética Toxicológica
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Fábio Vieira dos Santos
Área de concentração	Substâncias Bioativas
Linha de pesquisa	Bioquímica e Biologia Molecular
Ementa	Generalidades sobre o material genético, histórico e aplicações da genética toxicológica (Mutagênese); Mutagênese e Câncer; Mecanismos moleculares responsáveis por alterações induzidas por agentes físicos e químicos na molécula de DNA; Técnicas para a detecção de mutações gênicas e cromossômicas; Antimutagênese e delineamentos experimentais para identificação de agentes quimioprotetores.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • FRIEDBERG, E. C.; WALKER, G. C.; SIEDE, W., 1995. Dna repair and mutagenesis. Ed. ASM Press. • GRAF, U.; VAN SCHAIK, N.; WÜRGLER, F. E. Drosophila Genetics. Ed. Springer-Verlag. Obe, G. & A. T. Natarajan, 1990. • RABELLO-GAY, M. N.; RODRIGUES, M. A. R., MONTELEONE-NETO R. Chromosomal aberrations: Basic and Applied Aspects. Ed. Springer-Verlag., 1991. • RIBEIRO, L. R.; SALVADORI, D. M. F.; MARQUES, E. K. Mutagênese, Teratogênese e Carcinogênese. Métodos e Critérios de Avaliação. Ribeirão Preto, SP: Sociedade Brasileira de Genética/Revista Brasileira de Genética. 2003. • Mutagênese Ambiental. Editora ULBRA, Canoas, RS
Bibliografia complementar	• Mutation Research, Mutagenesis, Environmental and Molecular Mutagenesis, Teratogenesis, Carcinogenesis and Mutagenesis, dentre outros.

Disciplina	Tópicos em Neurociências
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Maira de Castro Lima
Área de concentração	2 Substâncias Bioativas 3 Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	2.1 Bioprospecção de Produtos de Origem Natural e Sintética; 2.2 Bioquímica e Biologia Molecular; 3.1 Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; 3.2 Farmacoepidemiologia
Ementa	Neuroanatomia e Neurofisiologia: Sistema Nervoso Central - Encéfalo e Medula espinhal. Córtex cerebral, Núcleos da Base, Diencefalo, Cerebelo, Tronco Encefálico: mesencefalo, ponte e bulbo. Sistema Nervoso Periférico. Hipocampo e estruturas do Sistema Límbico. Nervos periféricos. Modelos Experimentais (ratos e camundongos) em Neurociência e Testes Comportamentais animais em Neurociências
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. São Paulo: Atheneu. 2007. 763 p. • GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006. 1115 p. • MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu. 2007. 363 p. • NETTER, F. H. Atlas de Anatomia humana. Porto Alegre: Artmed. 2006. 542 p. • SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2006a. 398 p. • VIANNA, L. M. A. Manual de Fisiologia Experimental. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009. 110p
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos Científicos

Disciplina	Noções básicas em Oncologia
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	João Marcos Arantes Soares
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; Farmacoepidemiologia
Ementa	Propiciar ao aluno um contato com a oncologia em diversos aspectos – desde a origem das neoplasias, seu estadiamento e formas de tratamento. Abordagem de algumas neoplasias específicas da economia humana como tumores de pele, mama, tumores ginecológicos. Abordagem da neoplasia com imunoterapias e finalmente cuidados paliativos.
Bibliografia básica	• DEVITA, H. Rosenberg's–Cancer–Principles & Practice of Oncology – 11ª edição-Ed Walters Kluwer
Bibliografia complementar	• Artigos Científicos

Disciplina	Políticas Públicas em Nutrição no Brasil
Tipo de unidade curricular	Optativa
Créditos	2
Docente(s) responsável(is)	Joel Lamunier
Área de concentração	Saúde Coletiva
Linha de pesquisa	Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis; Farmacoepidemiologia
Ementa	Discussão dos problemas nutricionais mais relevantes com repercussões para saúde física e mental de crianças e adolescentes utilizando a modalidade remota pela plataforma RNP WEB Conferencia, Componentes histórico, clínico e epidemiológicos decorrentes das condições nutricionais da criança e adolescente segundo políticas públicas adotadas pelo Governo Brasileiro sob as recomendações da FAO/UNICEF/OMS. A transição epidemiológica e reflexões sobre o paradoxo nutricional na população brasileira decorrente das novas facetas das deficiências nutricionais: da má nutrição pela falta (desnutrição) para a má nutrição pelo excesso (Obesidade e síndrome metabólica). A merenda escolar e seu impacto biológico e social na criança.
Bibliografia básica	<ul style="list-style-type: none"> • JAIME, P. C. Políticas Públicas em Nutrição no Brasil. Editora Atheneu, 2019 • SARTI, F. M. Nutrição e Saúde Pública: Produção e consumo de alimentos. Editora Manole, 2020 • TADDEI, J. A. Nutrição em Saúde Pública. Editora Rubio, 2011
Bibliografia complementar	<ul style="list-style-type: none"> • AÇÃO BRASILEIRA PELA NUTRIÇÃO E DIREITOS HUMANOS (ABRANDH). O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SAN.pdf. Acesso em: 25 de janeiro de 2022. • Willaarts, B. A. y otros, "Análisis comparativo de acciones con enfoque del Nexo Agua-Energía-Alimentación: lecciones aprendidas para los países de América Latina y el Caribe", serie Recursos Naturales y Desarrollo, N° 204 (LC/TS.2021/18), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2021. • Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Panorama Social de América Latina, 2020 (LC/PUB.2021/2-P/Rev.1), Santiago, 2021. • Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe, 2020 (LC/PUB.2021/1-P), Santiago, 2021. • Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), (2020), "América Latina y el Caribe ante la pandemia del COVID-19: efectos económicos y sociales", Informe Especial COVID-19, N° 1, Santiago, 3 de abril. • Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), (2020a), "Cómo evitar que la crisis del COVID-19 se transforme en una crisis alimentaria Acciones urgentes contra el hambre en América Latina y el Caribe", Informe Especial COVID-19. Santiago, 2020. • Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe, 2020 (LC/PUB.2021/1-P), Santiago, 2021. Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Panorama Social da América Latina, 2019.

- Resumen ejecutivo (LC/PUB.2020/1-P), Santiago, 2020.
- FAO. 2021. El estado mundial de la agricultura y la alimentación 2021. Lograr que los sistemas agroalimentarios sean más resilientes a las perturbaciones y tensiones. Roma, FAO. <https://doi.org/10.4060/cb4476es>
- FAO y CELAC. 2020. Seguridad Alimentaria bajo la Pandemia de COVID-19. Santiago, FAO. <https://doi.org/10.4060/ca8873es>
- FAO y WFP. 2019. Fortaleciendo los Programas de Alimentación Escolar: El trabajo conjunto de FAO y WFP em América Latina y el Caribe. Ciudad de Panamá. 44 pp. Licencia: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
- FAO. 2020. FAO a los 75: Cultivar, nutrir, preservar. Juntos. Roma. <https://doi.org/10.4060/cb1182es>
- FAO, FIDA, OMS, PMA y UNICEF. 2021. El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo 2021.
- Transformación de los sistemas alimentarios en aras de la seguridad alimentaria, una nutrición mejorada y dietas asequibles y saludables para todos. Roma, FAO. <https://doi.org/10.4060/cb4474es>
- FAO. 2021. Medición de seguridad alimentaria en territorios indígenas - Casos prácticos: El Salvador y Panamá. Panamá. <https://doi.org/10.4060/cb6138es>
- FAO. 2021. Hacia una agricultura sostenible y resiliente en América Latina y el Caribe - Análisis de siete trayectorias de transformación exitosas. <https://doi.org/10.4060/cb4415es>
- FAO. La FAO y el ODS 14. Océanos sanos para la seguridad alimentaria, la nutrición y la resiliencia de las comunidades. Consultado em 25/01/2022. Disponible em: <https://www.fao.org/3/i7298s/i7298s.pdf>
- MACLAREN, D. S.;FRIGG, M. Manual de ver y vivir sobre los transtornos por deficiência de Vitamina A (VADD). OPAS,1999.143 p
- MORAIS, D. C. (Org.) ; SPERANDIO, N. (Org.) ; PRIORE, S. E. (Org.) . Atualizações e debates sobre segurança alimentar e nutricional. 1. ed. Viçosa: UFV, 2020. v. 1. 865p .
- TEO, CARLA ROSANE & GALLINA, LUCIARA & BUSATO, MARIA & CIBULSKI, TAÍNE & BECKER, TAMARA. (2017). DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE NUTRICIONISTAS A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR. Trabalho, Educação e Saúde. 15. 245-267. 10.1590/1981-7746-sol00045.
- UNESCO. 2020. Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: América Latina e Caribe - Inclusão e educação para todos. Paris, UNESCO. Disponible em [tps://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374615](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374615).
- UNESCO. 2020. Global Education Monitoring Report 2020: Inclusion and education: All means all. Paris, UNESCO.
- VALENTE, F. L. S. et al. Módulo I: Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação Adequada. In: ABRANDH - Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos humanos. Curso de Formação em direito Humano à Alimentação Adequada No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional. Curitiba: ABRANDH, 2007.
- Módulo II: Direitos, Obrigações e as Violações do DHAA. In: ABRANDH - Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos humanos. Curso de Formação em direito Humano à Alimentação Adequada No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional. Curitiba: ABRANDH, 2007a.



Emitido em 26/04/2023

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 3668/2023 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/04/2023 17:08)
JOSE AUGUSTO FERREIRA PEREZ VILLAR
VICE-COORDENADOR - SUBSTITUTO
PPGCS (13.06)
Matrícula: ###758#6

(Assinado digitalmente em 26/04/2023 16:58)
RENÉ OLIVEIRA DO COUTO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCF (13.07)
Matrícula: ###508#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **3668**, ano: **2023**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **26/04/2023** e o código de verificação: **2ad1ff9cf6**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO E CÂMARAS DO CENTRO

DESPACHO Nº 4659/2023 - SECEN (10.02.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Divinópolis-MG, 26 de abril de 2023.

Ilmo. Pro. André de Oliveira Baldoni,

Pró-Reitor de Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei

Em resposta ao MEMORANDO ELETRÔNICO No 1431 / 2023 - SEPOS (13.00.01.03), de 19 de abril de 2023, esclarecemos:

<![if !supportLists]>1) <![endif]>"Art. 26. São requisitos para admissão do pedido de fusão, desmembramento ou migração que os programas solicitantes:

I - ostentem a mesma modalidade de programa (acadêmico ou profissional) e a mesma modalidade de ensino (presencial ou a distância);

II - indiquem precisamente quais serão os programas novos, os extintos, os remanescentes, os incorporadores e os incorporados, estabelecendo, entre eles, as respectivas relações de sucessão quanto a direitos e obrigações;

III - indiquem precisamente os cursos associados a cada programa resultante, sendo vedado incluir curso de nível não existente nos programas originários;"

Atentando para o item III, entendemos que a proposta de fusão dos programas distingue a fusão pelos cursos. Ou seja, o mestrado do PPGCF será fundido ao mestrado da PPGCS, formando um só programa.

R: A proposta não faz alusão à fusão entre os cursos de mestrado acadêmico do PPGCF e do PPGCS. Em verdade, propomos a fusão dos programas em sua integralidade. Portanto, o PPG resultante, i.e., PPGCS, continuará ofertando os cursos de Mestrado acadêmico e Doutorado acadêmico, com a integração dos docentes, discentes de mestrado e infraestrutura do extinto PPGCF. Considerando que o atual PPGCS já possui os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmico, com a fusão não será incluído um curso em nível não existente nos programas originários. Isso se configuraria se ambos PPG só oferecessem o curso de Mestrado acadêmico e estivessemos propondo a criação de um Doutorado acadêmico.

2. No inciso I do citado artigo 26 exige-se que a proposta ostente de forma objetiva a modalidade de programa (acadêmico) e a modalidade de ensino (presencial).

R: O texto da proposta foi revisado conforme requerido. Tais informações foram inseridas na página 10 da proposta de fusão revisada

..."2.2. Forma de oferecimento:

"Forma singular, i.e., com a fusão dos PPG será mantida toda a estrutura dos cursos de Mestrado acadêmico e Doutorado acadêmico do PPGCS, extinguindo-se o curso de Mestrado acadêmico do PPGCF. Os cursos de Mestrado acadêmico e Doutorado acadêmico do PPGCS resultante continuarão sendo oferecidos em modo presencial."...

3. Na alínea "d" do inciso V do mesmo artigo pede-se o detalhamento das disciplinas. Entendemos, conforme as submissões ao APCN, que são necessárias as ementas e a bibliografia de referência.

R: O texto da proposta foi revisado conforme requerido. O ementário das disciplinas obrigatórias e optativas do PPGCS resultante foi inserido como Apêndice I a partir da página 40 da proposta revisada. Outras inserções pertinentes a esta questão foram realizadas no Sumário (página 3) e na sessão que trata das disciplinas oferecidas (pág. 35).

4. O Memorando Eletrônico no 2/2023 - CGE-CCO (documento de ordem 4) menciona o Memorando Eletrônico no 007/2023/PPGCF entretanto, o mesmo não foi anexado ao processo.

R: O Memorando Eletrônico no 007/2023/PPGCF foi inserido como documento de ordem 14 no processo.

5. A Decisão da 106a Reunião Ordinária da Congregação (documento de ordem 1) não está assinada pela presidente em exercício da Congregação.

R: A Decisão da 106a Reunião Ordinária da Congregação (documento de ordem 11) está assinada pela Profa. Cristina Sanchez, vice-diretora do CCO e presidente em exercício da Congregação, na referida reunião.

Cordialmente,

Renê Oliveira do Couto

(Assinado digitalmente em 26/04/2023 16:58)

RENE OLIVEIRA DO COUTO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGCF (13.07)
Matrícula: ###508#1

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4659**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **26/04/2023** e o código de verificação: **8896d97207**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1628/2023 - SEPOS (13.00.01.03)

Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**

São João del-Rei-MG, 27 de abril de 2023.

Senhor Reitor,

Prof. Dr. Marcelo Pereira de Andrade,

Após ampla e robusta análise junto às coordenações de área da Capes (área de Medicina II e Farmácia) e aos colegiados dos Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) encaminhamos o processo nº 23122.011910/2023-31, que contém a proposta de fusão entre os referidos Programas, nos termos da Portaria 201 de 7 de outubro de 2022 da Capes, para apreciação dos Conselhos Superiores. Por fim, informamos que o período para submissão da proposta junto à Capes é de **05 a 30 de junho de 2023**, conforme Portaria nº 312 de 28 de dezembro de 2022 da Capes.

Agradecemos a atenção e a colaboração.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 27/04/2023 10:47)

ANDRE DE OLIVEIRA BALDONI

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROPE (13.00)

Matrícula: ###399#4

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1628**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **27/04/2023** e o código de verificação: **8038dba32e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

COMUNICADO NOMEAÇÃO DE CONSELHEIRO RELATOR Nº 48/2023 - SOCES (10.00.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

São João del-Rei-MG, 27 de abril de 2023.

Ilma. Sra.
Prof.^a Raquel Alves Costa
Conselheira do CONEP

De ordem do Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Prof. Marcelo Pereira de Andrade, encaminhamos à Vossa Senhoria, para apreciação e relatoria, o **Processo nº 23122.011910/2023-31** - Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS. Interessados: Vinicius Silva Belo e Rene Oliveira do Couto. Relatora: Raquel Alves Costa.

Solicitamos encaminhar o seu parecer, a esta Secretaria, logo após a apresentação na reunião do CONEP.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 27/04/2023 13:37)

SILVANO JOAO PAULO DE FREITAS

TERCEIRIZADO

CPF: ###.###.626-##

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **48**, ano: **2023**, tipo: **COMUNICADO NOMEAÇÃO DE CONSELHEIRO RELATOR**, data de emissão: **27/04/2023** e o código de verificação: **3c6bc15338**



Universidade Federal de São João del Rei

Processo: 23122.011910/2023-31

Assunto: Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS

Interessado: Vinicius Silva Belo e Rene Oliveira do Couto.

Relatora: Raquel Alves Costa

Relato: N° 048/2023/CONEP

Nomeada em 26 de abril de 2023 como Relatora do processo em epígrafe, eu, Raquel Alves Costa, Conselheira em Exercício, registro o seguinte parecer sobre a solicitação de Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências

Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS. Segue o relato dotado de 5 laudas:

I – HISTÓRICO

Constam no processo 23122.011910/2023-31, solicitação de Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS 162 páginas cadastrada no dia 29/11/2023, sendo:

1. COMUNICADO N° 019/2023/UFSJ/CCO/ Congregação de 04 de abril de 2023, designando, Liliane de Lourdes Teixeira Silva, para análise e parecer;
2. Parecer 007/2023/Cepex sobre a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ.
3. Processo 23122.011910/2023-31, eletrônico cadastrado em 30/03/2023, Proposta De Fusão Entre O Programa Pós-Graduação Em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde – PPGCS.
4. Projeto circunstanciado com a proposta de fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFSJ.
5. Ata da 23ª Reunião Extraordinária Do Colegiado Do Programa De Pós-Graduação Em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) Da Universidade Federal De São João del-Rei (UFSJ), Campus Centro-Oeste Dona Lindu;
6. Ata da Centésima Quinquagésima Quarta Reunião Do Colegiado Do Curso De Pós-



Universidade Federal de São João del Rei

Graduação Em Ciências Da Saúde Do Campus Centro-Oeste Da UFSJ;

7. MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 2/2023 - CGE-CCO (10.02.01.04) (Código: 202469367)

Nº do Protocolo: 23122.007094/2023-61 Divinópolis-MG, 01 de Março de 2023.

Comunicado sobre proposta de fusão entre PPGCF e PPGCS / CCO Assunto: 019.12 -

COMUNICAÇÃO INTERNA Aos Programas de pós-graduação PPGCF e PPGCS. Em

atenção ao Memorando Eletrônico nº 007/2023/PPGCF de 24 de fevereiro encaminhado à Secretaria da Congregação e Câmaras do Centro, que versa sobre comunicação da proposta de fusão entre Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), informo que a questão foi encaminhada à Câmara de Gestão. O memorando acima referido foi apresentado na 70ª reunião ordinária realizada em 28 de fevereiro de 2023 e, considerando a informação de que não haverá prejuízo à organização administrativa do Campus Centro- Oeste Dona Lindu, a assembleia se manifestou ciente e favorável à proposta de fusão entre os programas. Assinado pela Diretora do CCO/UFSJ;

8. Ata da Centésima Quinquagésima Sexta Reunião Do Colegiado Do Curso De Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde Do Campus CCO da UFSJ.

9. Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação stricto sensu regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)”..

5- COMUNICADO NOMEAÇÃO DE CONSELHEIRO RELATOR Nº 48/2023 - SOCES (10.00.12)- em 27 de abril de 2023

II - MÉRITO

A proposta trata da fusão entre Programas de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Ciências da Saúde (PPGCS) da UFS.J O PPGCS, vinculado à área de Medicina II, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O PPGCF é vinculado à área de Farmácia, da Capes, e oferece formação em nível de mestrado. Esses programas de pós graduação possuem uma missão semelhante que é “formar recursos humanos altamente qualificados dotados de capacidade crítica, reflexiva e humanística para atuarem como professores, pesquisadores e/ou profissionais...”, sendo que antes da fusão cada um em sua área específica. “Visando potencializar as conquistas obtidas pelos PPG da UFSJ e do CCO, os planejamentos estratégicos do PPGCF e do



Universidade Federal de São João del Rei

PPGCS descrevem que a busca pela racionalização e otimização dos recursos humanos e financeiros, e de infraestrutura devem ser perenes. Neste contexto, desde 2018 os programas têm discutido a possibilidade de fusão para o aprimoramento de suas atividades e para o avanço institucional. Como mencionado previamente, a organização do PPGCF e do PPGCS tem pontos comuns e convergentes, que podem facilmente ser integrados. Com o arrefecimento da pandemia da COVID-19, as discussões sobre o tema avançaram e amadureceram.” O projeto descreve a proposta, e define que com a fusão será mantida toda a estrutura do PPGCS, extinguindo-se o PPGCF. Além disso, apresenta como será o oferecimento de vagas (mínimo de 34 vagas de mestrado e 34 vagas de doutorado, infraestrutura de ensino e pesquisa e o número de vagas que serão oferecidas a cada ciclo avaliativo- quadriênio). Os programas apresentam missões semelhantes e complementaridade em suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. O perfil dos egressos é similar e tanto o PPGCF e o PPGCS aumentaram sua pontuação no último relatório Capes, recebendo notas 4 e 5 respectivamente. Ambos programas cooperam entre si e as disciplinas oferecidas podem ser cursadas por todos os discentes. Mesmo com a fusão haverá a oferta de disciplinas obrigatórias para todas as áreas de concentração e aquelas que são obrigatórias para áreas em particular. Ressalta-se que já há interação entre projetos desenvolvidos pelos pesquisadores, com compartilhamento de laboratórios, materiais, espaços e software e que 06 docentes estão vinculados às duas pós-graduações, ou seja, há sobreposição de orientadores. Traz a justificativa (novo modelo de avaliação quadrienal dos PPG utilizado pela Capes, que prioriza a formação do discente, a produção científica/técnica/tecnológica e inserção do docente junto com o discente, e não apenas produção dos docentes per si; existe uma sobreposição de docentes nos dois Programas. Demonstram na proposta que com o empenho de seus corpos docentes, discentes e também dos servidores técnico-administrativos, na última avaliação quadrienal (2017-2020) tanto o PPGCF quanto o PPGCS tiveram êxito e aumentaram seu conceito junto à CAPES (conceitos 4 e 5 para PPGCF e PPGCS, respectivamente). A área de concentração do PPGCF (Insumos farmacêuticos, compostos bioativos e medicamentos) está inserida nas prioridades da Política Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), do plano de ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento Nacional (PACTI) e da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE);



Universidade Federal de São João del Rei

traz um quadro docente, sendo o PPGCS possui 20 docentes permanentes e 6 colaboradores. O PPGCF, por sua vez, possui 12 docentes permanentes e 2 colaboradores. Seis docentes (50%) permanentes atuam em ambos os programas. Diante disso, com a fusão, o PPGCS passará a ter um total de 34 docentes, sendo 27 permanentes (79%) e 7 colaboradores). A distribuição dos docentes foi realizada através de critérios de pontos de corte estabelecidos de publicações e outros quesitos observados na área de avaliação da CAPES e foi realizada a redistribuição nas linhas de pesquisa. Foi distribuído os créditos para integralização do curso, sendo que o estudante do PPGCS deve completar um mínimo de 18 (dezoito) créditos no Mestrado e 28 (vinte oito) créditos para o Doutorado, sendo 13 (treze) em disciplinas obrigatórias e o restante em disciplinas optativas. Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aula em qualquer atividade de ensino e aprendizagem, aulas práticas e encargos didáticos supervisionados. Na proposta há disciplinas obrigatórias para todas as áreas de concentração e aquelas que são obrigatórias para áreas em particular. Deixa definido os critérios de credenciamento dos docentes que permanecerão no programa (Os critérios adotados serão aqueles presentes no regimento do PPGCS e nos documentos de área da Capes). Todo o impacto das modificações pretendidas para os atuais discentes dos programas e mecanismos para garantir a continuidade dos estudos e a titulação dos discentes, consequências relacionadas aos projetos de pesquisa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. Todos os docentes e discentes do PPGCF serão integrados ao PPGCS. Deste modo, não haverá prejuízos em termos da continuidade das orientações, dos estudos e da titulação. Será dada equivalência entre as disciplinas de “Seminários” e de “Metodologia Científica”. Houve aprovação por unanimidade em ambos os Colegiados, ou seja, PPGCS e PPGCF e; a Câmara de Gestão do CCO/UFSJ, após assembleia realizada previamente, manifestou-se ciente e favorável à proposta de fusão entre os programas. Além de estar consonante à luz da Portaria nº 201 da Capes, de 7 de outubro de 2022, que “Dispõe sobre os procedimentos de alteração aplicáveis aos programas de pós-graduação stricto sensu regulares e em funcionamento e dá outras providências (BRASIL, 2022)” e; em fevereiro de 2023 os colegiados do PPGCF e PPGCS, com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) da UFSJ, deliberaram a favor do encaminhamento de proposta de fusão, seguindo o calendário estabelecido pela portaria supracitada. O CONEP autoriza a fusão dos



Universidade Federal de São João del Rei

programas de PPG: PPGCF e PPGCS que deverá ser avaliado pela Capes para aprovação ou não.

III- VOTO

Visto que a proposta encaminhada neste processo nº 23122.011910/2023-31 , **SOU DE PARECER FAVORÁVEL** à aprovação da Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS, salvo melhor juízo.

São João Del Rei, 10/05/2023.

Conselheira- Professora Raquel Alves Costa

raquel.costa@ufsj.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 10/05/2023

RELATO DE CONSELHEIRO Nº 51/2023 - SOCES (10.00.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/05/2023 17:05)

SILVANO JOAO PAULO DE FREITAS

TERCEIRIZADO

CPF: ###.###.626-##

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **51**, ano: **2023**, tipo: **RELATO DE CONSELHEIRO**, data de emissão: **11/05/2023** e o código de verificação: **ebaf95e535**



Universidade Federal de São João del-Rei

Processo: nº 23122.011910/2023-31

Assunto: Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS.

Interessados: Vinicius Silva Belo e Rene Oliveira do Couto

Relatora: Raquel Alves Costa

Parecer: nº 023/2023/CONEP

Voto da relatora:

“Visto que a proposta encaminhada neste processo nº 23122.011910/2023-31, **SOU DE PARECER FAVORÁVEL** à aprovação da Proposta de fusão entre o Programa Pós-Graduação em Ciências Farmacêutica - PPGCF e o Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS, salvo melhor juízo.”

Decisão do plenário:

O parecer da relatora foi aprovado por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção em 10 de maio de 2023.



Prof. MARCELO PEREIRA DE ANDRADE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 10/05/2023

PARECER Nº 581/2023 - SOCES (10.00.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/05/2023 17:05)

SILVANO JOAO PAULO DE FREITAS

TERCEIRIZADO

CPF: ###.###.626-##

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **581**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **11/05/2023** e o código de verificação: **cc9f39b755**

RESOLUÇÃO Nº 003, DE 10 DE MAIO DE 2023.

Aprova a proposta de fusão entre o Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS).

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 023, de 10/05/2023, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a proposta de fusão entre o Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), conforme processo nº 23122.011910/2023-31.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 1º de junho de 2023.

São João del-Rei, 10 de maio de 2023.

Prof. MARCELO PEREIRA DE ANDRADE
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 10/05/2023

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO Nº 6/2023 - SOCES (10.00.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/05/2023 11:39)

SILVANO JOAO PAULO DE FREITAS

TERCEIRIZADO

CPF: ###.###.626-##

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, data de emissão: **16/05/2023** e o código de verificação: **6a20da872b**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

DESPACHO N° 5678/2023 - SOCES (10.00.12)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

São João del-Rei-MG, 16 de maio de 2023.

À SECEN - CONGRE-CCO,

Para conhecimento e providências.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 16/05/2023 11:39)

SILVANO JOAO PAULO DE FREITAS

TERCEIRIZADO

CPF: ###.###.626-##

Processo Associado: 23122.011910/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
5678, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/05/2023** e o código de verificação: **145c958b8a**